



PAINEL MACROECONÔMICO PROJEÇÕES 2024 / 2026

**BRASIL: POUSO SUAVE EM 2025
OU NOVAS TURBULÊNCIAS À
VISTA?**

20/dez/2024

CREDIBILIDADE
CONQUISTADA AO
LONGO DE **38 ANOS**
DE ATUAÇÃO.



AUSTIN
R A T I N G

Líder em ratings
de FIDCs com mais
de 56% do mercado.

Ranking Uqbar

Agências de Classificação de Risco



#	Nome #	Percentual #	Número de Títulos
---	--------	--------------	-------------------

1°



Austin

56,15%

306

2°				
----	--	--	--	--

3°				
----	--	--	--	--

SÃO PAULO

R. Leopoldo Couto Magalhães Jr. 110
7º Andar - Itaim Bibi
CEP 04542-000 - Tel.: 11 3377-0707

BARUERI

Av. Andrômeda, 885 - Cj. 901/902
Alphaville - Brascan Green Valley
CEP 06473-000 - Tel.: 11 3377-0707

RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Wilson, 231
Grupo 502/503 - Parte Centro
Tel.: 21 2103-7680

WWW.AUSTIN.COM.BR

Líder em
ratings de
gestoras de
recursos

Líder em
ratings
de FIDCs

Líder em
ratings de
CRIs



BRASIL: POUSO SUAVE EM 2025 OU NOVAS TURBULÊNCIAS À VISTA?

A **Austin Rating** divulga hoje (20/dez) a revisão das projeções para as principais variáveis macroeconômicas para 2024 e 2025, além de apresentar pela primeira vez estimativas para o ano de 2026.

O cenário macroeconômico doméstico e global será muito desafiador para o biênio 2025-2026 e, nas palavras do BACEN: “adverso”; com fortes expectativas sobre a nova gestão de Donald Trump e sua postura protecionista: “America First”, além da oposição de alguns países europeus acerca do acordo de parceria entre o Mercosul e a União Europeia, e a dúvida sobre o cessar fogo no oriente médio e a guerra entre Rússia e Ucrânia, que pode ganhar novos capítulos com Trump. Por outro lado, há expectativa positiva de recuperação e fortalecimento das economias do BRICs e da América Latina, com destaque para a Argentina.

No apagar das luzes de 2024, numa manobra atabalhoada, o governo federal provocou fortes turbulências no mercado financeiro, com cotação recorde do Real frente ao dólar, ao anunciar uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 35 bilhões com a isenção de IR para pessoa física que ganha até R\$ 60 mil no ano, aliado ao pacote de redução de gastos decepcionante, muito aquém da capacidade de reduzir a relação dívida bruta/PIB, que foi parcialmente desidratado no Congresso Nacional. A expectativa do governo federal é “economizar” aproximadamente R\$ 70 bilhões no biênio 2025-2026, porém, parece que alguém do Planalto Federal esqueceu de avisar que a Dívida Bruta deve aumentar R\$ 1,0 trilhão no mesmo período.

BRASIL: POUSO SUAVE EM 2025 OU NOVAS TURBULÊNCIAS À VISTA?

Nesse contexto de cenário macroeconômico desafiador e adverso, o COPOM terá postura ainda mais *hawkish* na execução da estratégia de política monetária, e a expectativa da **Austin Rating**, por ora, é que a taxa Selic toque ao menos nos 15% ao ano em maio de 2025, com IPCA acumulado em 12 meses ficando acima do teto meta de inflação por todo o primeiro quadrimestre de 2025.

É importante destacar que o sistema de metas para inflação foi modernizado, se aproximando ainda mais do formato observado nas economias maduras, deixando o sistema de “meta ano-calendário” e passa para “meta de longo prazo”, que significa que o COPOM/BACEN terá que manter a taxa de inflação (IPCA) abaixo de 4,5% de forma consistente e não superando 6 meses consecutivos acima da meta. Portanto, esse novo sistema concede, a nova presidência do BACEN e nova composição do COPOM, maior flexibilidade para a gestão da política monetária em novos tempos, mas com velhos problemas e desafios.

O desajuste da política fiscal tem cobrado alto preço da sociedade brasileira ao promover grande desigualdade de renda que, por sua vez, alimenta o ciclo vicioso de baixo crescimento econômico motivado por longos períodos de taxa de juros em nível elevado para neutralizar os efeitos inflacionários promovidos pelo populismo fiscal.

BRASIL: POUSO SUAVE EM 2025 OU NOVAS TURBULÊNCIAS À VISTA?

Comparando o desempenho do PIB brasileiro nos últimos 43 anos (1980-2023) com outros grupos de países emergentes, infelizmente, nossa taxa média anual registra medíocres 2,3% contra 7,0% em média registrado pelas economias emergentes da Ásia, de 2,5% anotados pelas economias emergentes da América Latina, além de 3,4% da média do crescimento global e, pasmem: 2,3% apurados nas economias desenvolvidas.

Em tempo, reforçamos que não há fórmula mágica para equacionar os desajustes na economia brasileira por extensos períodos de tempo. A única alternativa para melhorar as condições macroeconômicas decorre do compromisso dos poderes da República com o planejamento e execução de projetos de longo prazo (acima de 10 anos) com foco a elevar a competitividade das empresas nacionais passando, por exemplo, pela: i) autossuficiência na produção nacional de derivados de petróleo e ampliação da matriz de energia limpa, com foco principal na mitigação dos riscos de “apagão”; iii) modernização da matriz logística com foco na eficiência e redução de custos via integração de modais; iv) programas recorrentes de formação profissional para setores estratégicos e reciclagem de profissionais em setores já competitivos; v) realizar um novo pacto federativo com foco na descentralização de recursos públicos e desengessar o orçamento federal; e vi) realizar um amplo e consistente programa de concessões e privatizações; entre outras medidas na mudança da governança e gestão da política macroeconômica do País.

BRASIL: POUSO SUAVE EM 2025 OU NOVAS TURBULÊNCIAS À VISTA?

Por ora, não estamos falando em crise econômica com recessão, mas é um alerta devido as atuais condições macroeconômicas, com destaque para a expansão fiscal e aperto monetário, que prescrevem tempos relativamente difíceis a partir de meados de 2025, com risco real de retração do PIB, queda do nível de investimentos e menor geração de emprego, com estaque para alguns setores importantes e com longa relação intersetorial em sua cadeia produtiva e alto intensivo em mão de obra, como, por exemplo, o setor automotivo e da construção civil.

Contudo, esse é um cenário de possível reversão e a maior parte da correção do curso está na capacidade de o governo federal gerar um choque de credibilidade com ajustes críveis e consistentes na gestão dos gastos públicos, pois, apenas cumprir a meta do arcabouço fiscal não é suficiente, precisa ter um plano factível para redução da relação da dívida bruta/PIB.

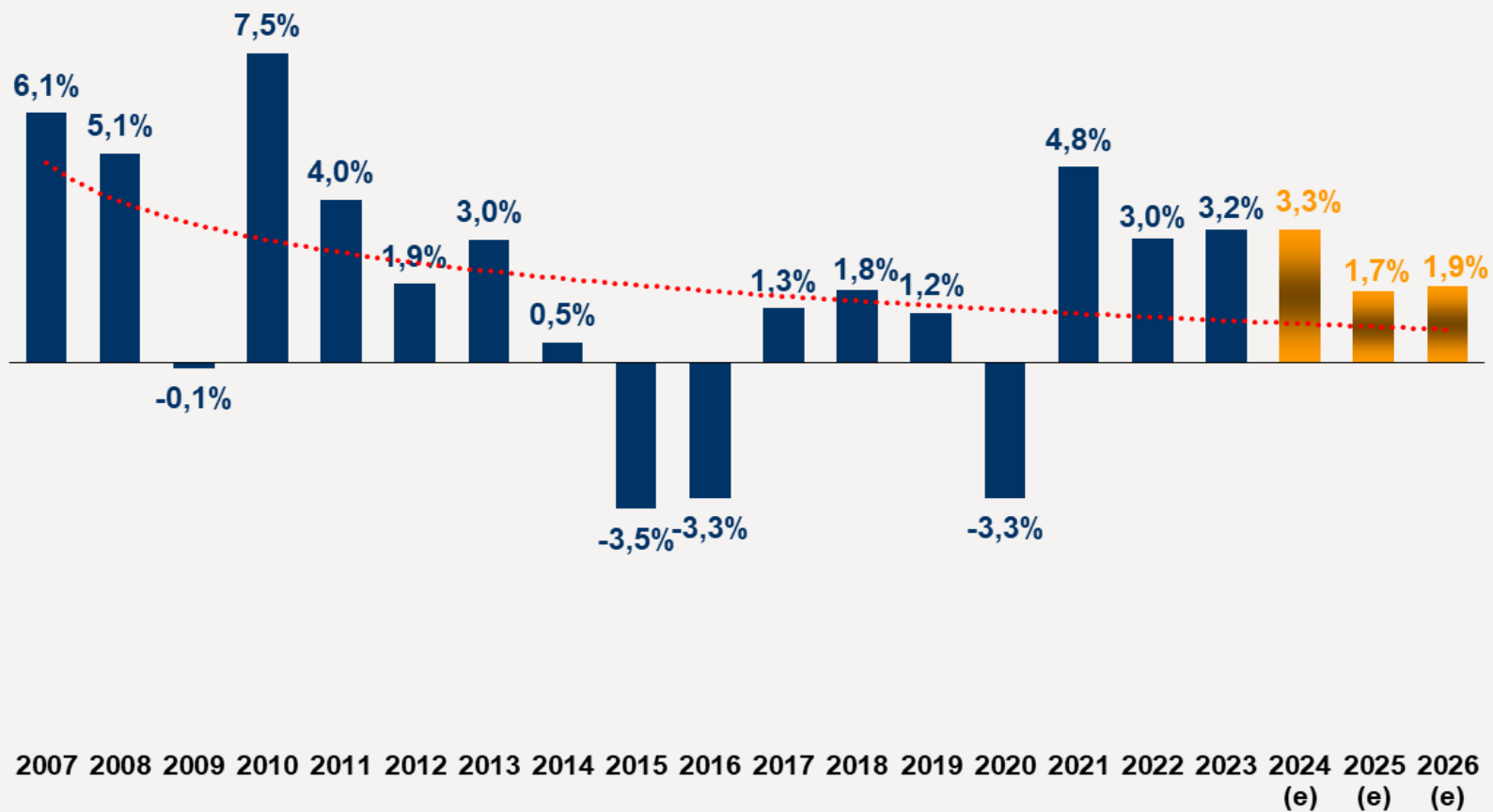
Alex Agostini
Economista-chefe



Contas Nacionais - PIB

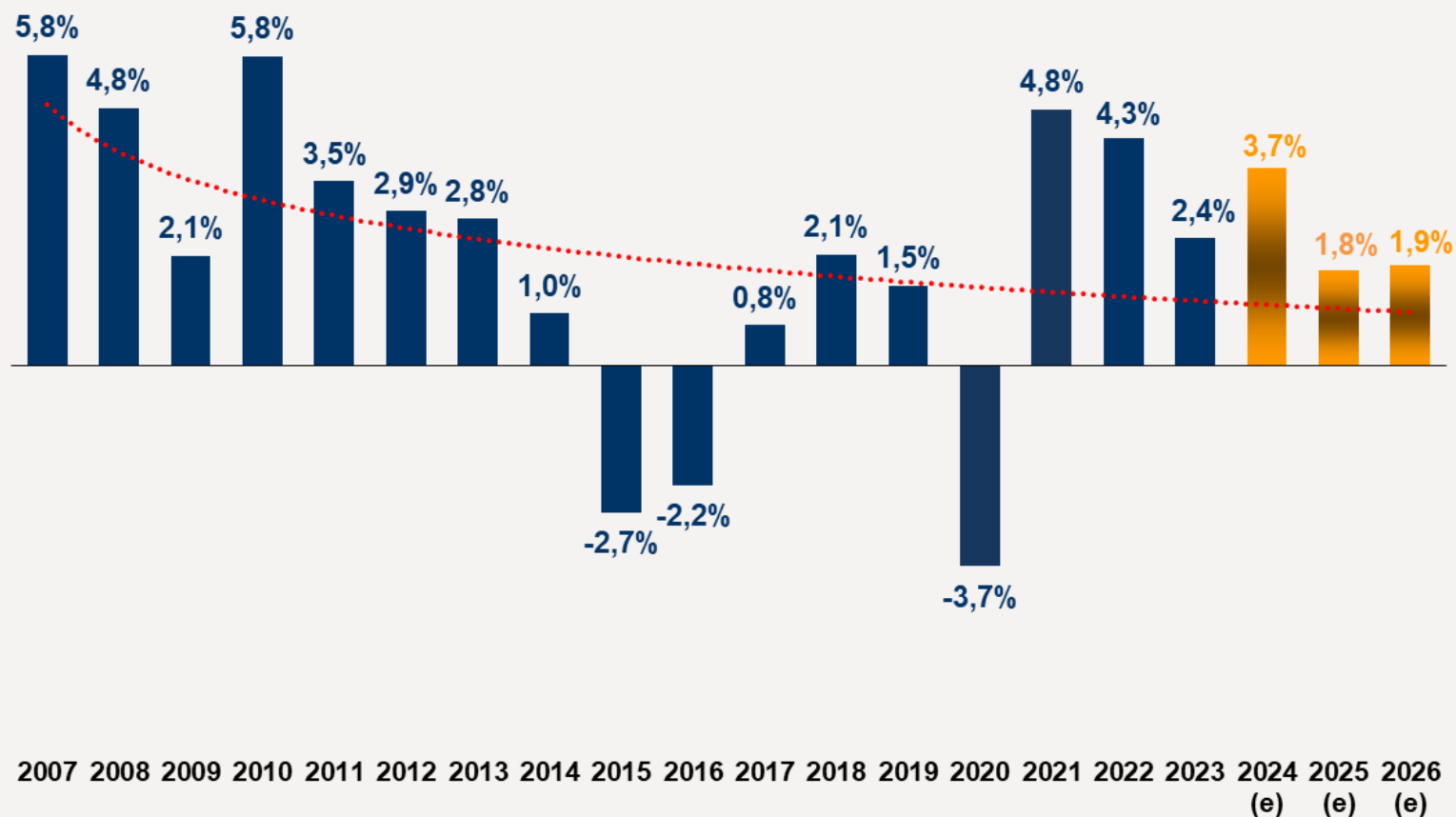
PIB TOTAL

(Taxa de Crescimento Real)



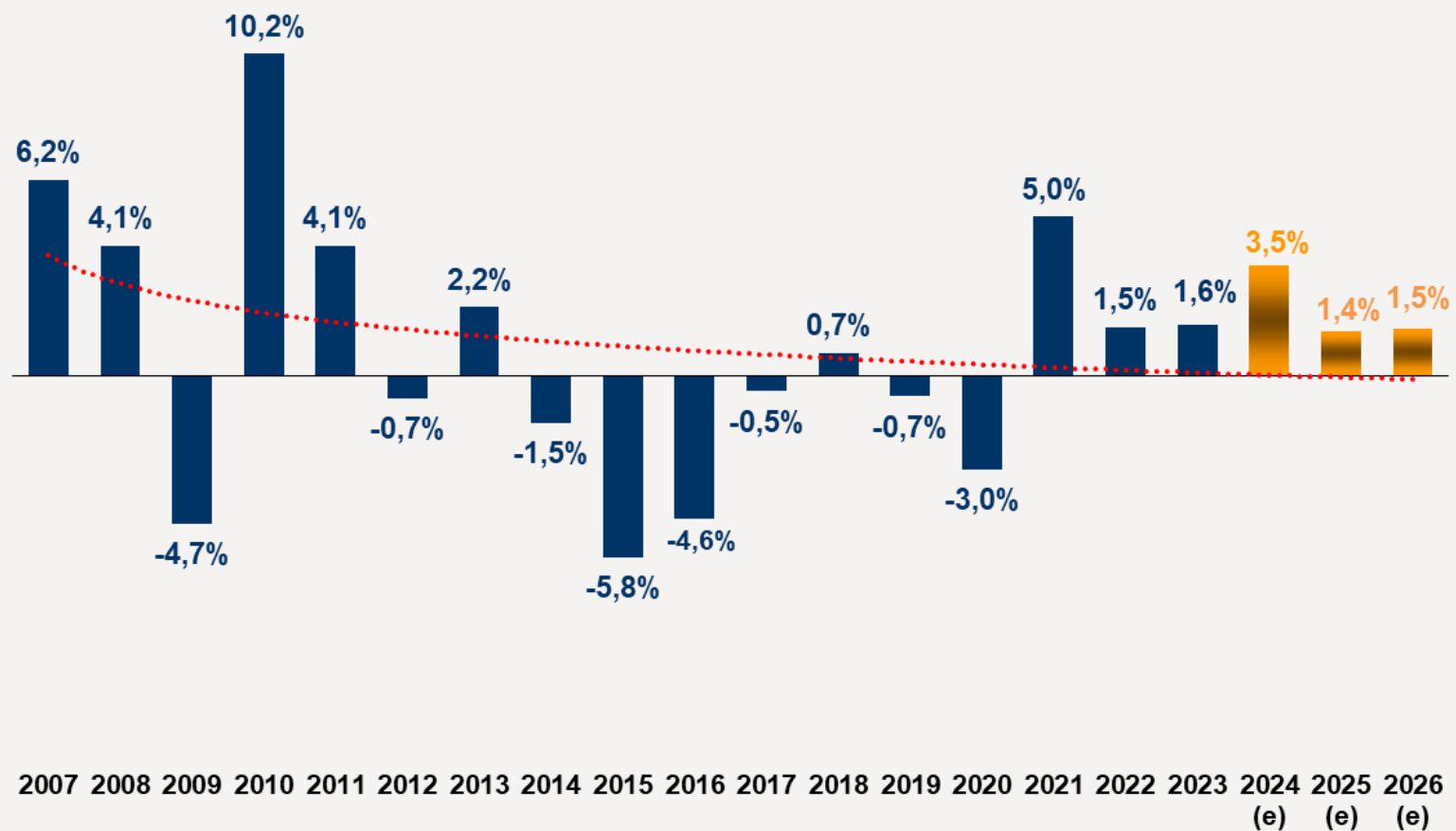
PIB SERVIÇOS

(Taxa de Crescimento Real)

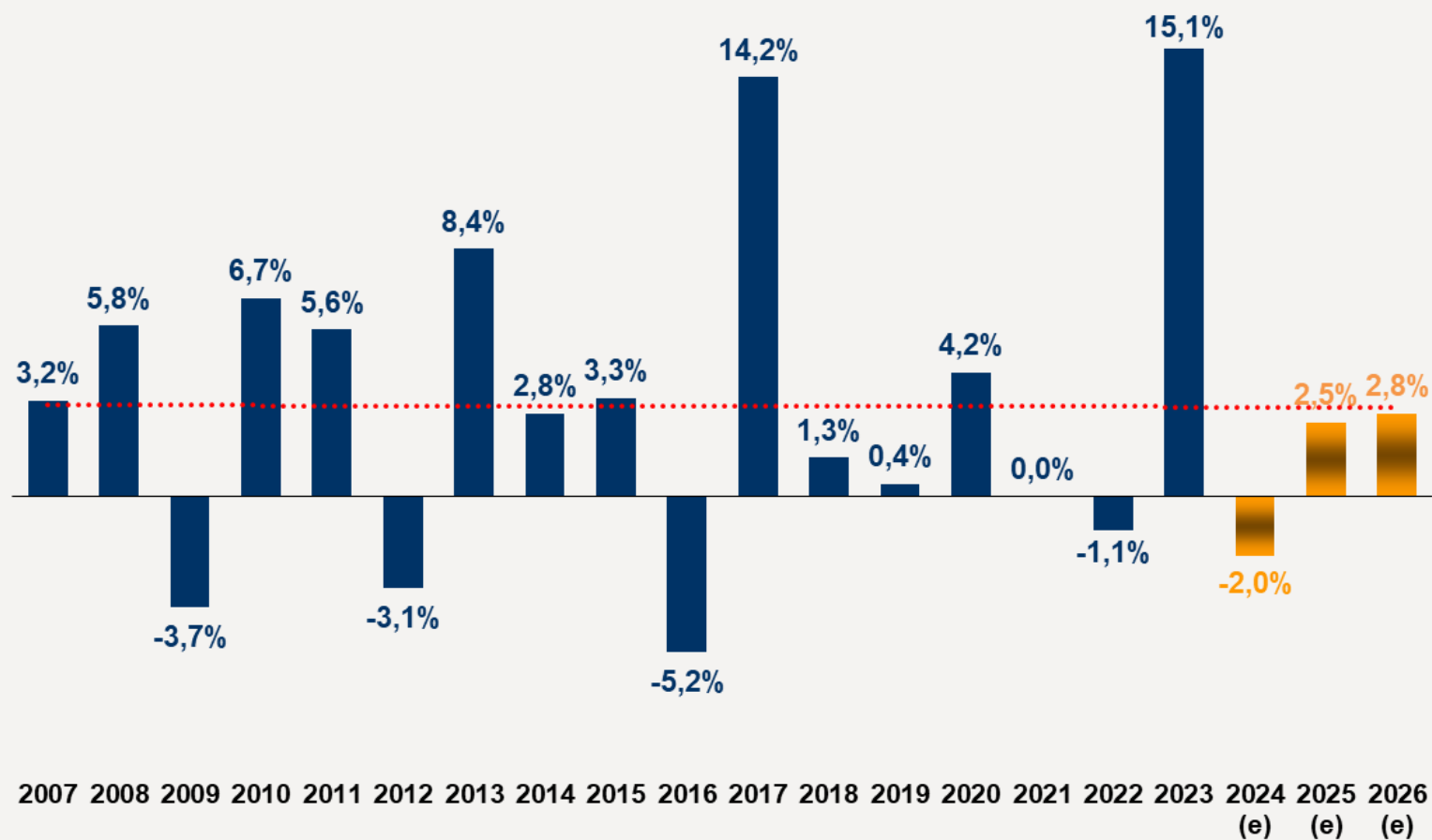


PIB INDUSTRIAL

(Taxa de Crescimento Real)

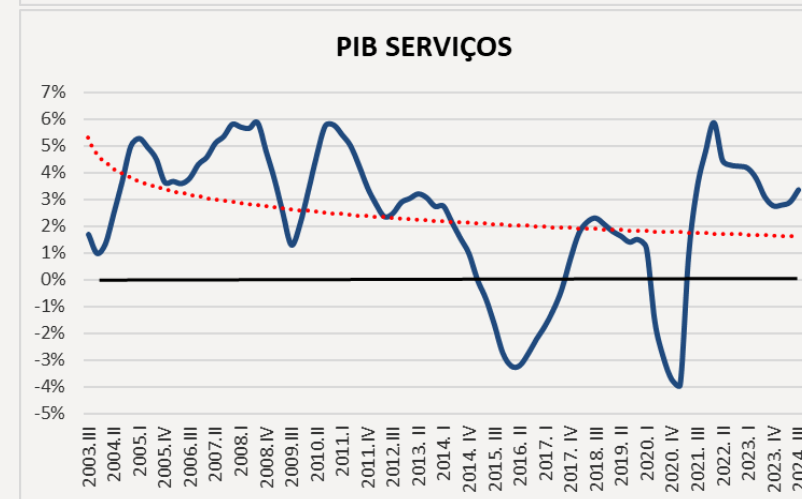
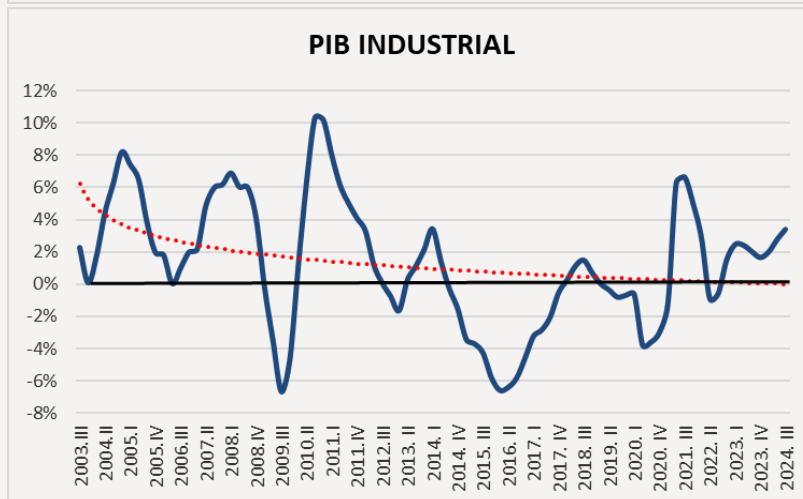
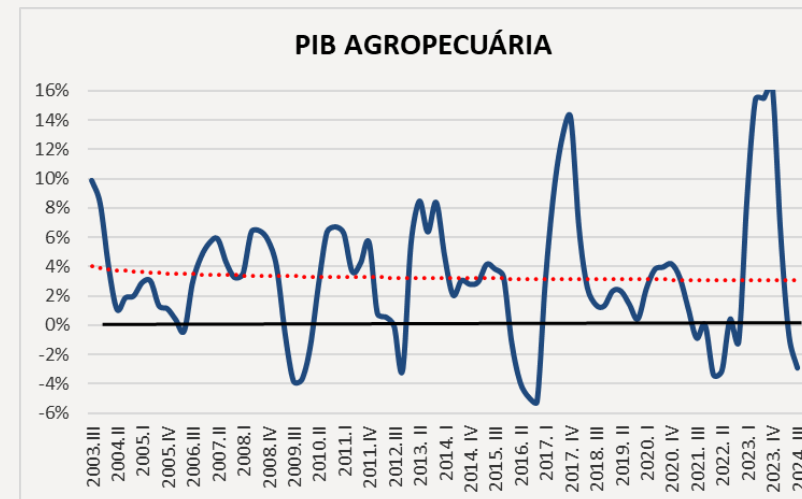
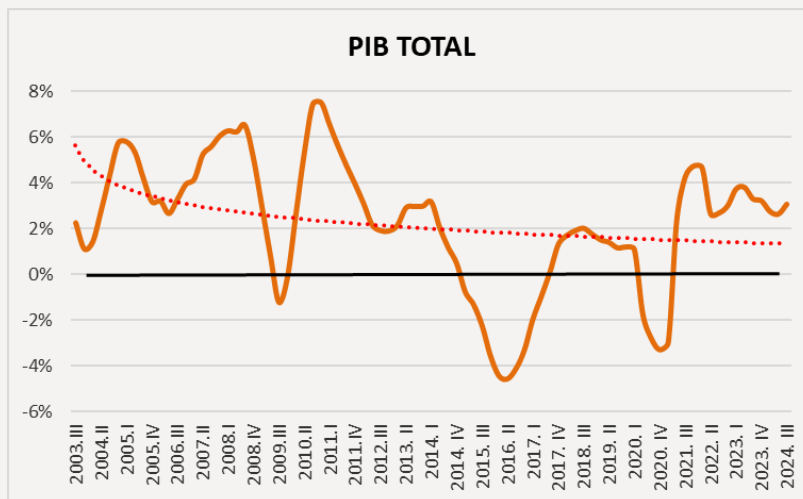


PIB AGROPECUÁRIA (Taxa de Crescimento Real)



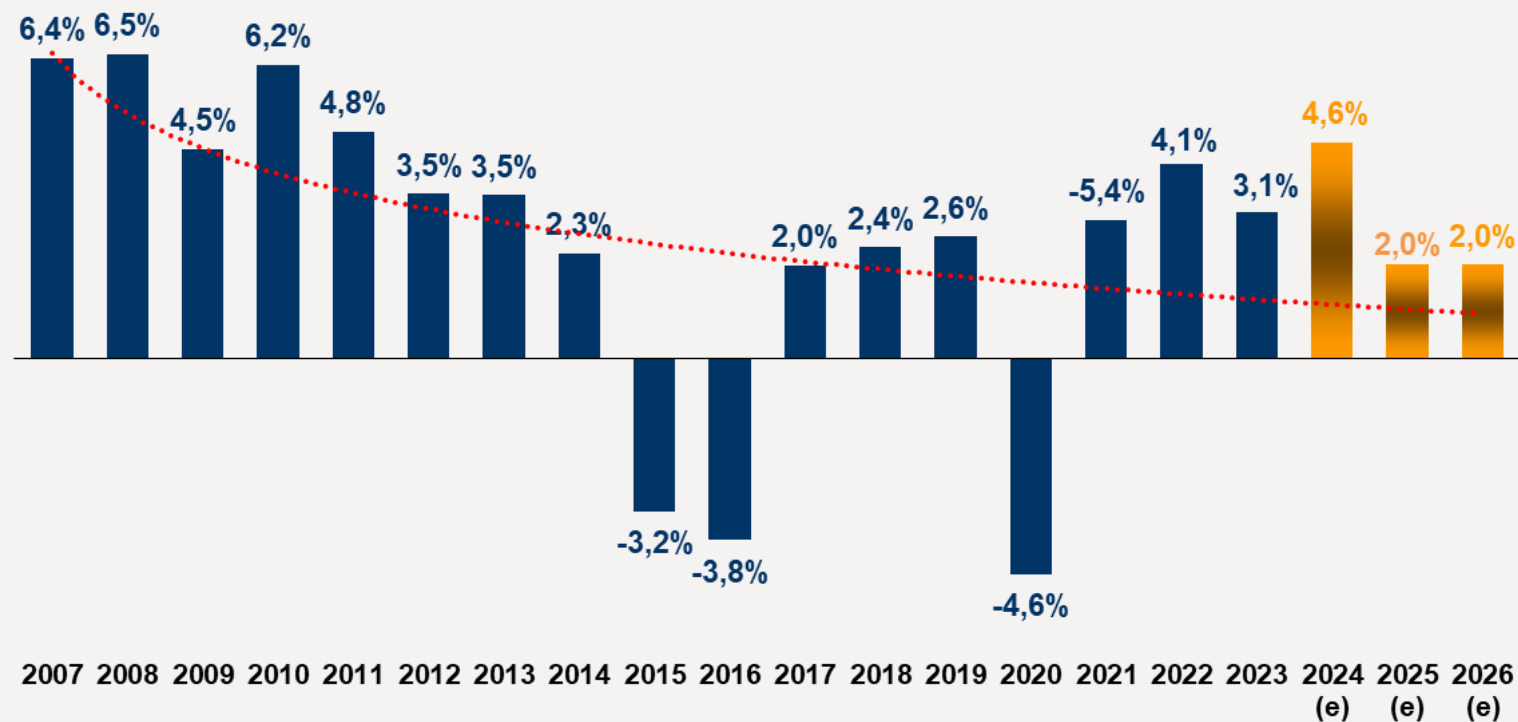
PIB

(Taxa de crescimento acumulado em 4 trimestres móveis)

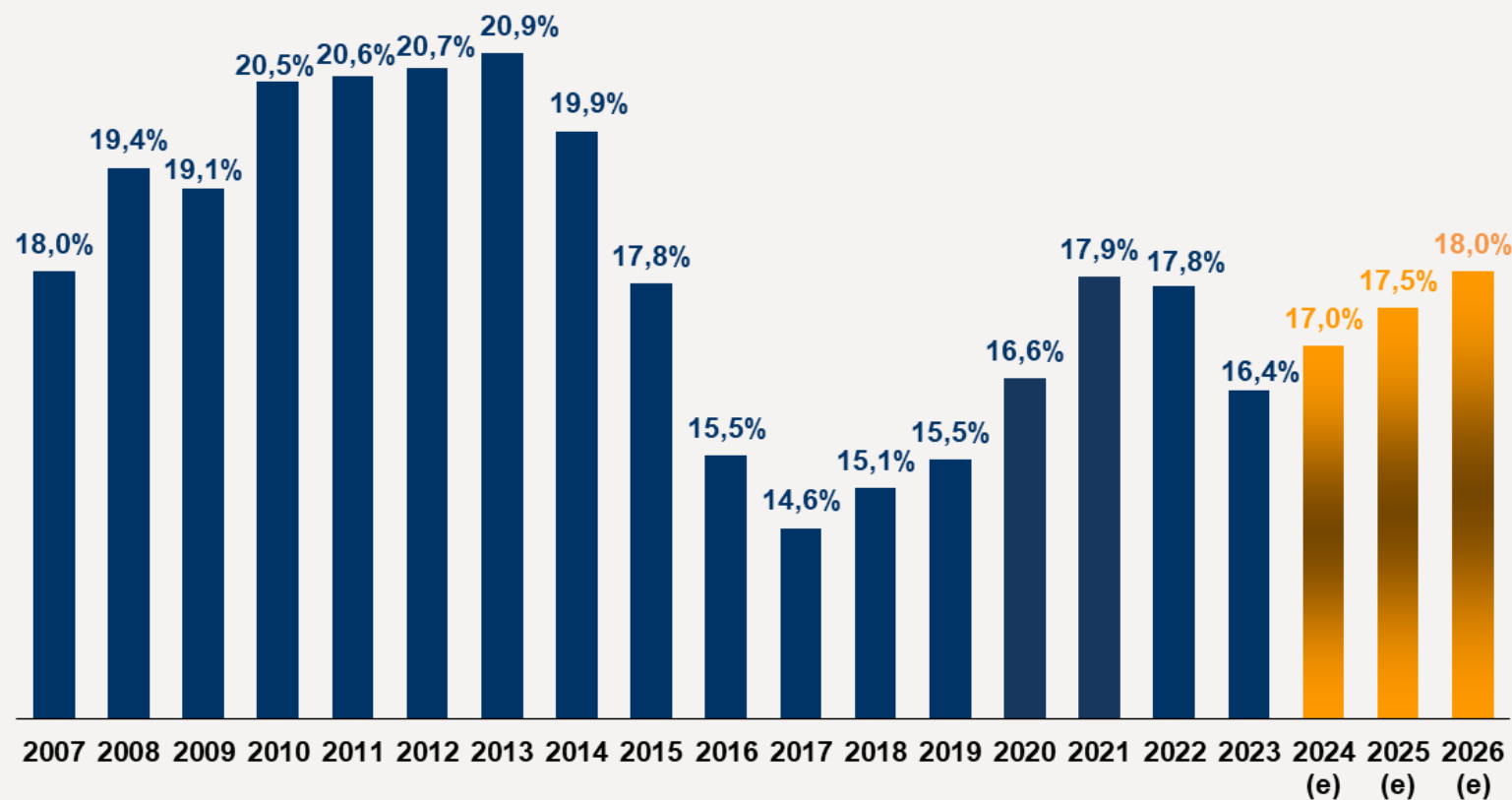


PIB CONSUMO DAS FAMÍLIAS

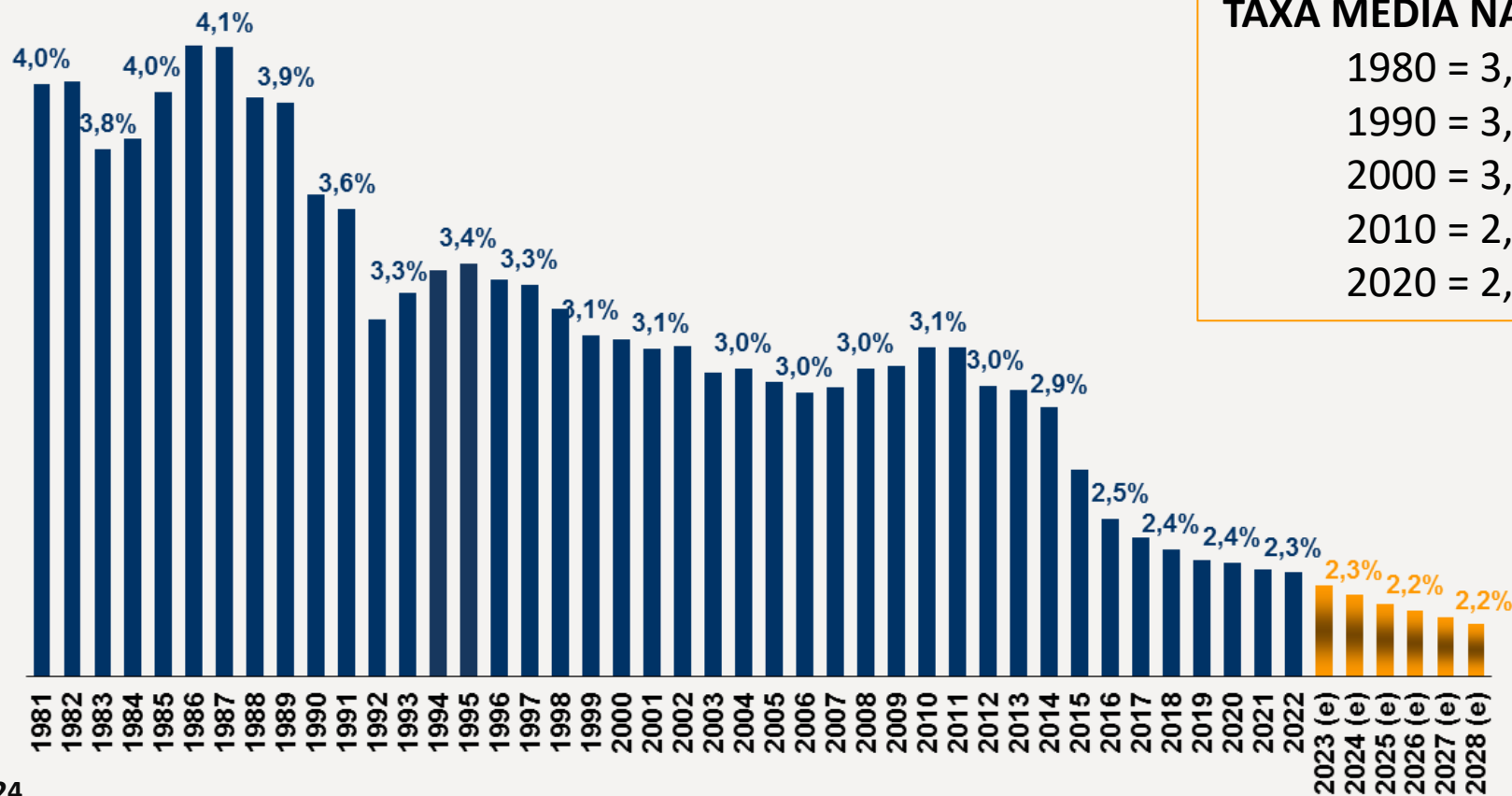
(Taxa de Crescimento Real)



PIB TAXA DE INVESTIMENTO – FBCF (Em % do PIB)



PIB BRASIL: PARTICIPAÇÃO NO PIB GLOBAL PELA PPC (PPC = Paridade do Poder de Compra)



TAXA MÉDIA NA DÉCADA

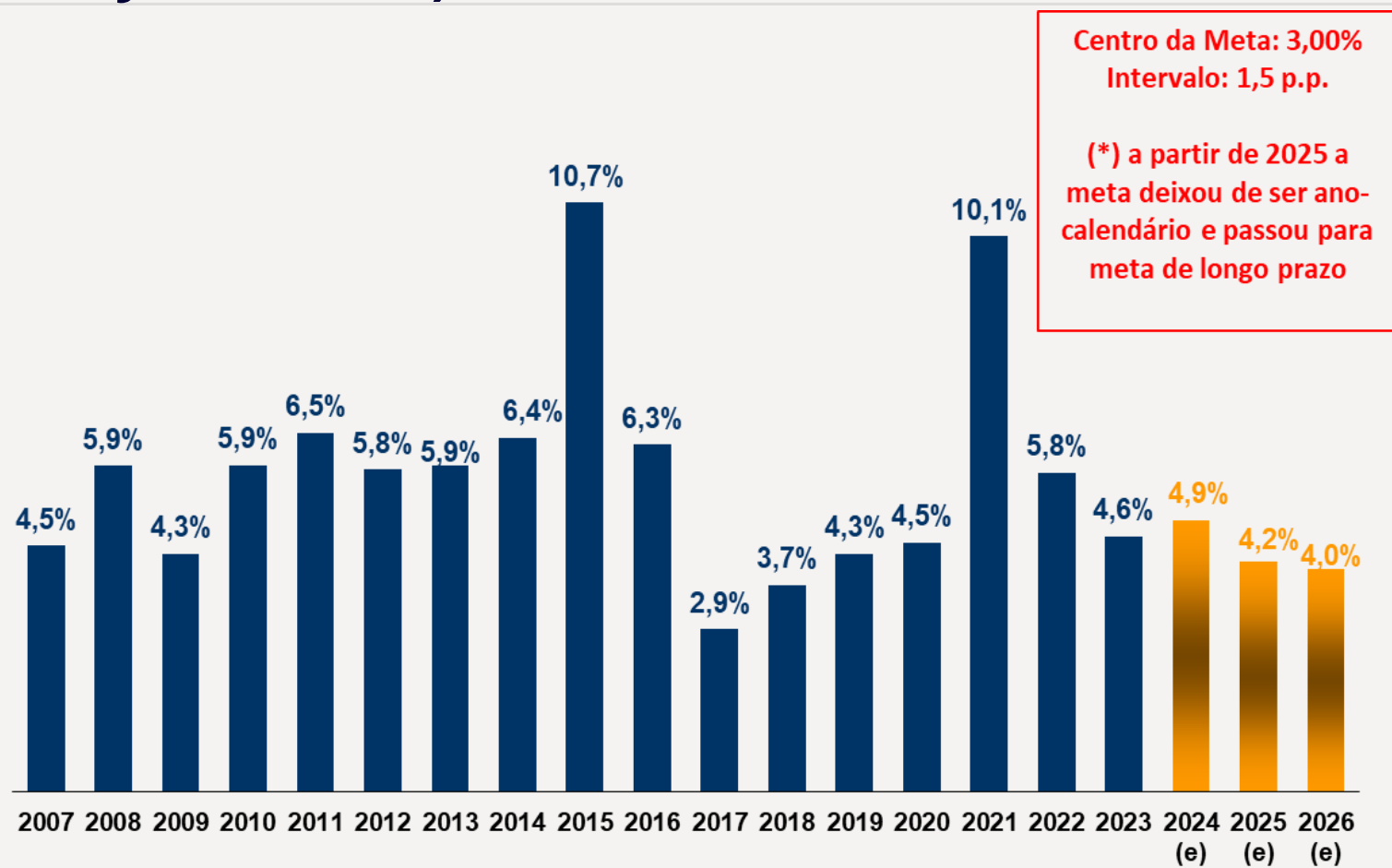
- 1980 = 3,9%
- 1990 = 3,3%
- 2000 = 3,0%
- 2010 = 2,7%
- 2020 = 2,3%



Inflação

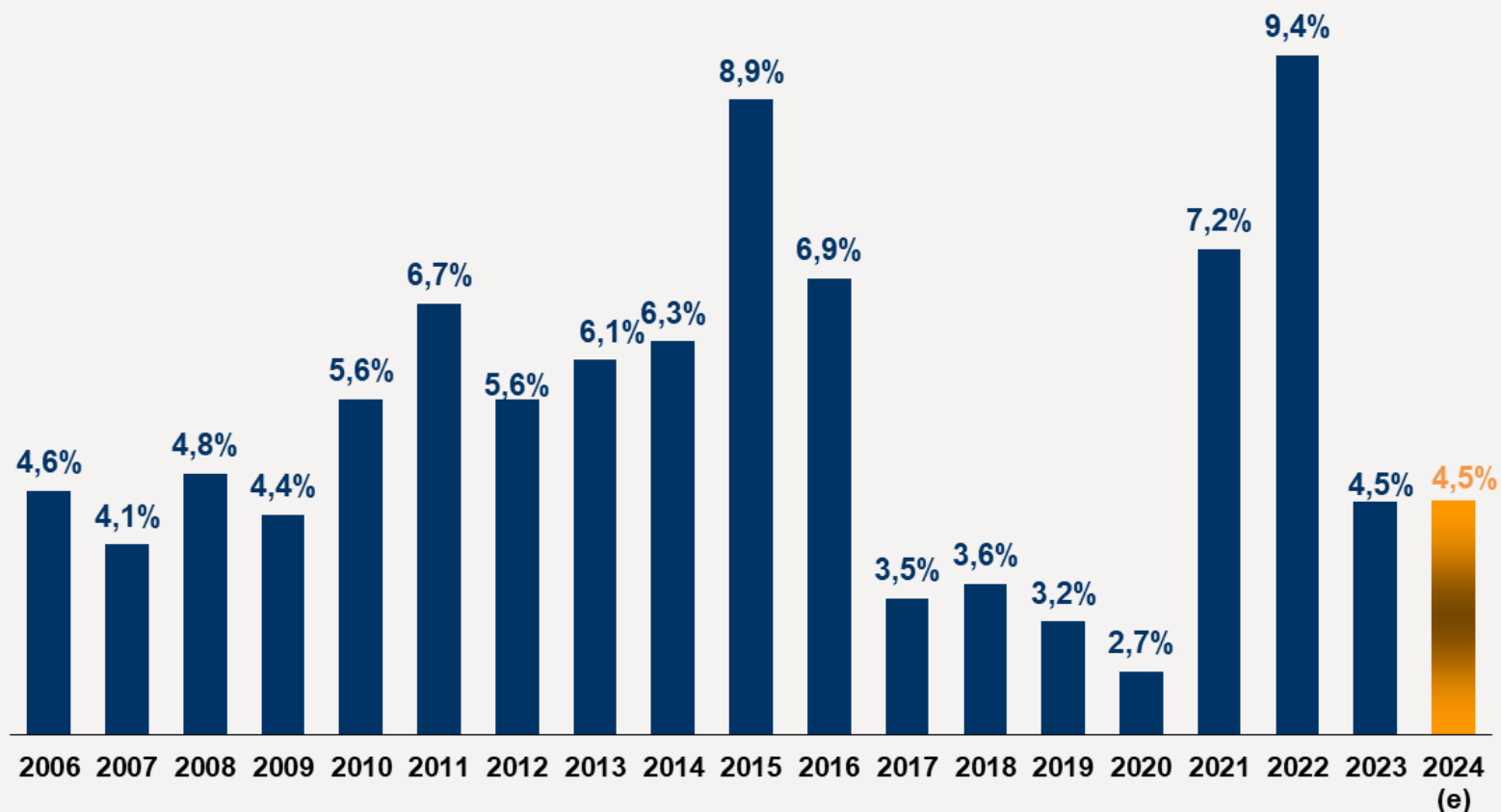
IPCA

(Taxa de variação no ano)



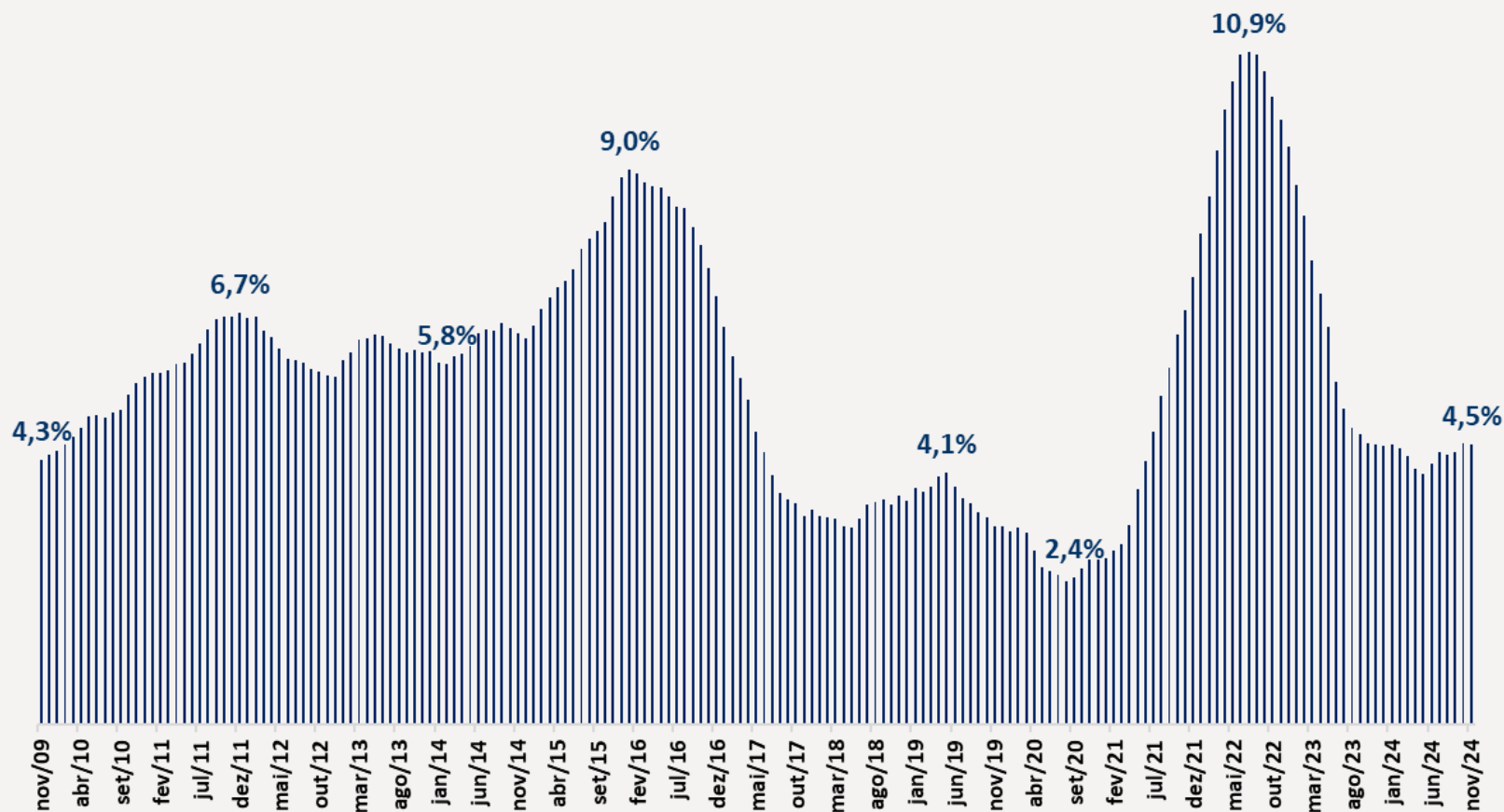
IPCA – NÚCLEO DE INFLAÇÃO POR MÉDIAS APARADAS

(Taxa de variação no ano)



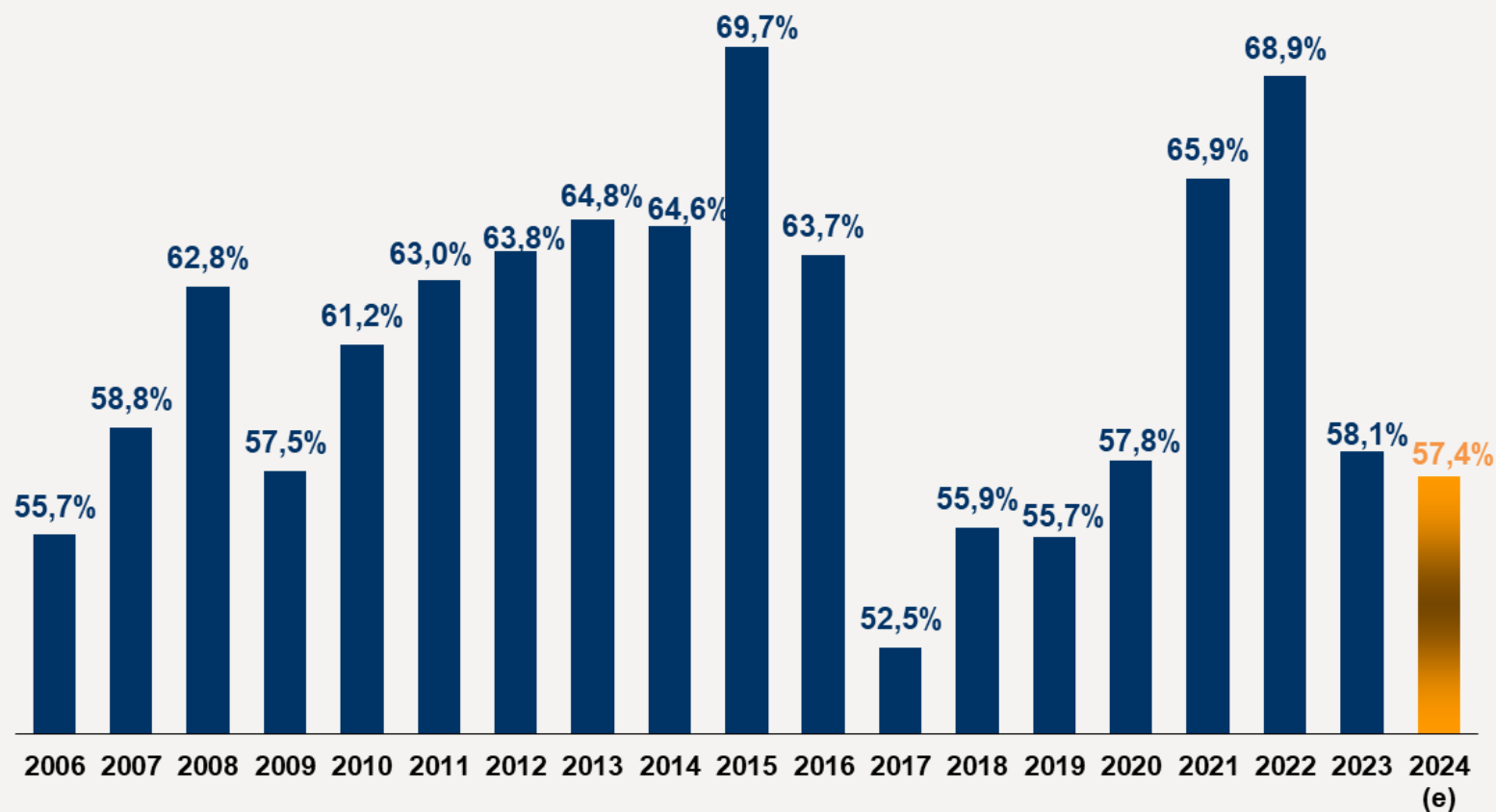
IPCA – NÚCLEO DE INFLAÇÃO POR MÉDIAS APARADAS

(Taxa de variação acumulada em 12 meses)



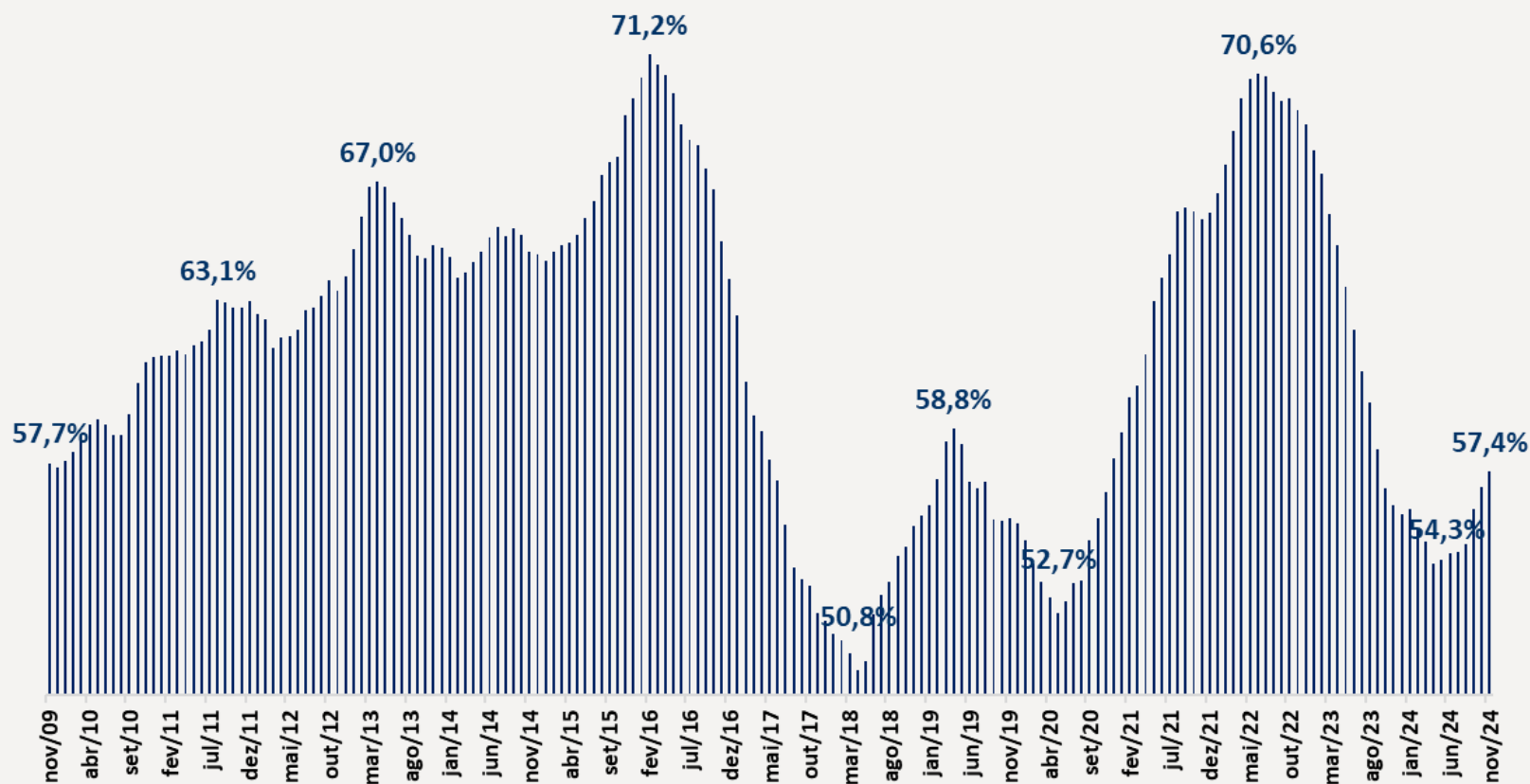
IPCA – ÍNDICE DE DIFUSÃO

(Taxa média no ano)



IPCA – ÍNDICE DE DIFUSÃO

(Taxa média em 12 meses)



IPCA – METAS PARA INFLAÇÃO: 2024 / 2026



QUADRO DE METAS PARA INFLAÇÃO									
Ano	IPCA Meta CMN	Mudança (CMN)	Meta Ajustada	IPCA efetivo (Proj. FOCUS)	Tolerância	Cumprimento da Meta	PIB	Juro Nominal (SELIC)	Juro Real (4)
2010	4,50%	-	-	5,91%	2,0 p.p.	cumpriu (banda superior)	7,5%	9,78%	3,7%
2011	4,50%	-	-	6,50%	2,0 p.p.	cumpriu (banda superior)	4,0%	11,62%	4,8%
2012	4,50%	-	-	5,84%	2,0 p.p.	cumpriu (banda superior)	1,9%	8,49%	2,5%
2013	4,50%	-	-	5,91%	2,0 p.p.	cumpriu (banda superior)	3,0%	8,18%	2,1%
2014	4,50%	-	-	6,41%	2,0 p.p.	cumpriu (banda superior)	0,5%	10,90%	4,2%
2015	4,50%	-	-	10,67%	2,0 p.p.	não cumpriu	-3,5%	13,27%	2,3%
2016	4,50%	-	-	6,29%	2,0 p.p.	cumpriu (banda superior)	-3,3%	14,02%	7,3%
2017	4,50%	-	-	2,95%	1,5 p.p.	não cumpriu	1,3%	9,94%	6,8%
2018	4,50%	-	-	3,75%	1,5 p.p.	cumpriu (banda inferior)	1,8%	6,43%	2,6%
2019	4,25%	-	-	4,31%	1,5 p.p.	cumpriu (meta central)	1,2%	5,96%	1,6%
2020	4,00%	-	-	4,52%	1,5 p.p.	cumpriu (banda superior)	-3,3%	2,76%	-1,7%
2021	3,75%	-	-	10,06%	1,5 p.p.	não cumpriu	4,8%	4,42%	-5,1%
2022	3,50%	-	-	5,79%	1,5 p.p.	não cumpriu	3,0%	12,33%	6,2%
2023	3,25%	-	-	4,62%	1,5 p.p.	cumpriu (banda superior)	2,9%	13,04%	8,0%
2024	3,00%	-	-	4,89%	1,5 p.p.	não deve cumprir	3,42% (*)	12,25% (*)	7,0% (**)
2025 (***)	3,00%	-	-	3,52%	1,5 p.p.	cumpriu (banda superior)	2,00% (*)	14,00% (*)	9,0% (**)
2026	3,00%	-	-	3,50%	1,5 p.p.	cumpriu (banda superior)	2,00% (*)	11,25% (*)	7,0% (**)

p.p. = pontos percentuais

(1) Meta alterada em junho de 2002

(2) Meta alterada em junho de 2003

(3) Objetivo declarado pelo COPOM na Ata da reunião de Setembro de 2004, parágrafo 28, mas sem alteração oficial do Conselho Monetário Nacional (CMN).

(4) Razão entre a Taxa Selic efetiva no ano e o IPCA acumulado no ano.

(*) **Projeção Boletim Focus-BACEN de 16/dez/2024**

(**) Cálculo Austin Rating

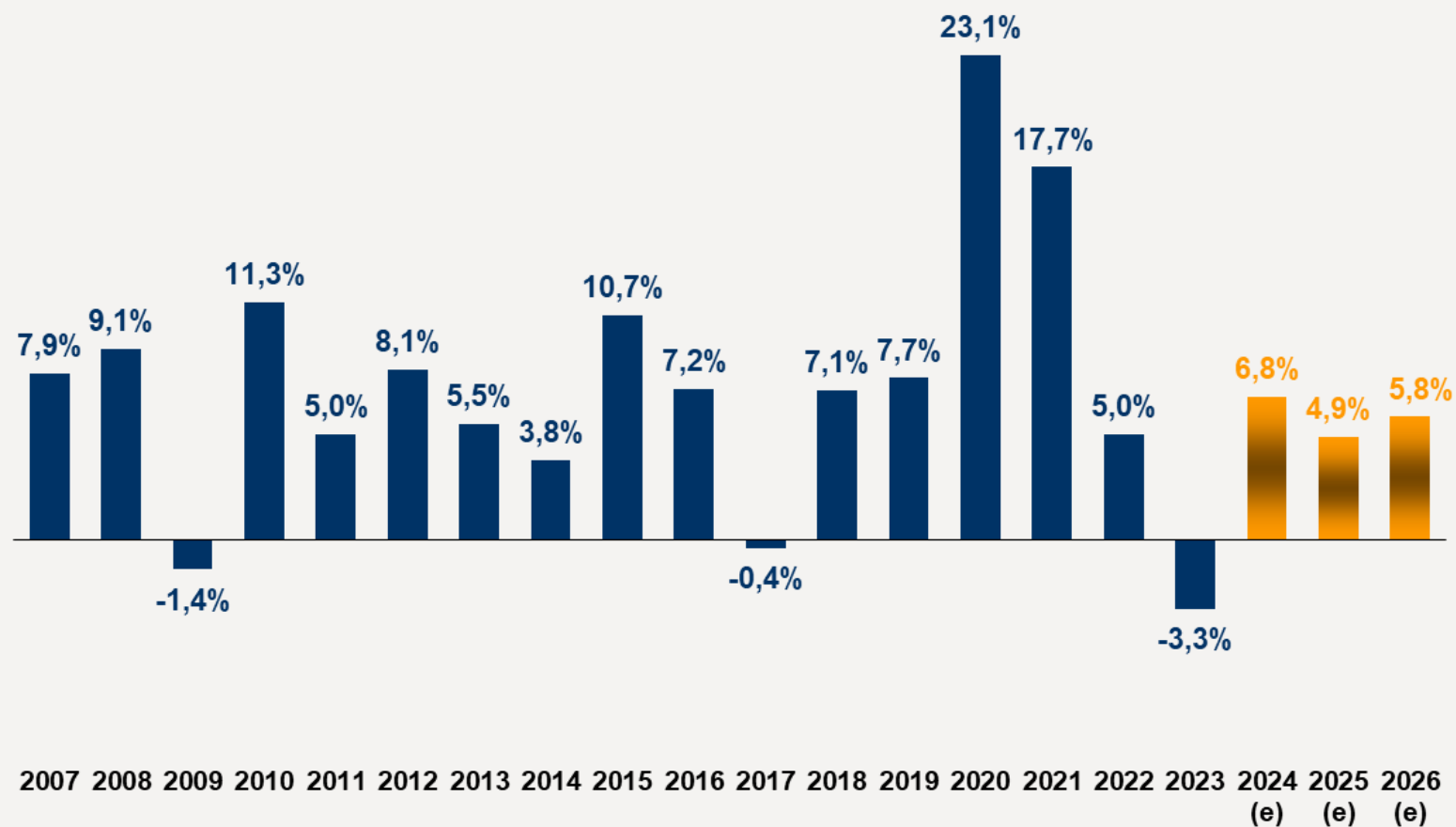
(***) Meta de inflação deixou de ser ano-calendário e passou a ser de longo prazo com alvo central de 3,0%.

Fontes: CMN, BACEN e IBGE

Elaboração: Austin Rating

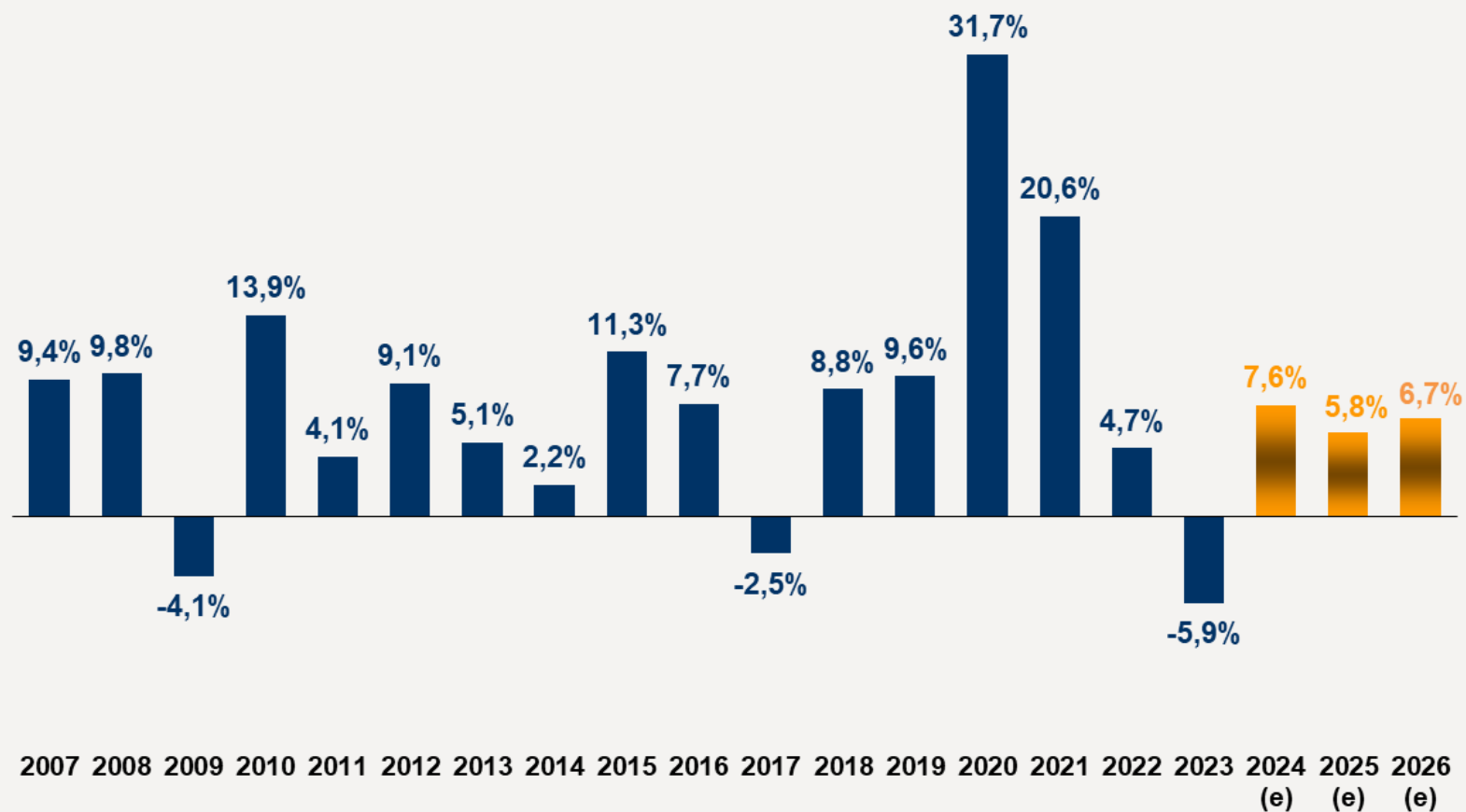
IGP-DI

(Taxa de variação no ano)



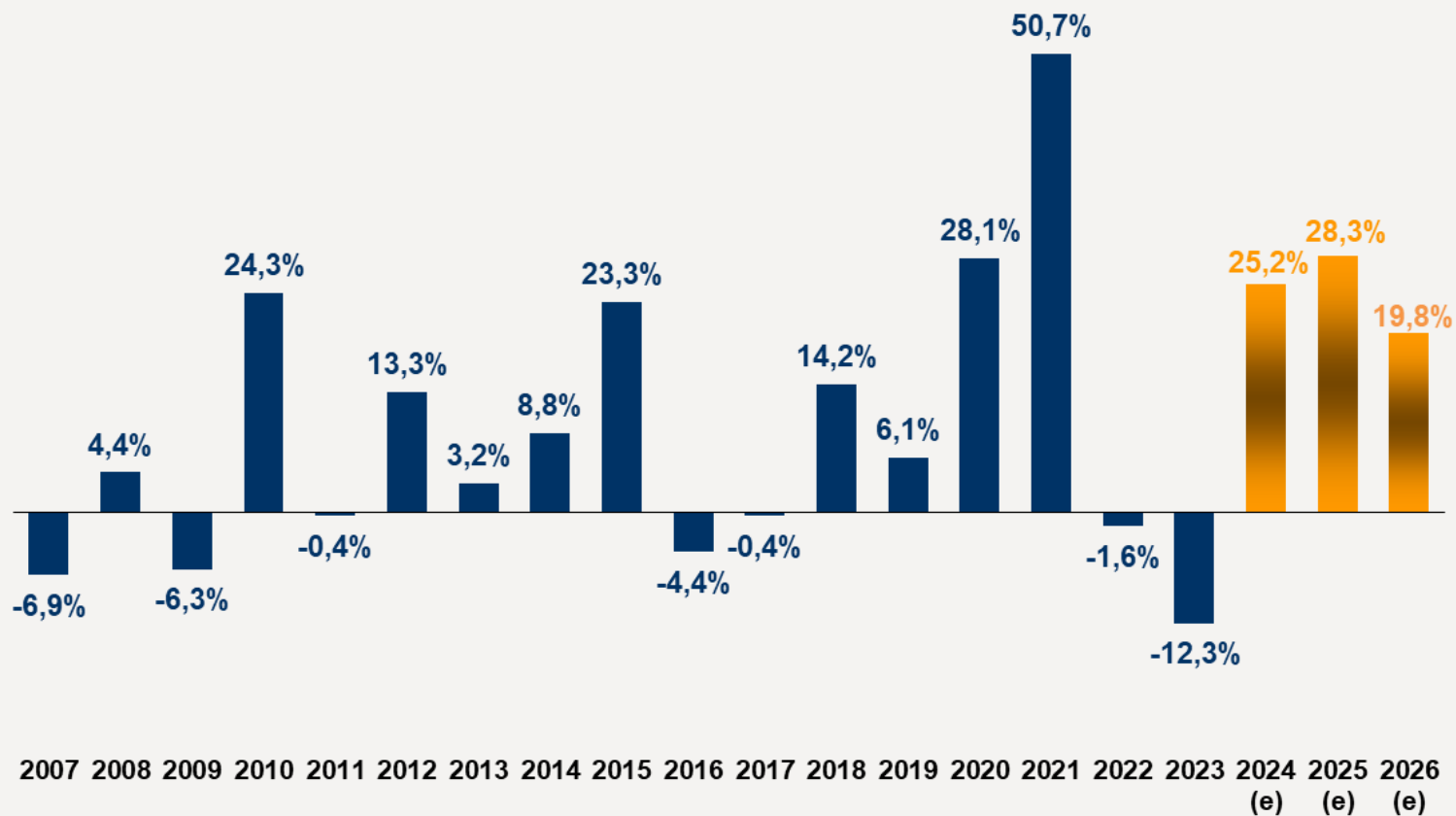
IPA-DI

(Taxa de variação no ano)



IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - TOTAL

(Taxa de variação no ano)



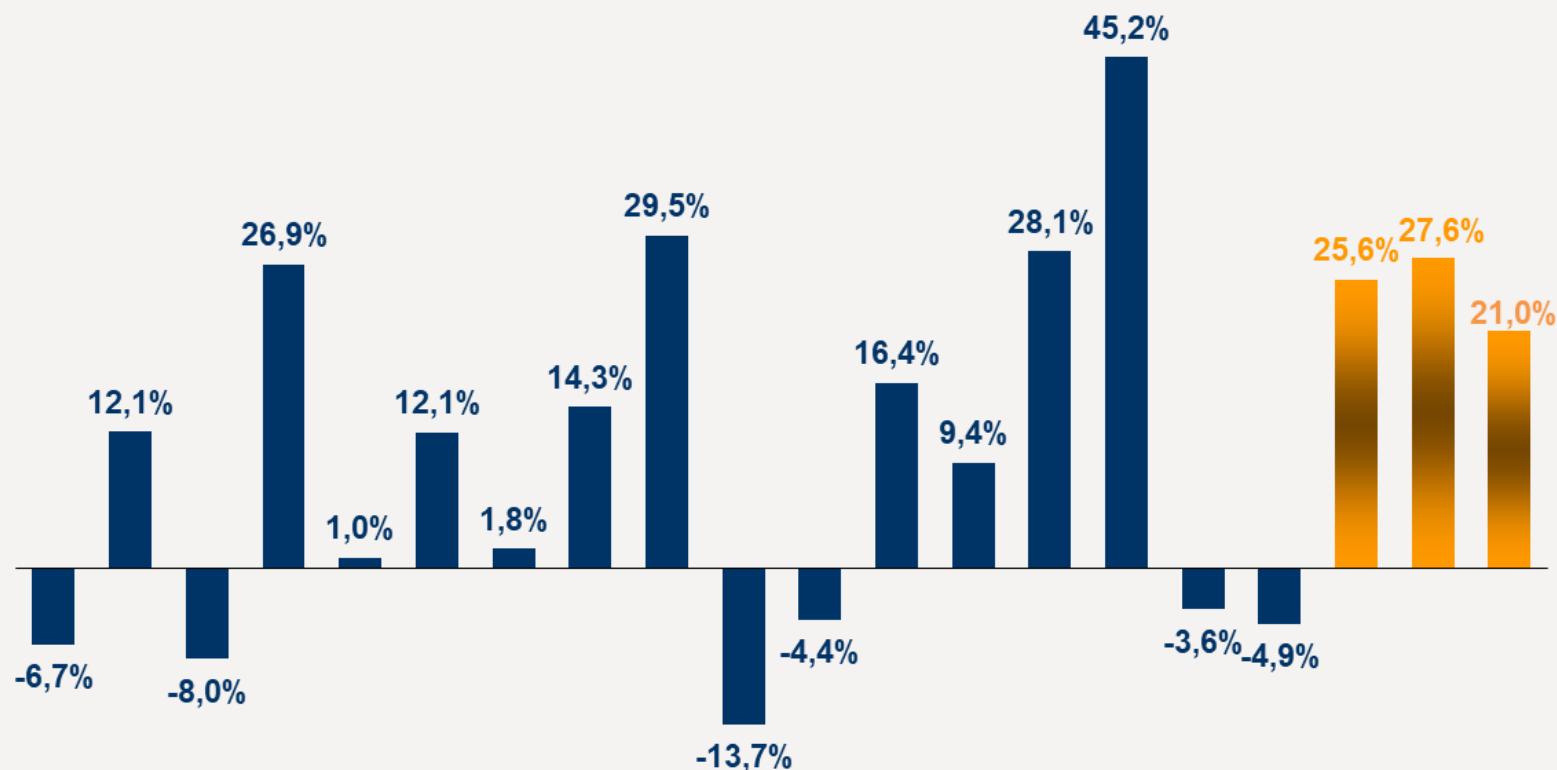
Fonte: BACEN

O IC-Br exprime média mensal ponderada dos preços em reais das commodities relevantes para a dinâmica da inflação brasileira. O IC-Br agrega de forma ponderada os indicadores relativos aos segmentos Agropecuária, Metal e Energia.

(e) Estimativa: Austin Rating

IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - AGROPECUÁRIA

(Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN

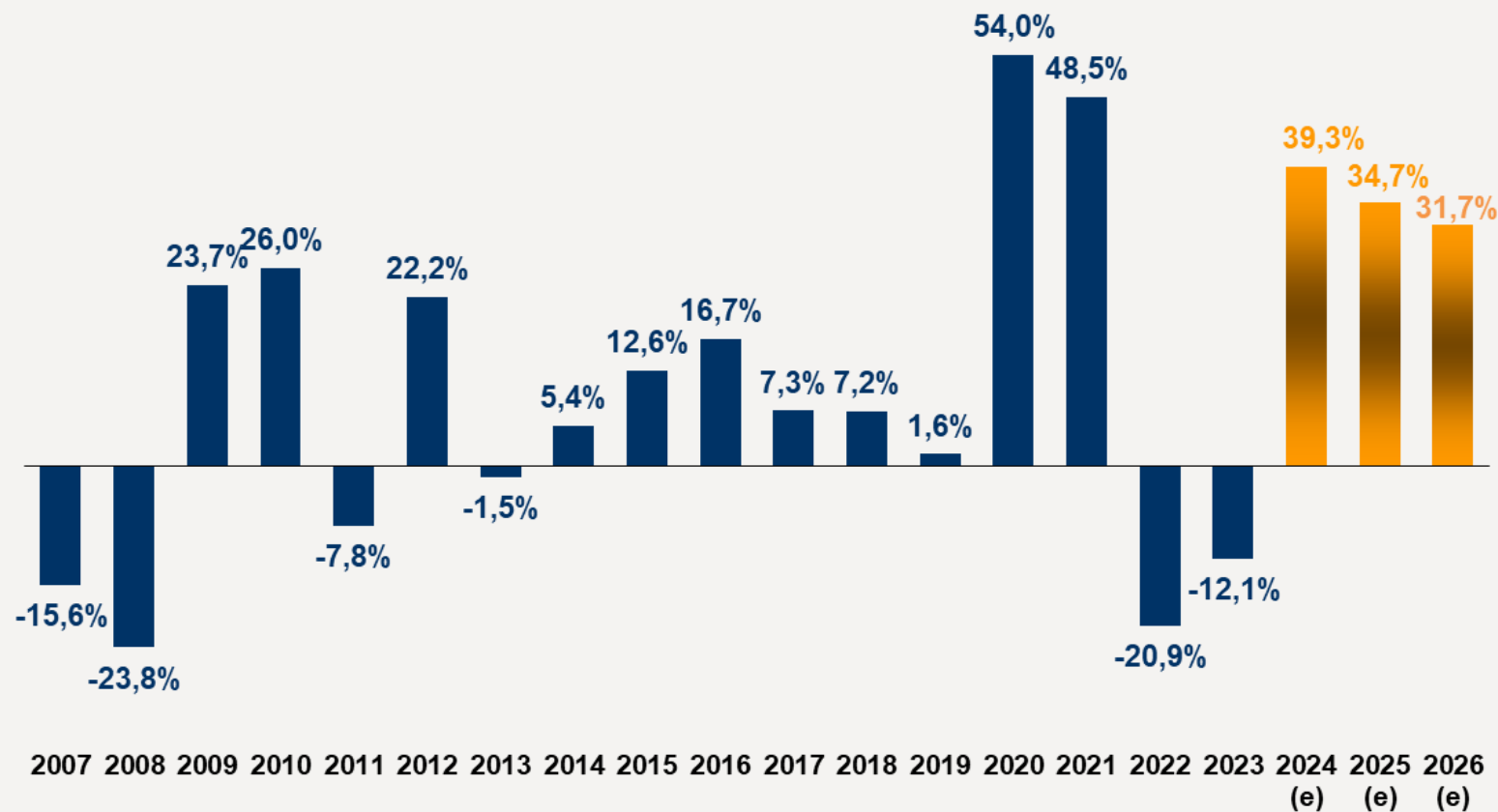
O IC Agropecuária é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de carne de boi, algodão, óleo de soja, arroz, carne de porco, suco de laranja e cacau.

(e) (e) (e)

(e) Estimativa: Austin Rating

IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - METÁLICA

(Taxa de variação no ano)



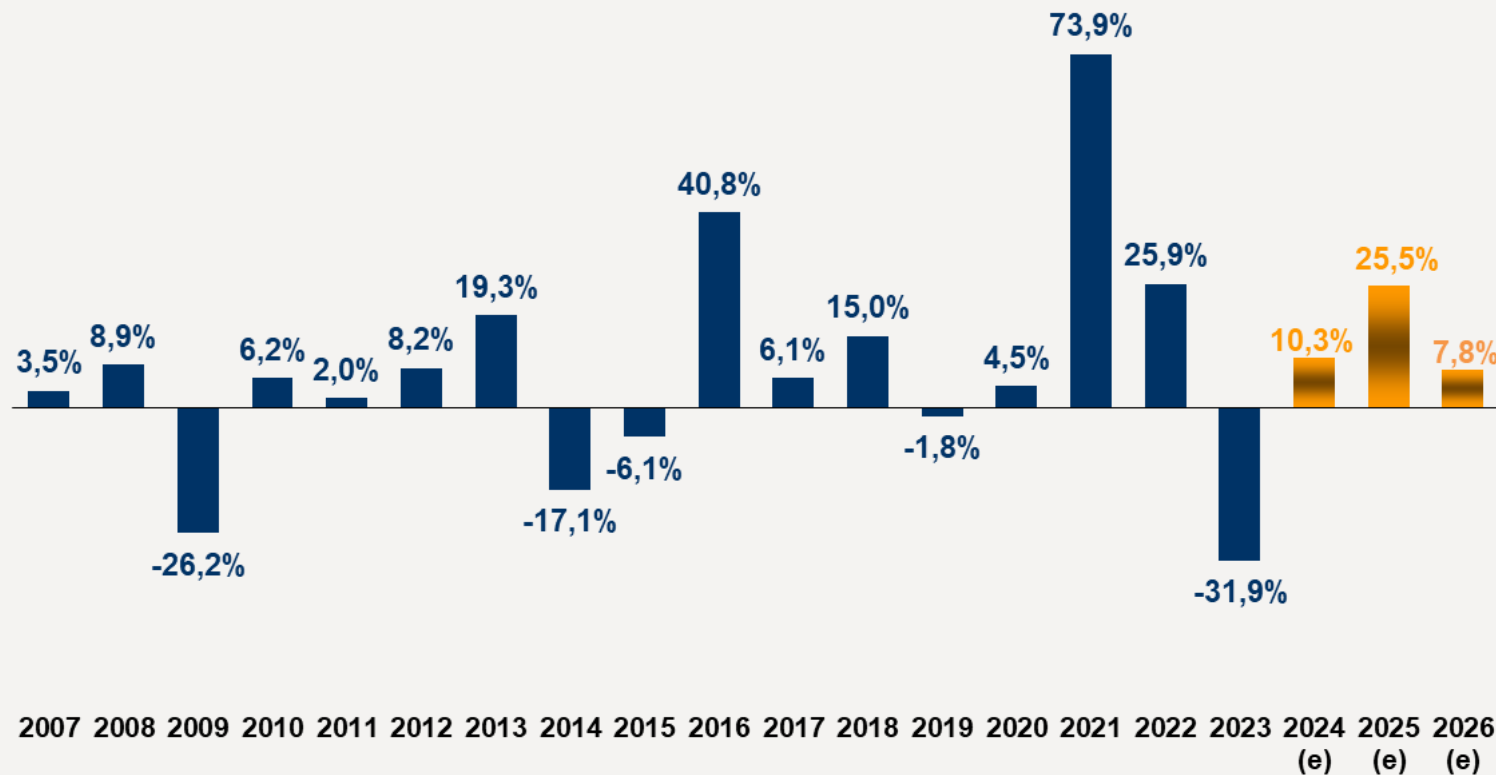
Fonte: BACEN

O IC Metal é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata.

(e) Estimativa: Austin Rating

IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - ENERGIA

(Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN

O IC Energia é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de petróleo Brent, gás natural e carvão.

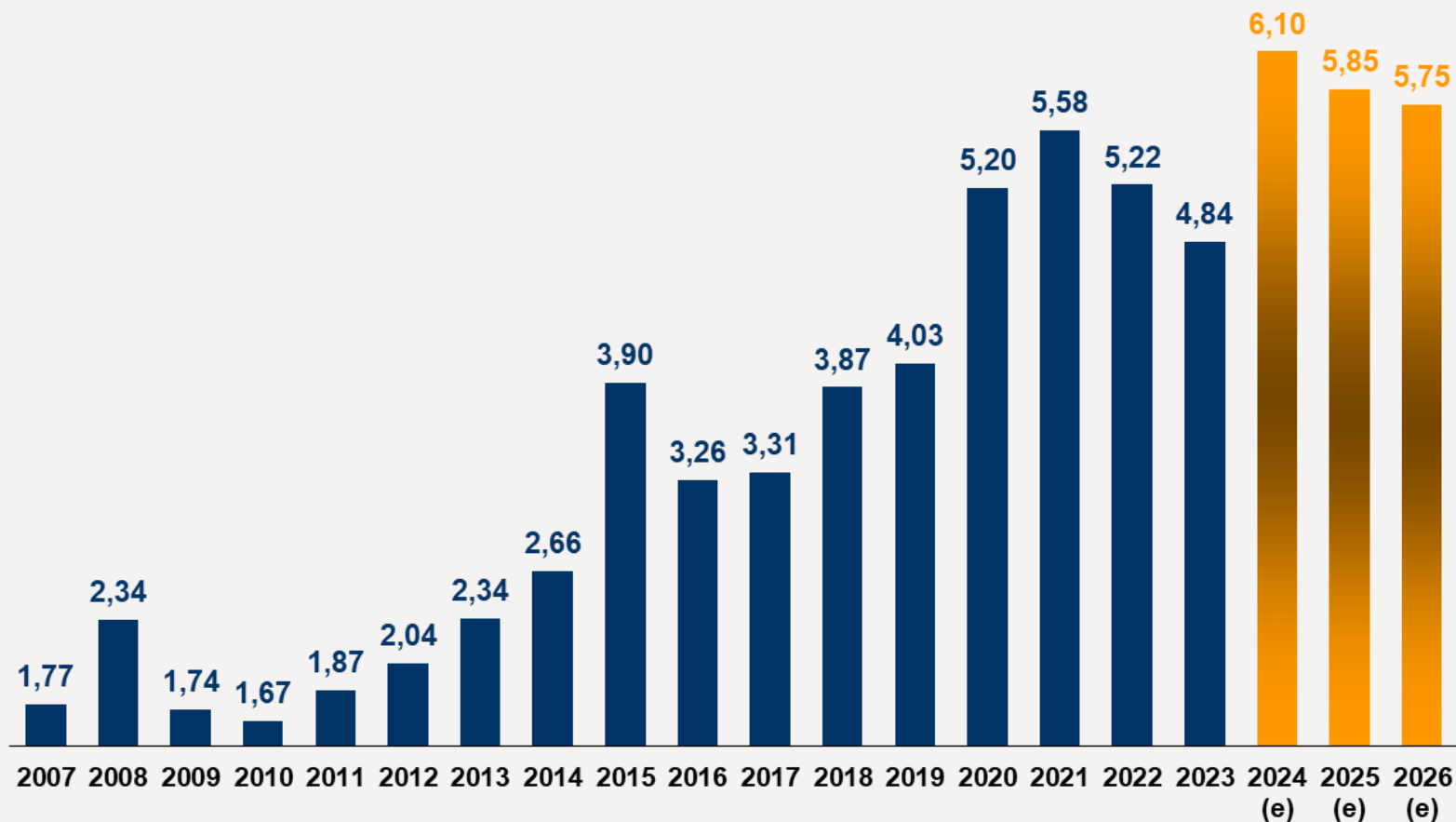
(e) Estimativa: Austin Rating



Taxa de Câmbio

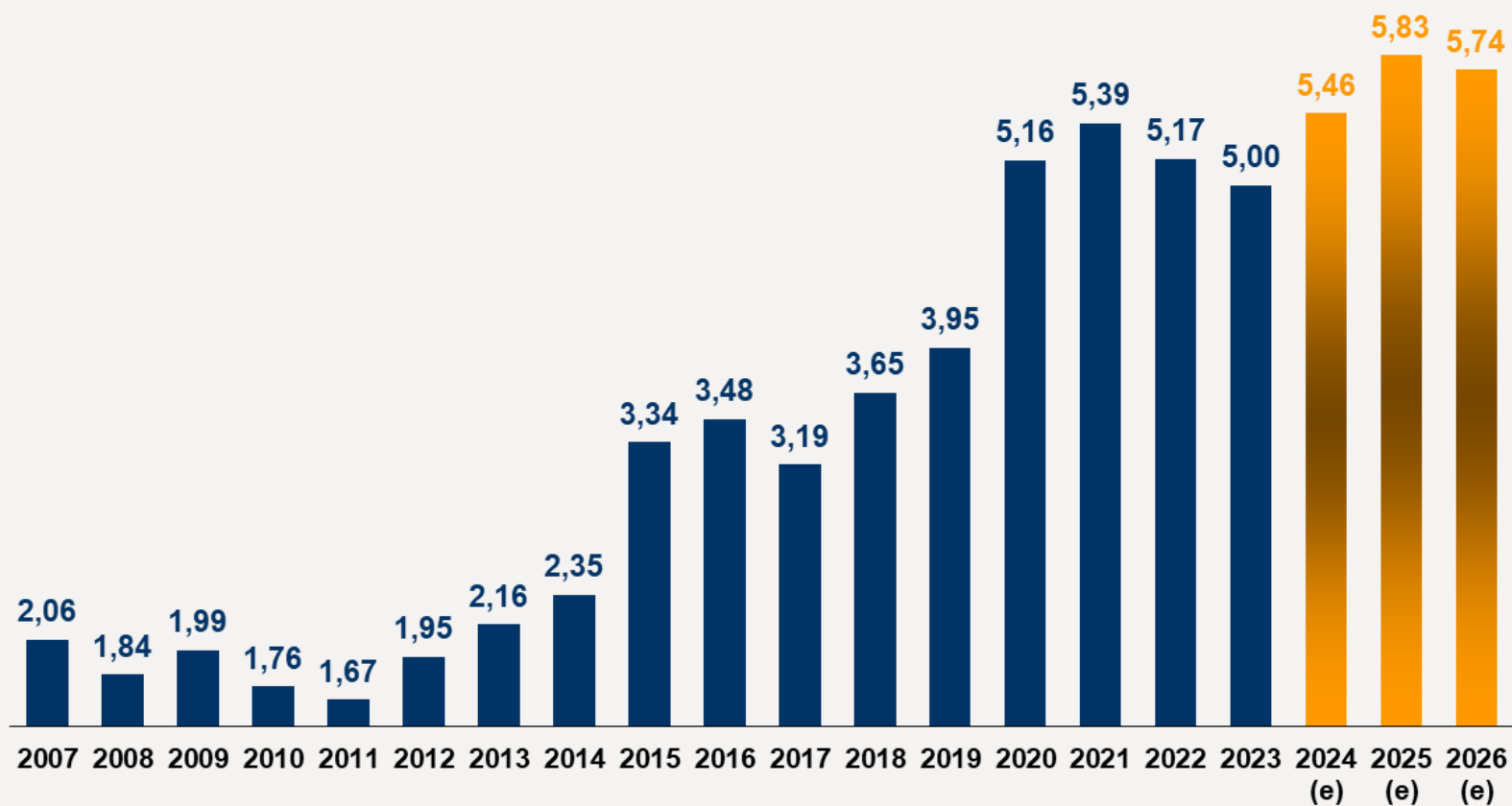
TAXA DE CÂMBIO NOMINAL

(Em R\$ / US\$ - final de período)



TAXA DE CÂMBIO NOMINAL

(Em R\$ / US\$ - média no ano)



TAXA EFETIVA REAL DE CÂMBIO

(Em R\$ / US\$ - CPI e IPCA)



Fonte: BACEN

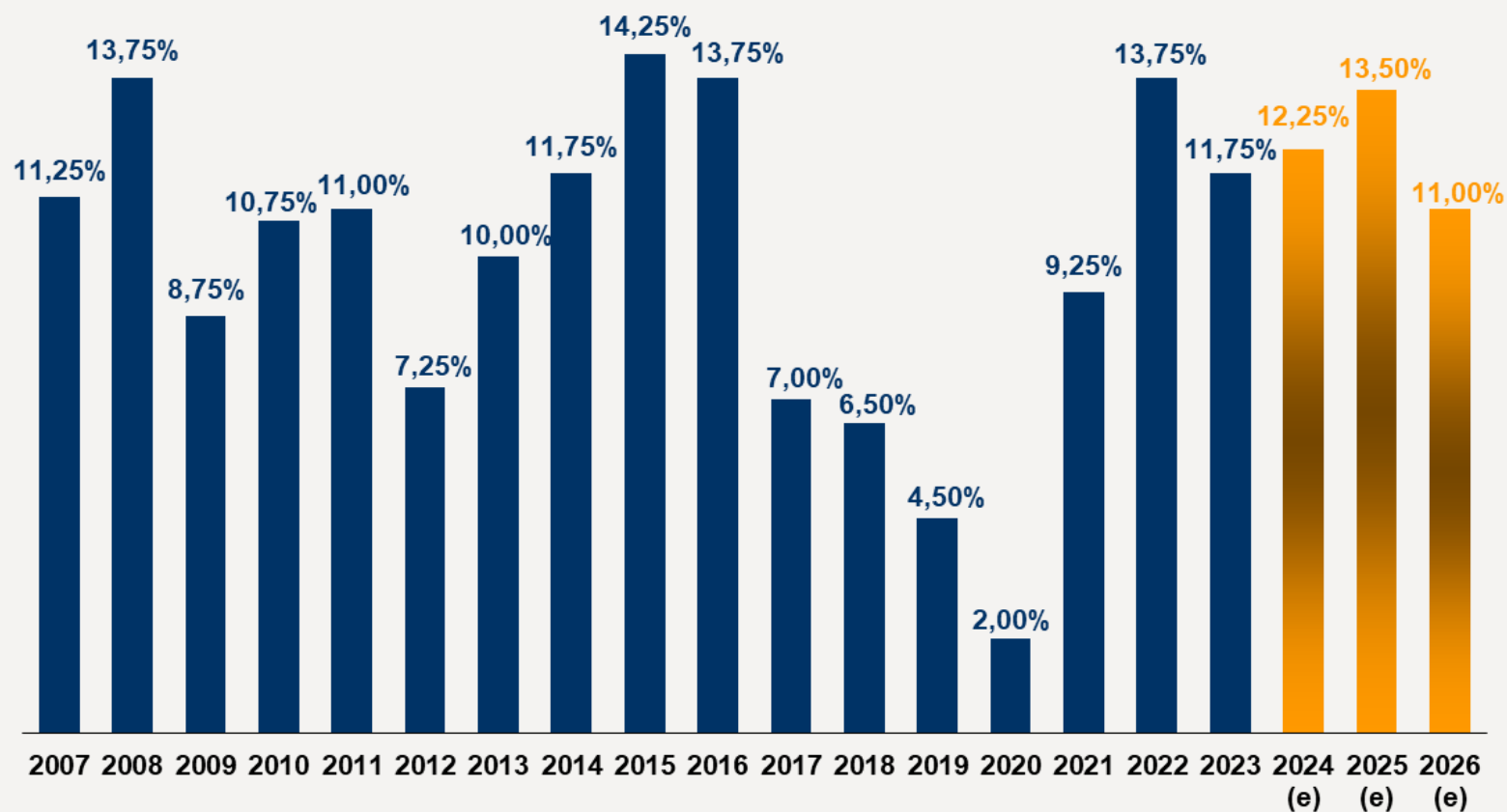
Elaboração: Austin Rating



Taxa de Juros

TAXA DE JUROS NOMINAL – SELIC META

(Var.% ao ano – Final de Período)

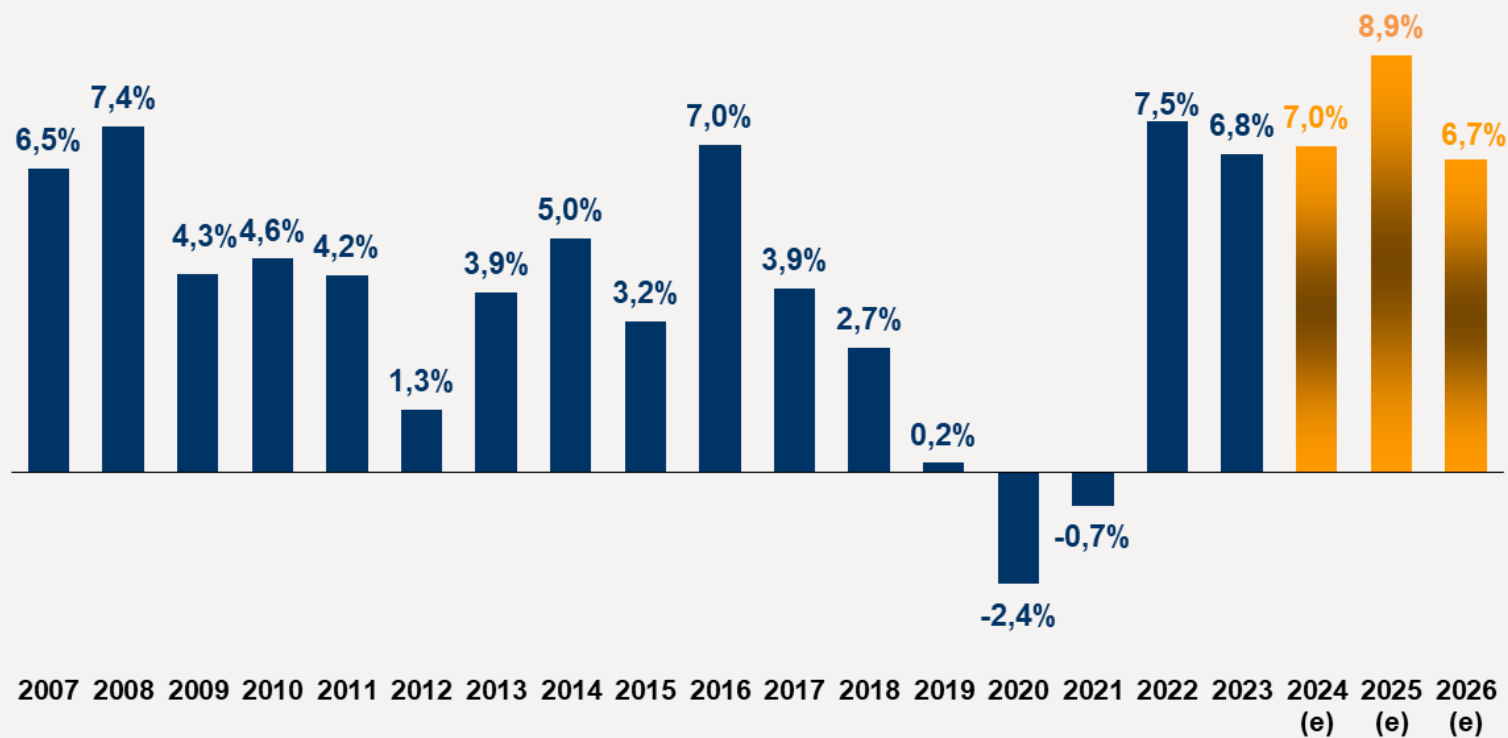


Fonte: BACEN

(e) Estimativa: Austin Rating

TAXA DE JUROS REAL – SELIC / IPCA

(Var.% ao ano – Final de Período)



CARRY TRADE: GLOBAL BONDS 10Y BRASIL vs EUA

(Diferença em pontos percentuais)





Contas Públicas

jornal da tarde

Cz\$ 15,00

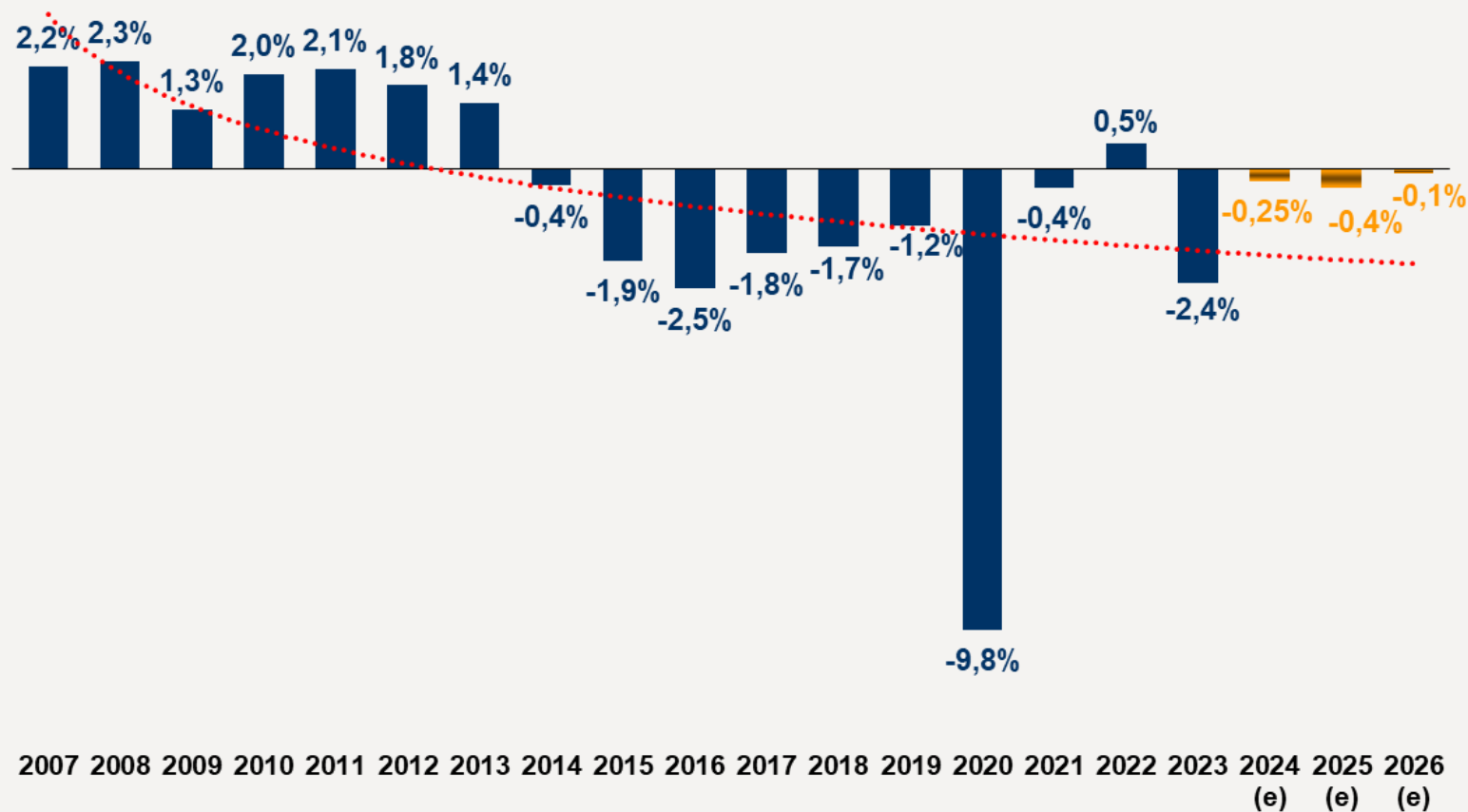
Terça-feira, 18 de agosto de 1987. Número 6.664 Ano 22

“Ou o Brasil acaba
com o déficit público ou
o déficit público
acaba com o Brasil”

Do presidente da Fiesp,
Mário Amato, ao advertir que os
gastos públicos estão pondo
em risco o próprio Plano Bresser.
O governo tem de dar o exemplo
— e agora, acrescentou. Página 8.

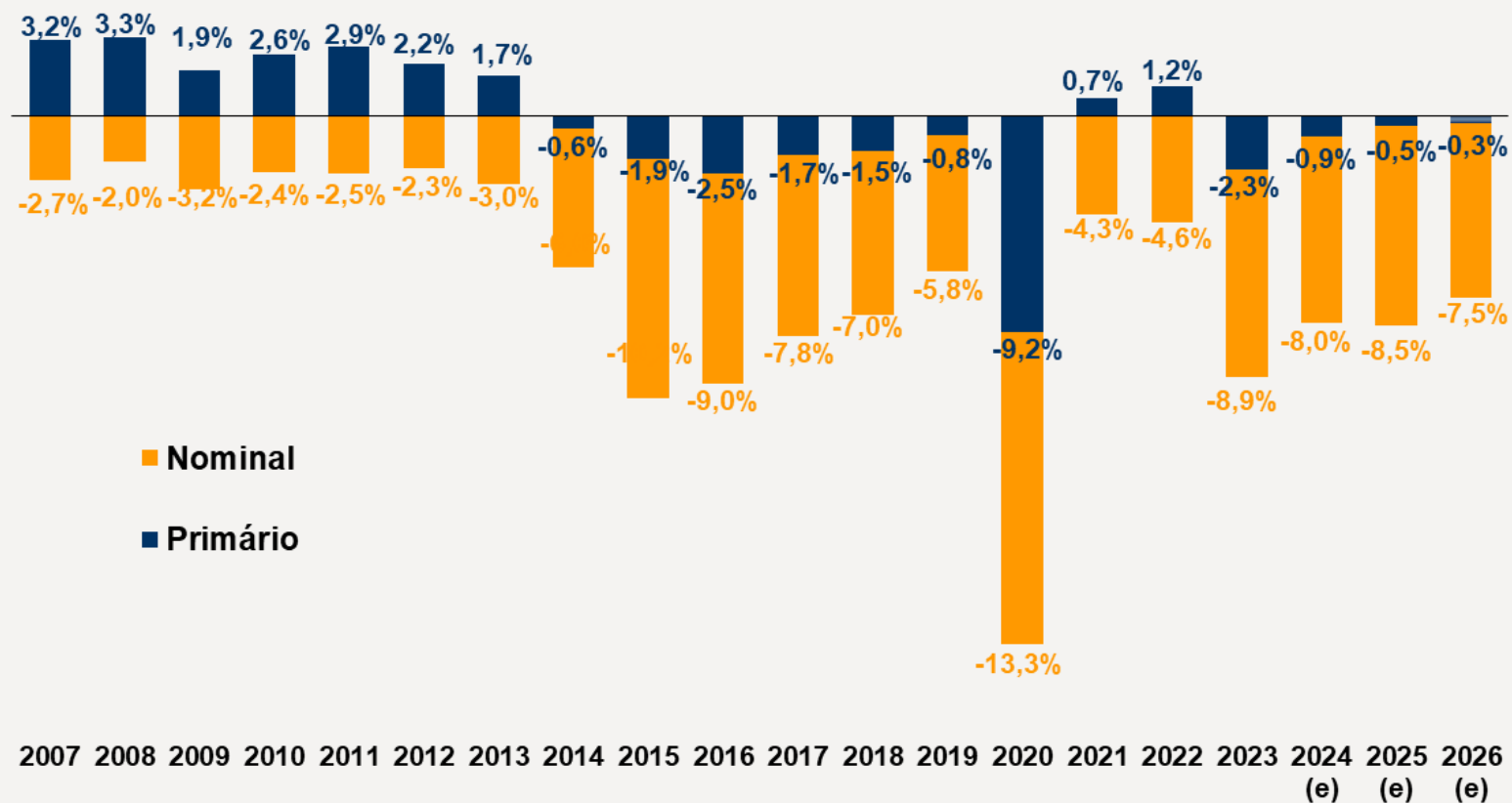
RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL

(Em % do PIB)



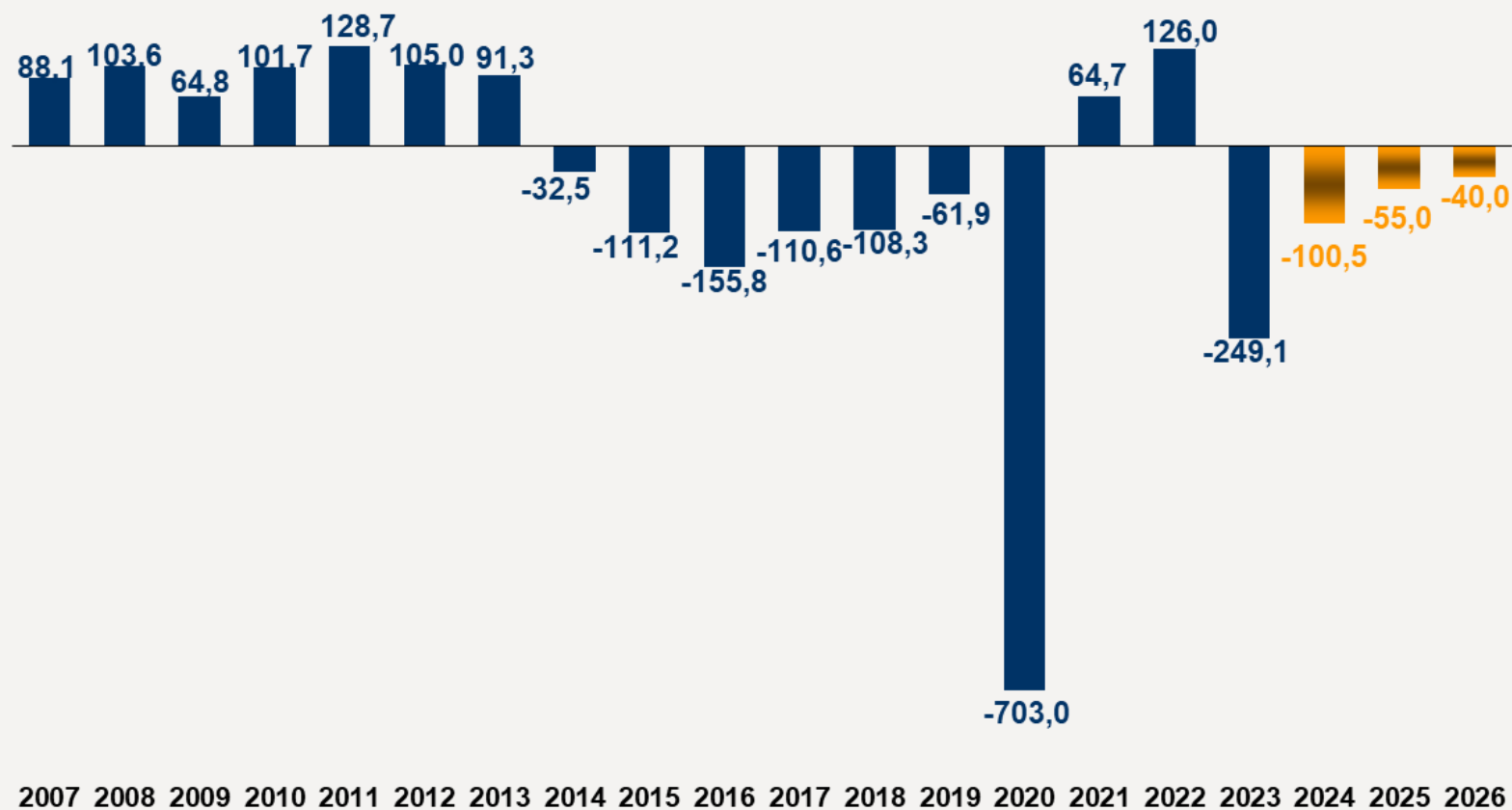
RESULTADO FISCAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO

(Em % do PIB)



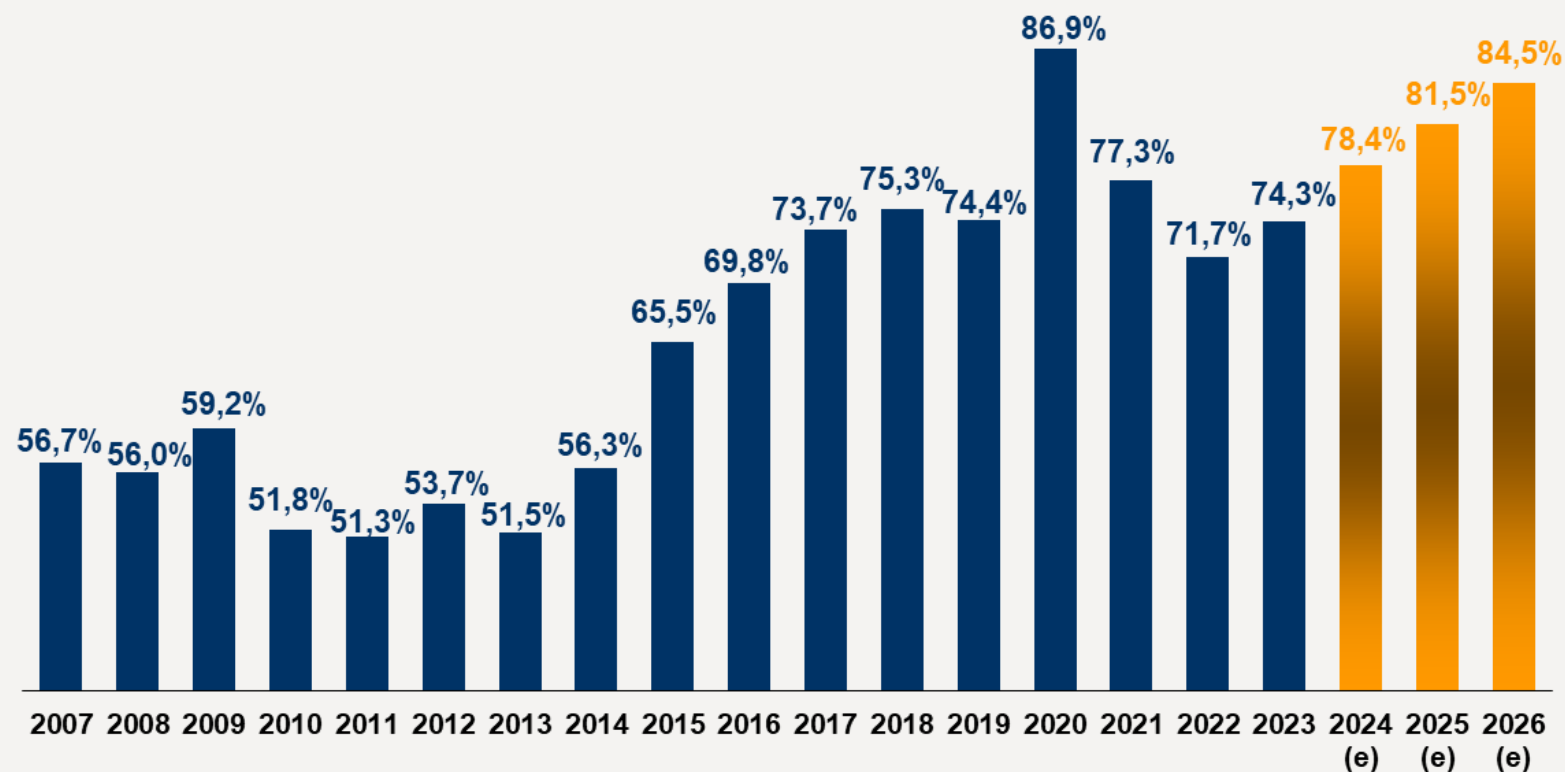
RESULTADO FISCAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO

(Em R\$ Bilhões)



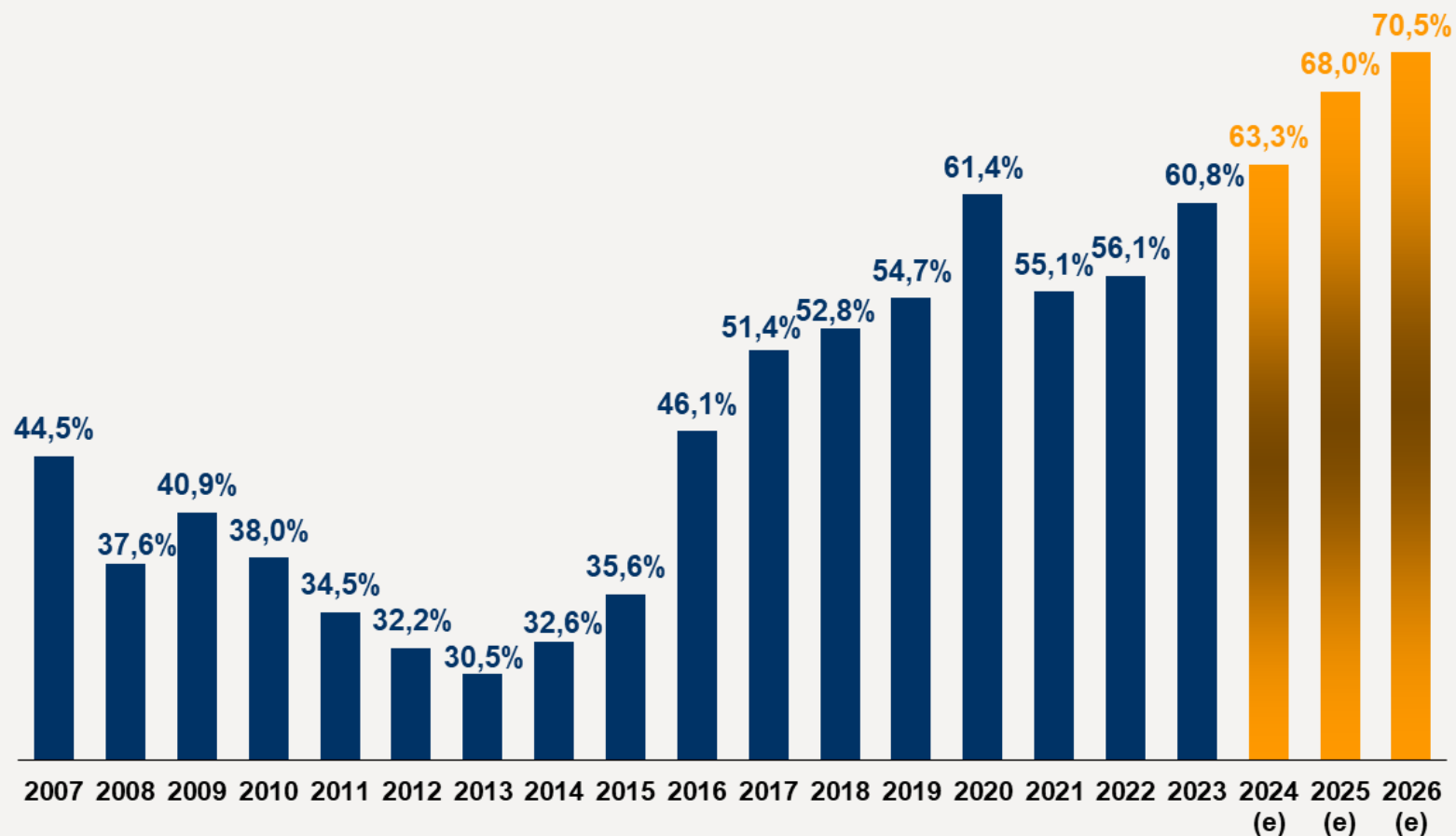
DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL

(Em % do PIB)



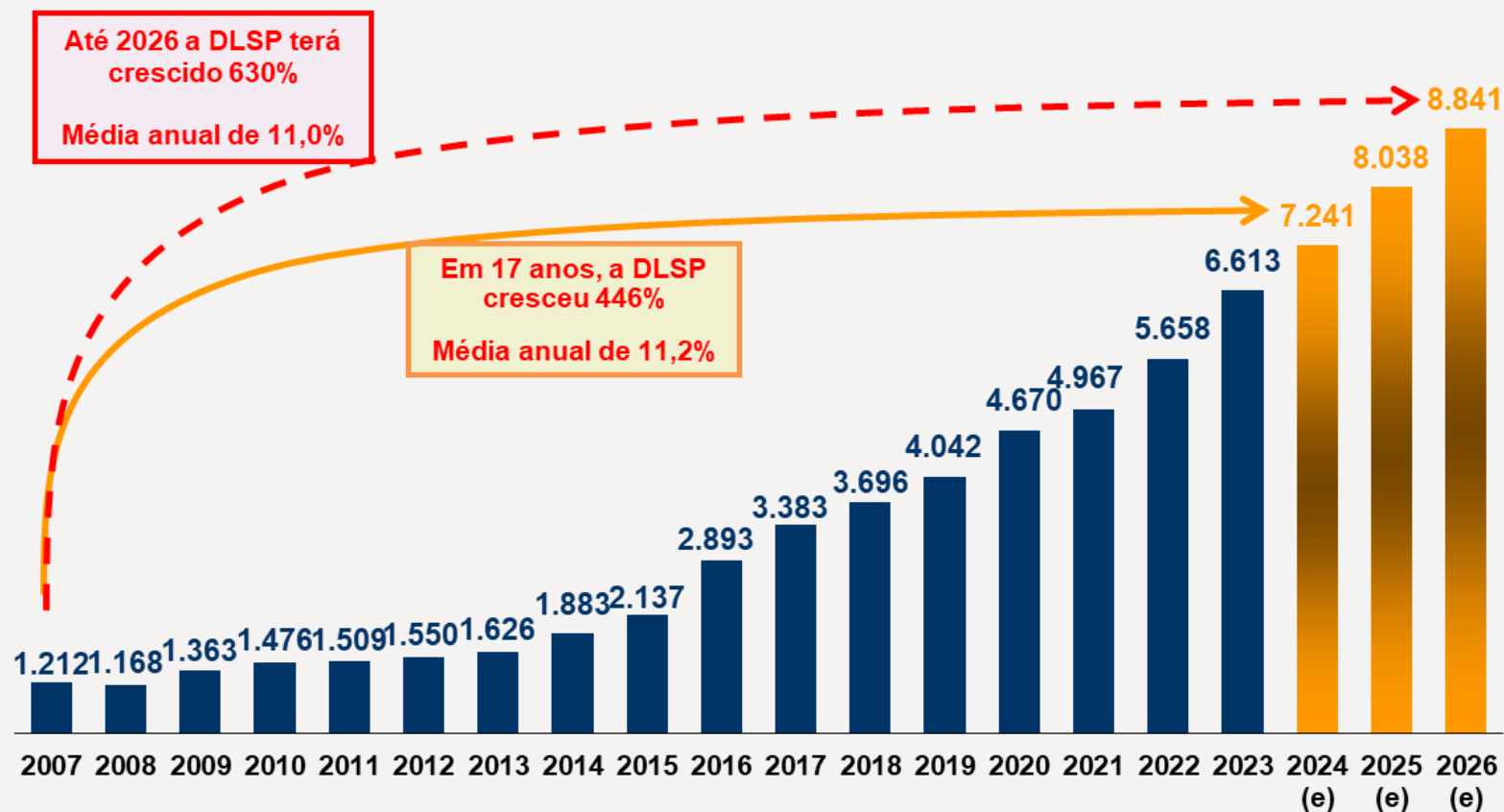
DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO GERAL

(Em % do PIB)



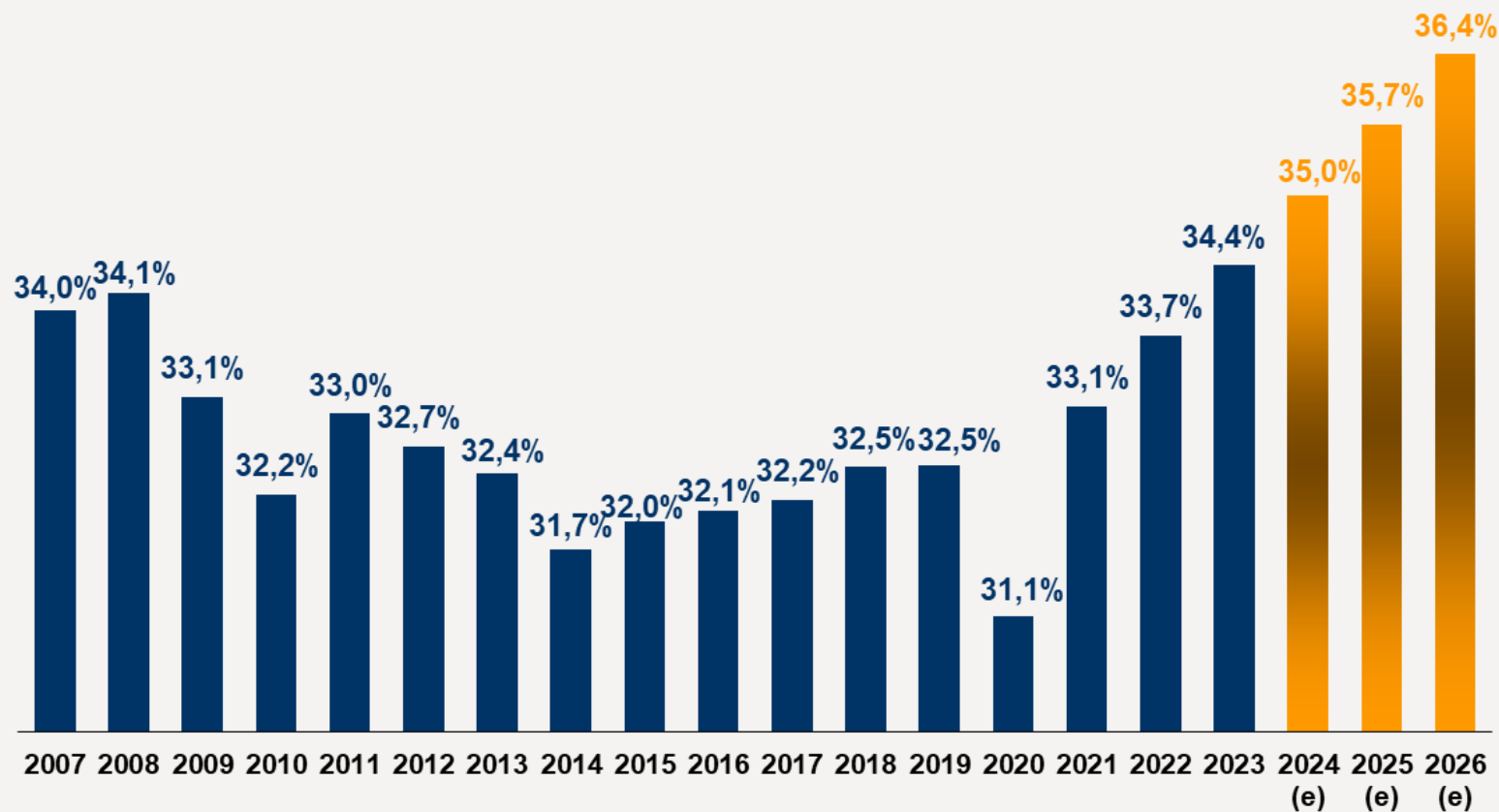
DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO GERAL

(Em R\$ Bilhões)



CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA DO GOVERNO GERAL

(Porcentagem da alíquota média)

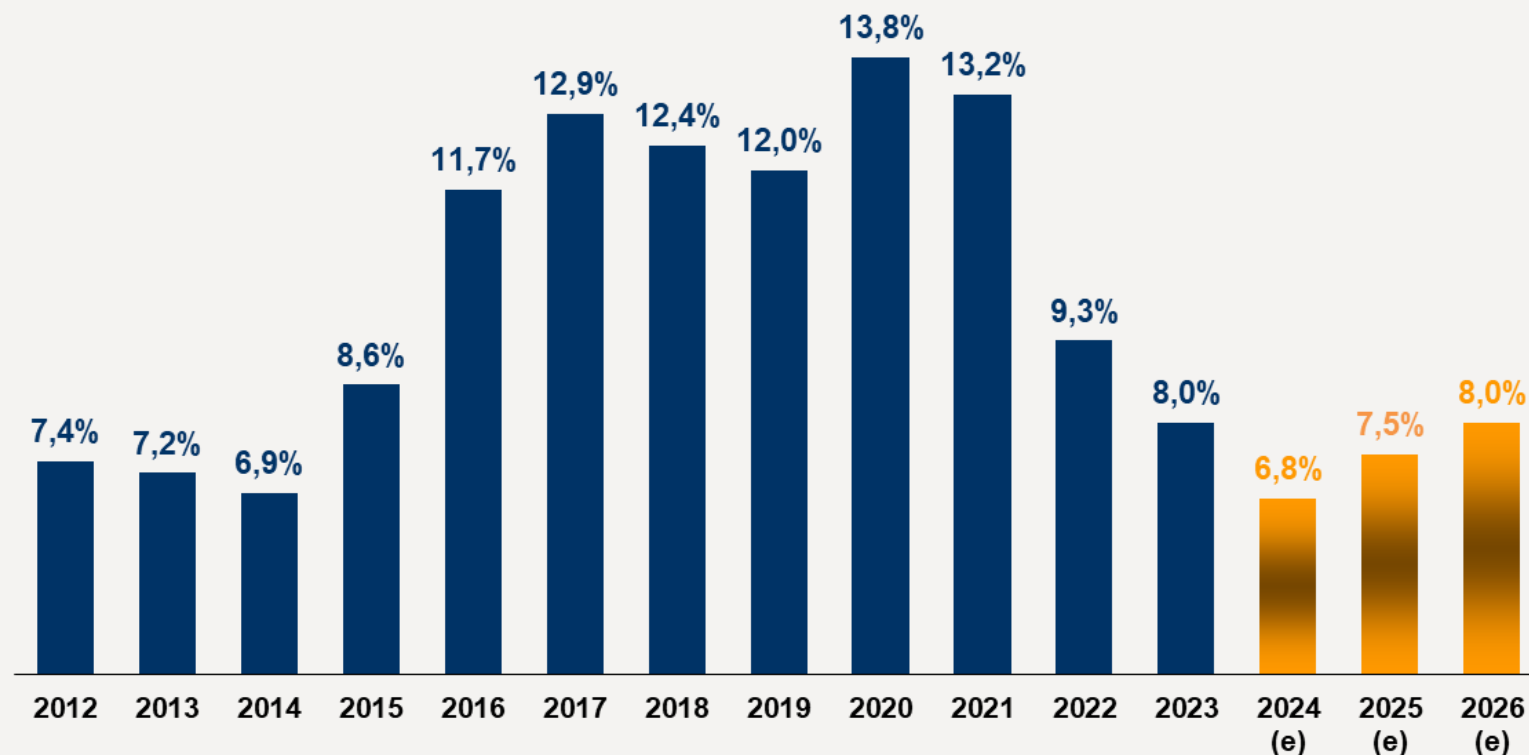




Mercado de Trabalho

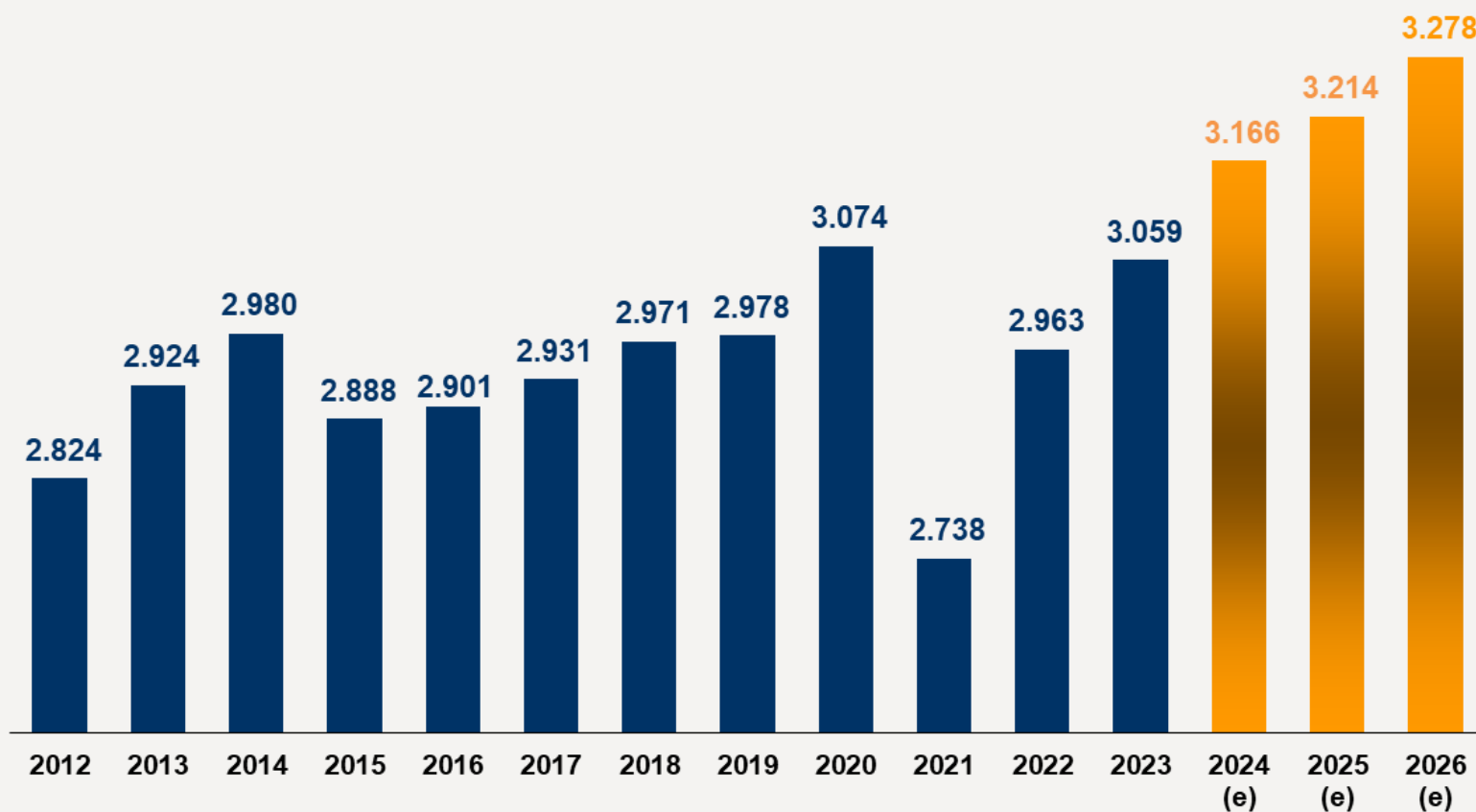
TAXA DE DESEMPREGO - PNAD

(Em % da PEA)



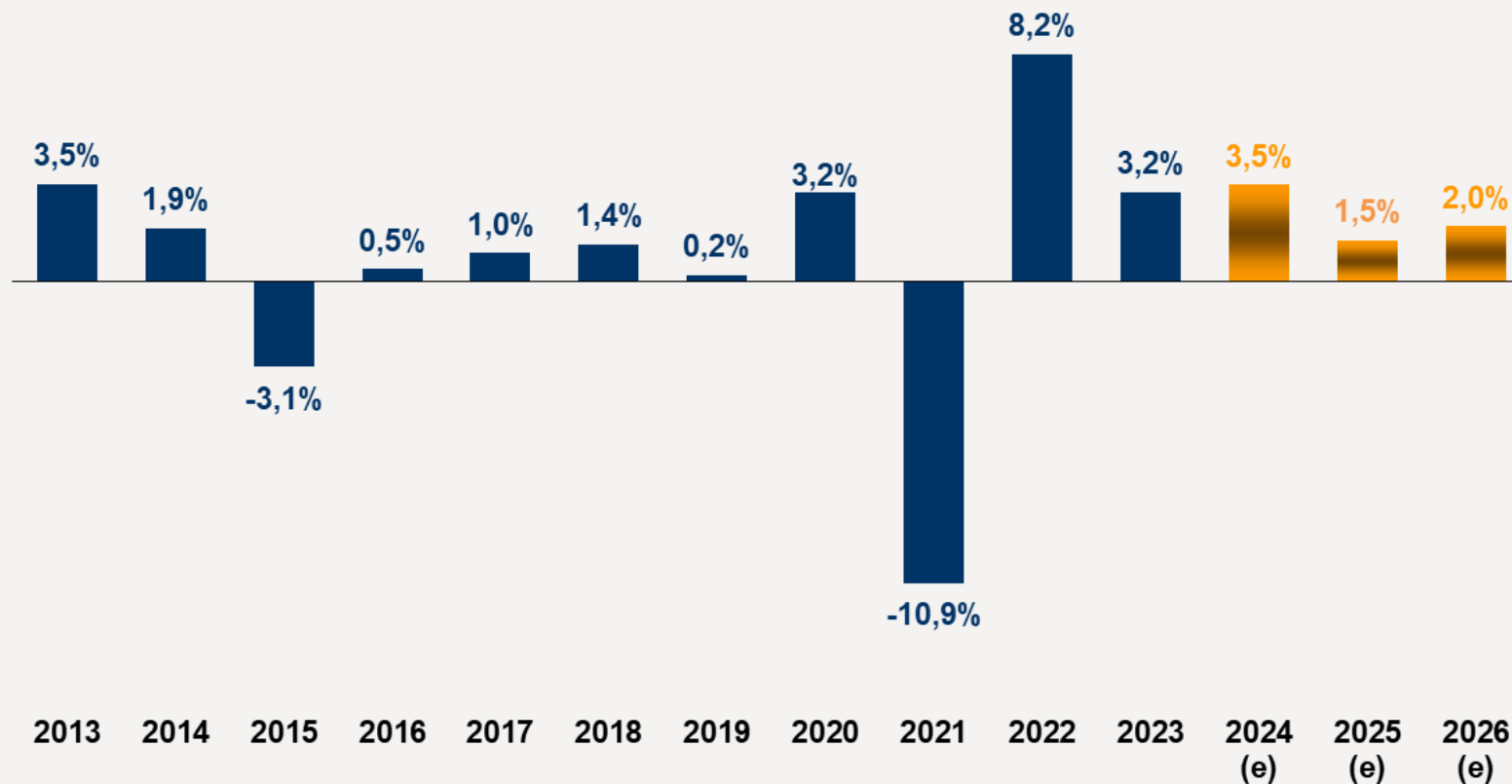
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO

(Em R\$, a preços de Out/2024)



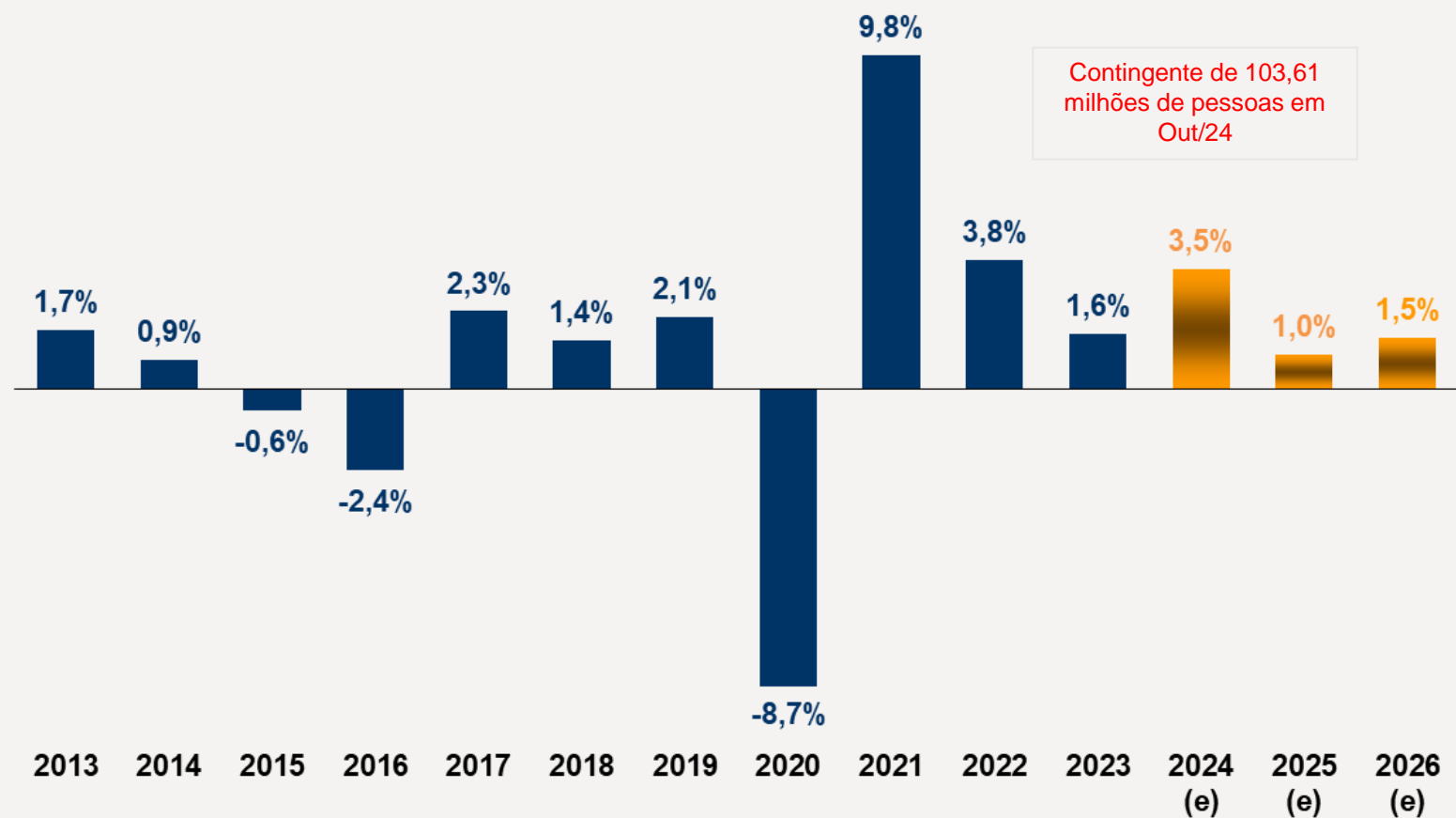
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO

(Var.% no ano)



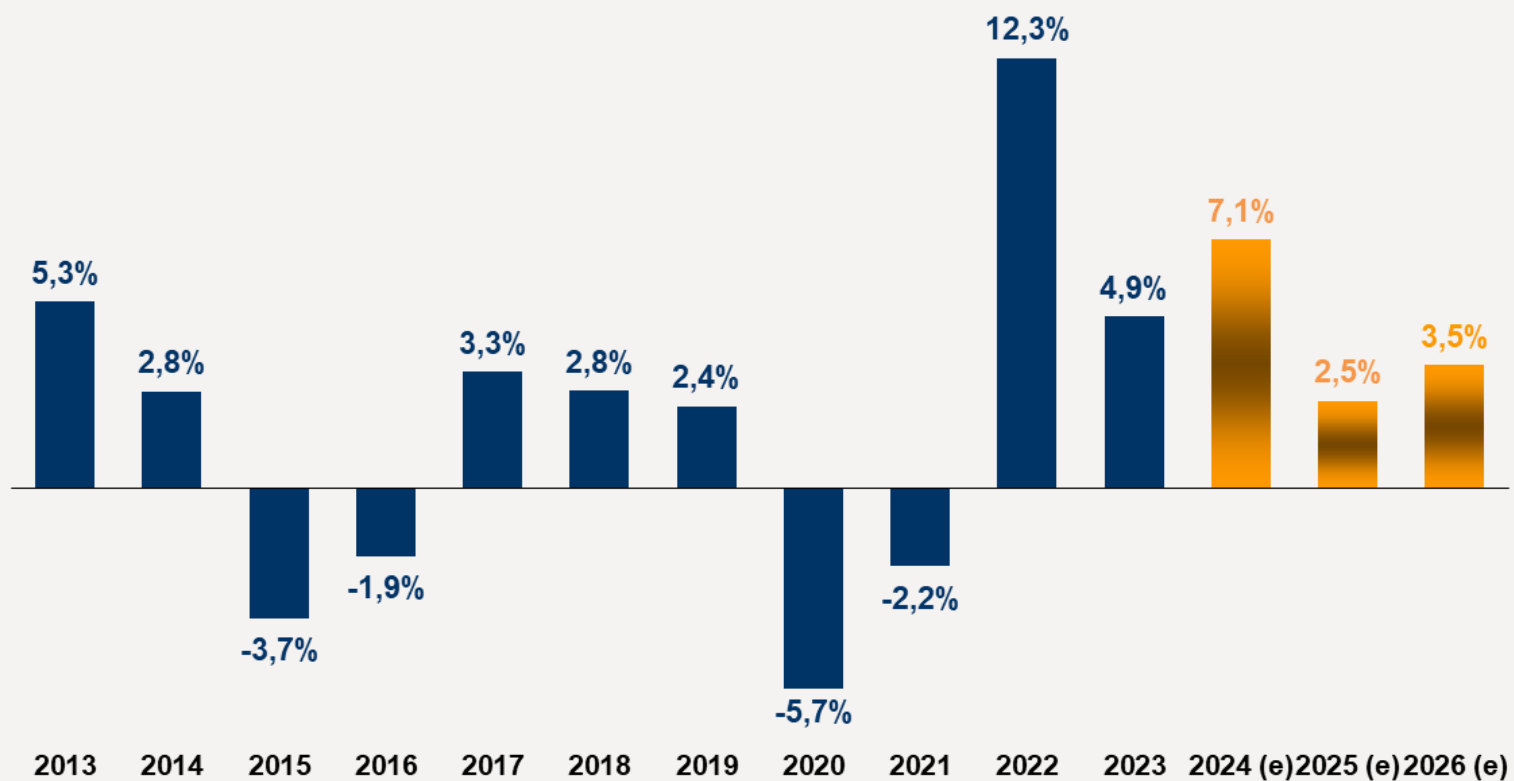
POPULAÇÃO OCUPADA

(Var.% no ano)



MASSA REAL DE SALÁRIOS

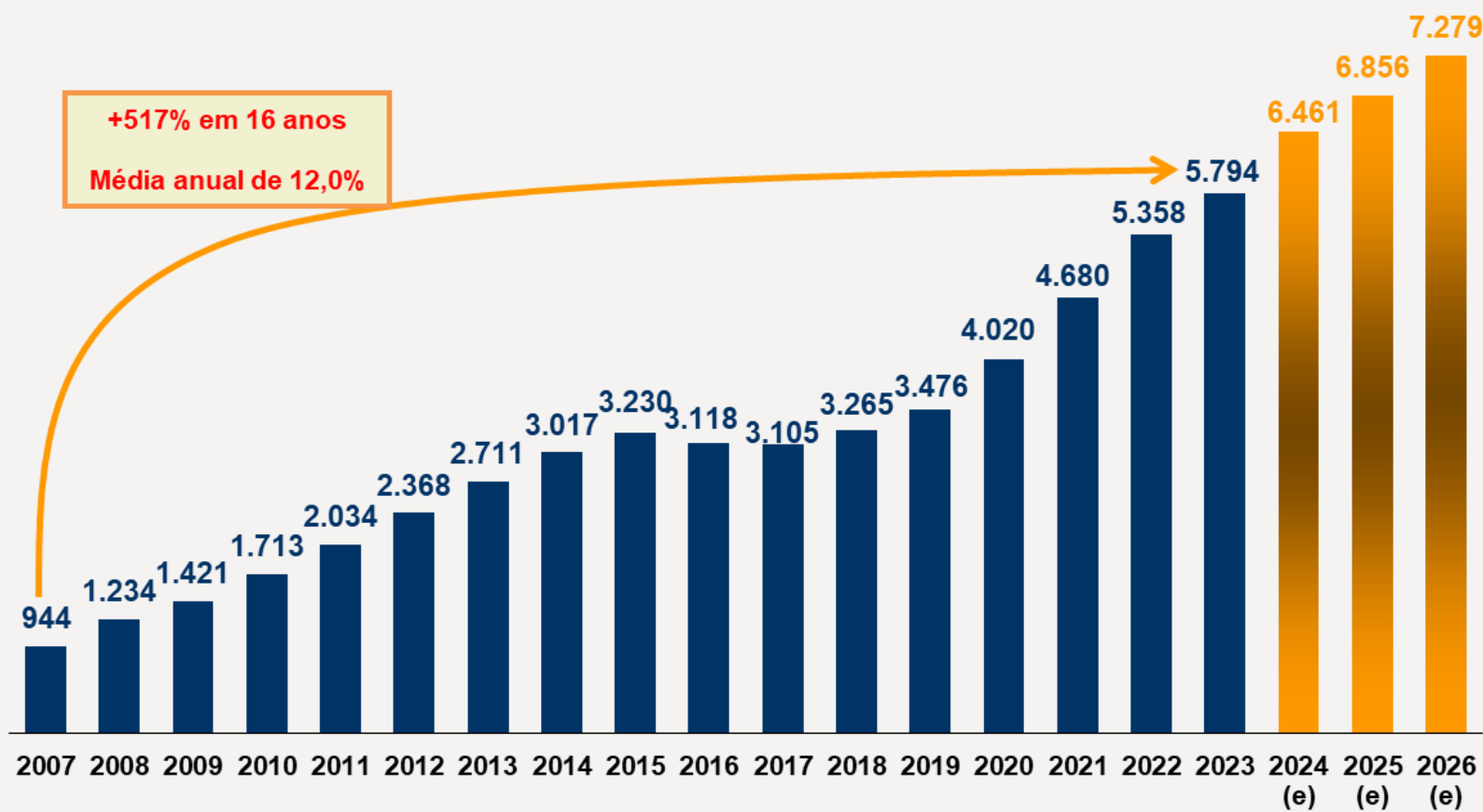
(Var.% no ano)



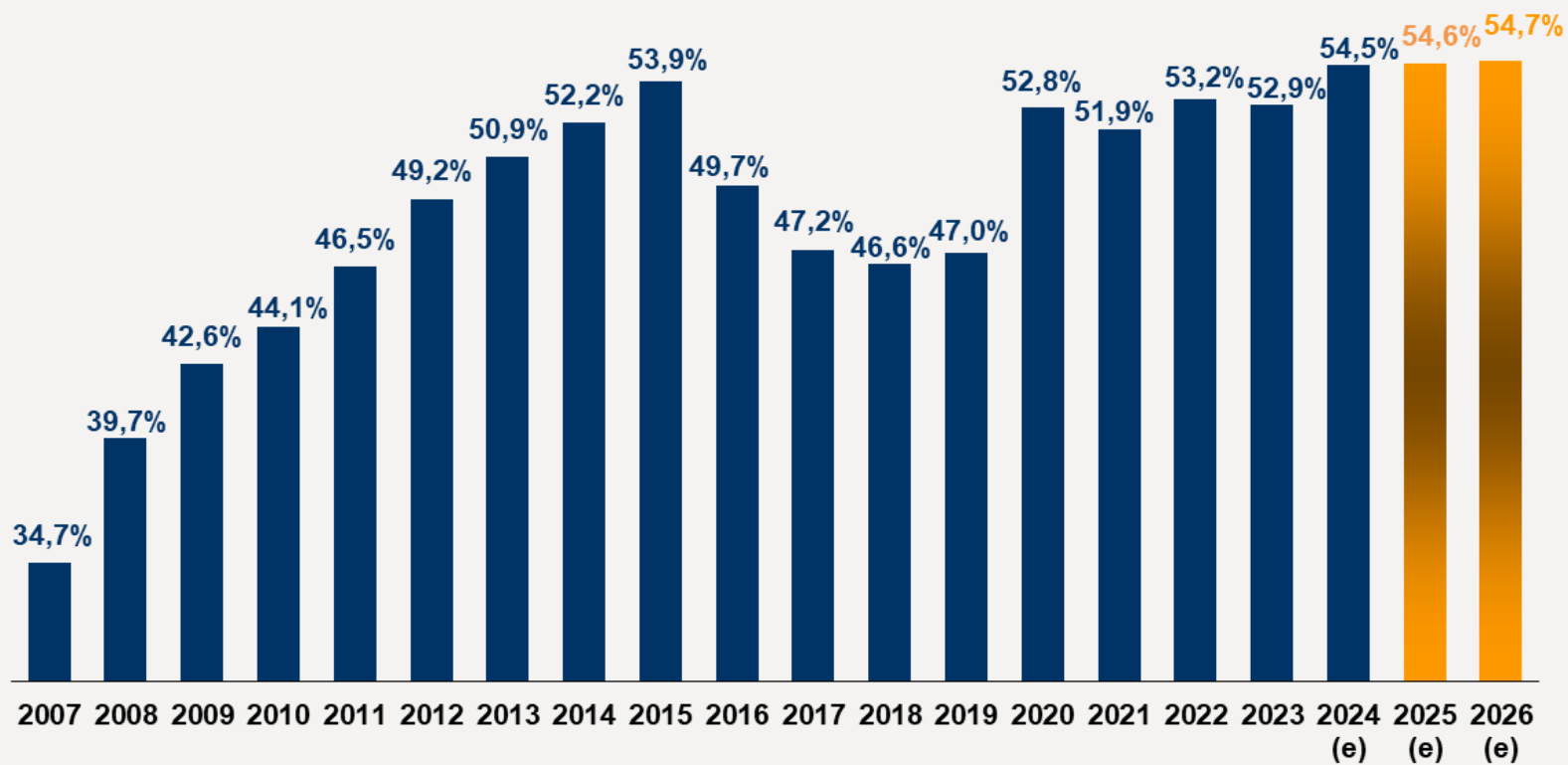


Crédito e Inadimplência

TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (Em R\$ Bilhões)

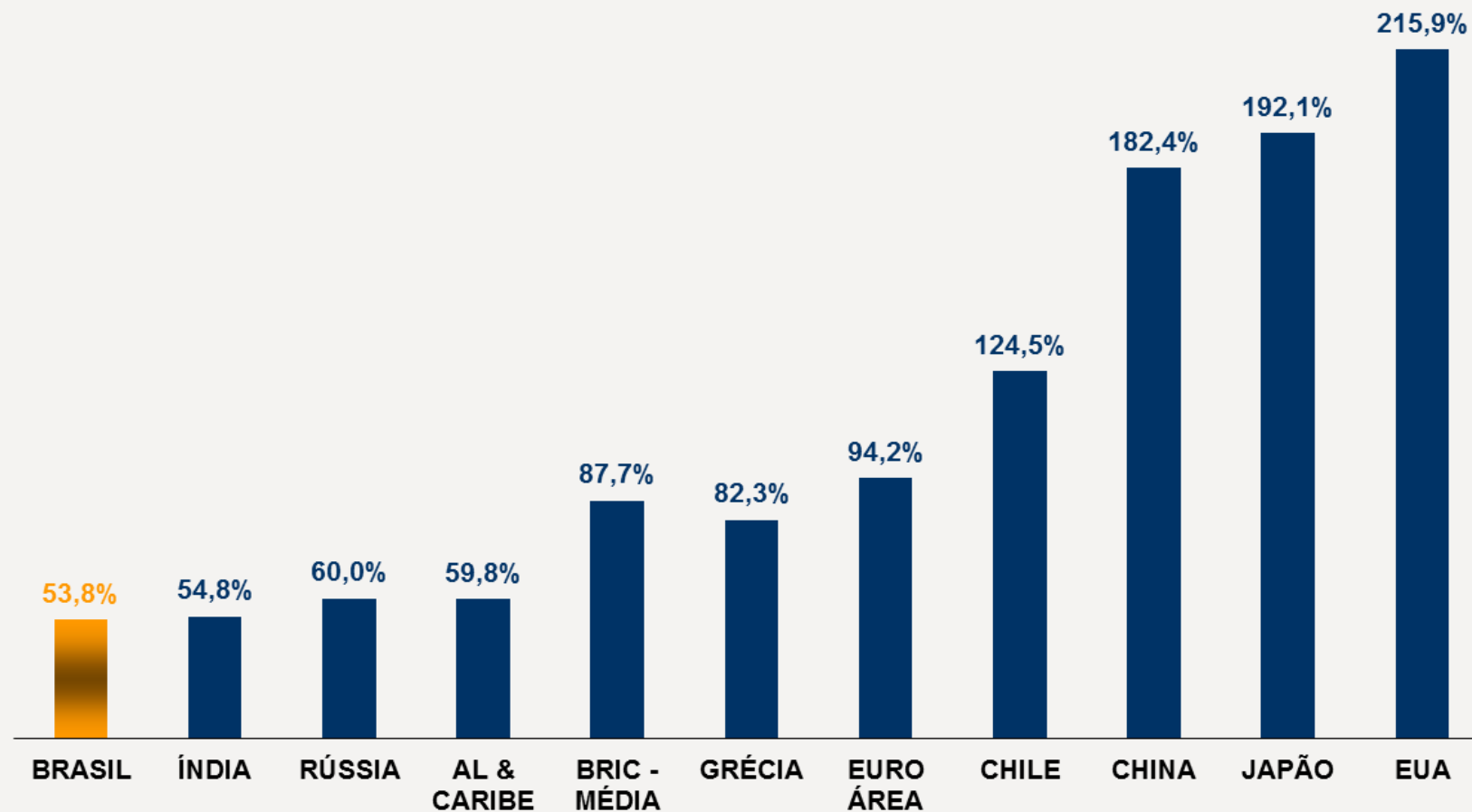


TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (Em % do PIB)

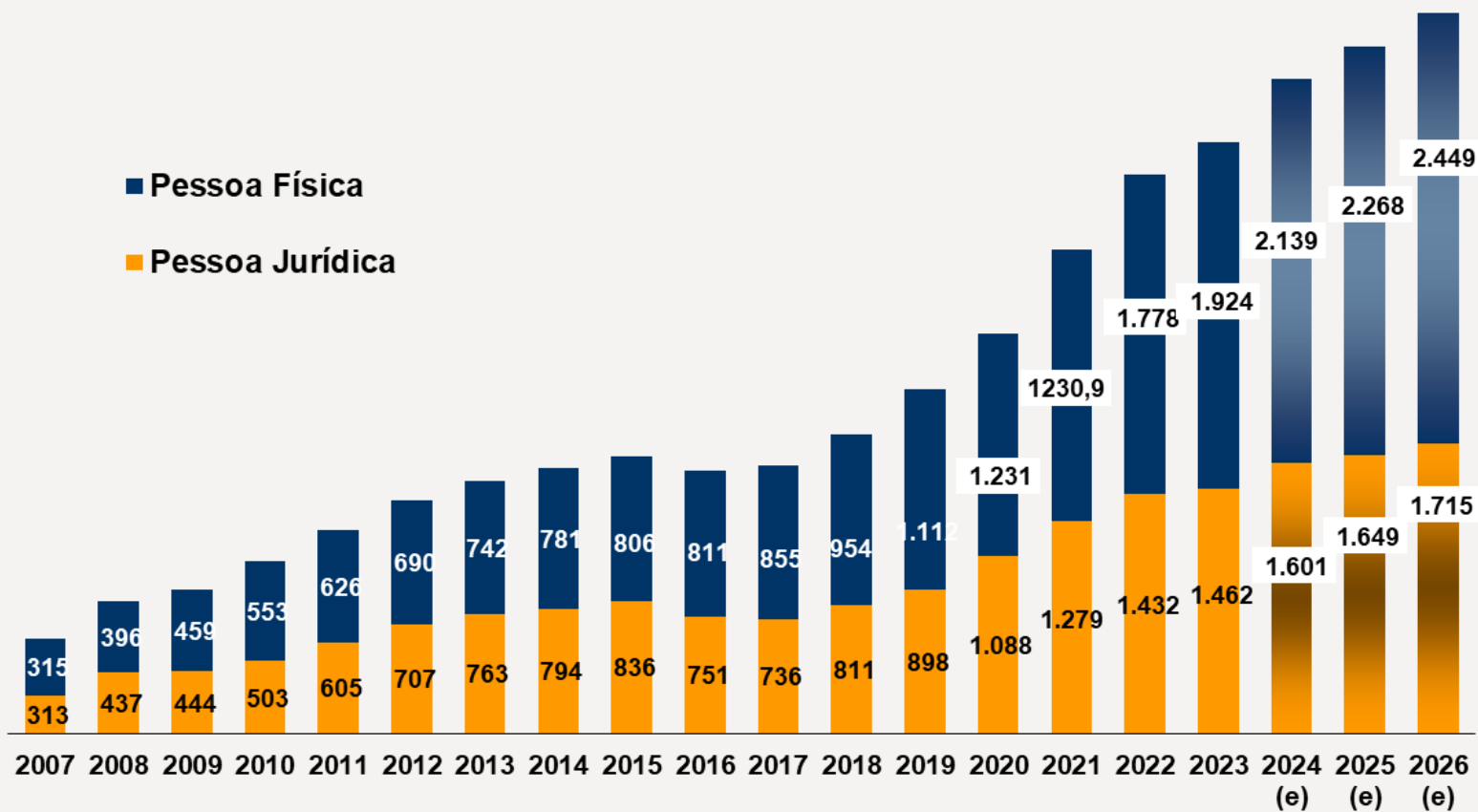


TOTAL DE CRÉDITO PRIVADO

(Em % do PIB – Base: 2020)

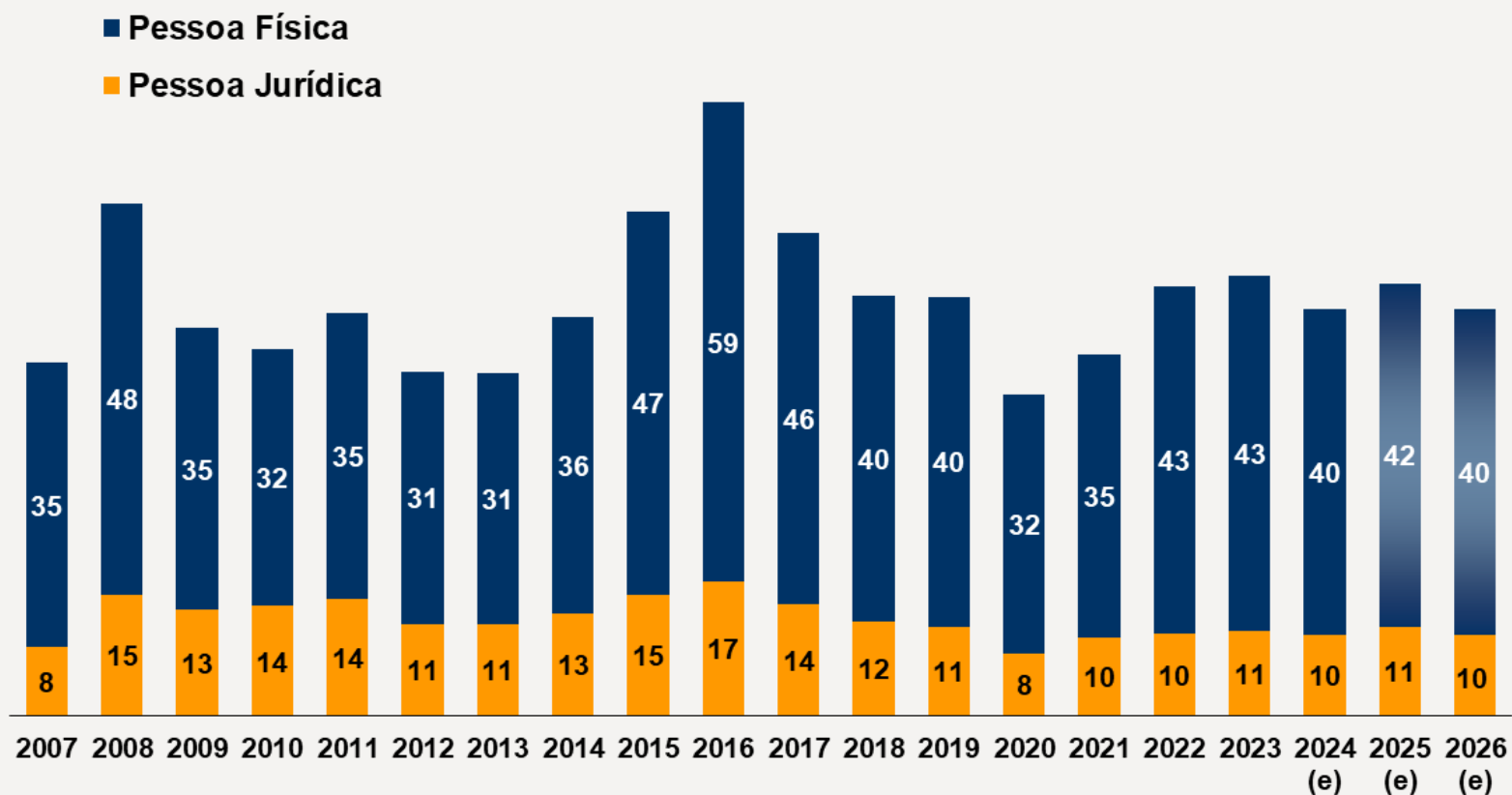


TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (Em R\$ Bilhões) - Recursos Livres

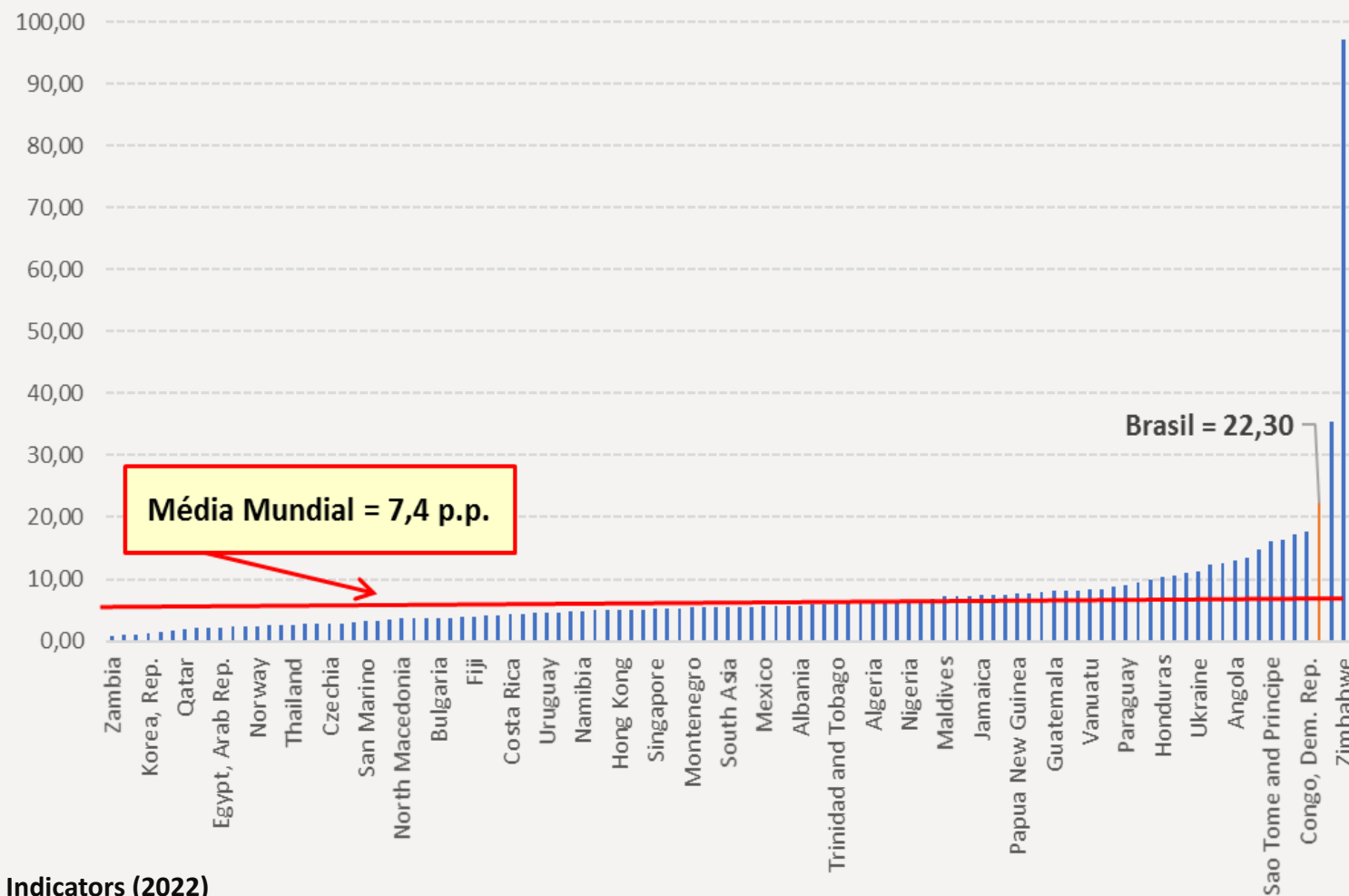


SPREAD BANCÁRIO

(Em Ponto Percentual)

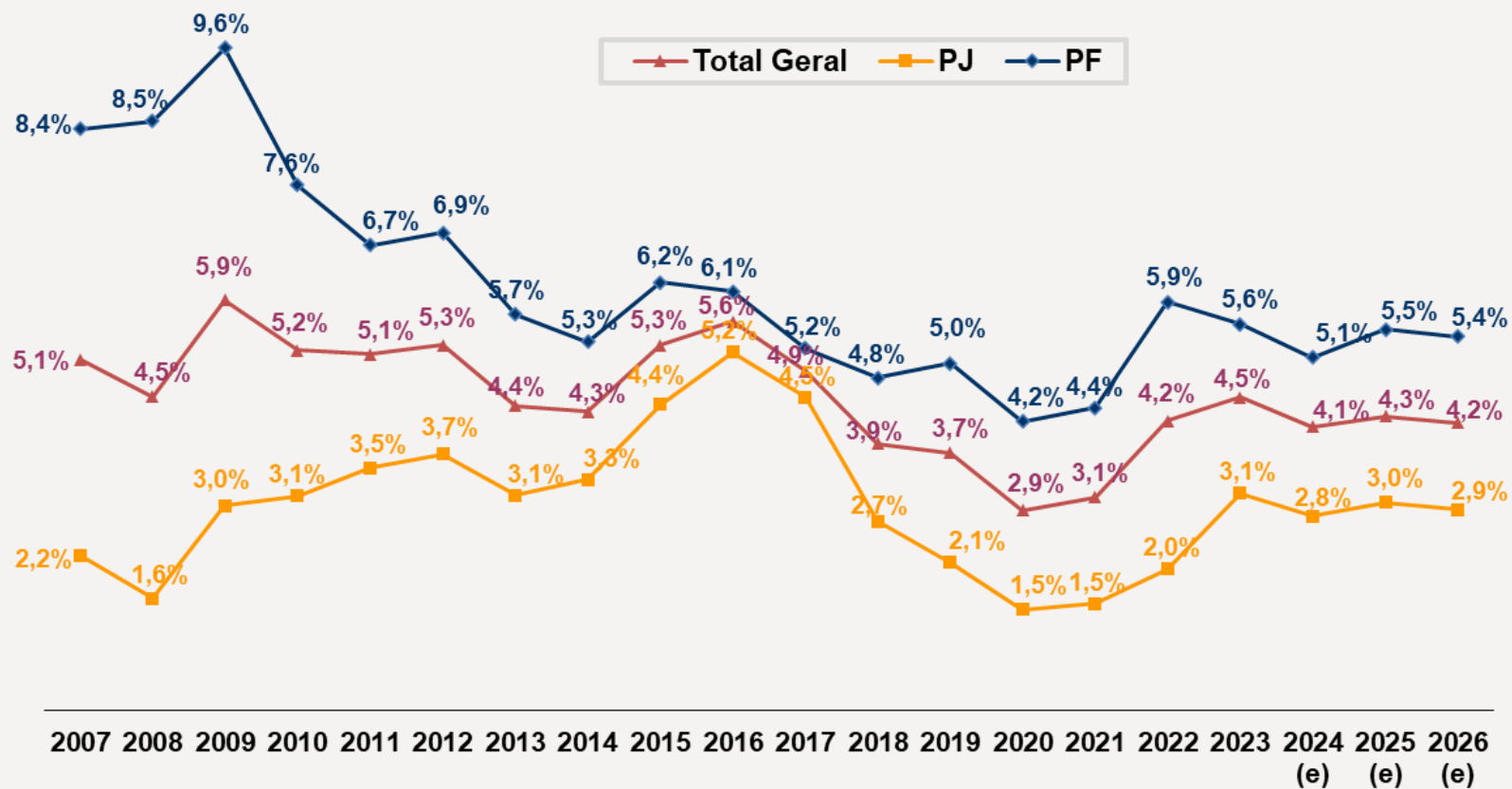


SPREAD BANCÁRIO DOS PAÍSES (Em Ponto Percentual)



TAXA DE INADIMPLÊNCIA

(Em % do total de crédito - Recursos Livres)

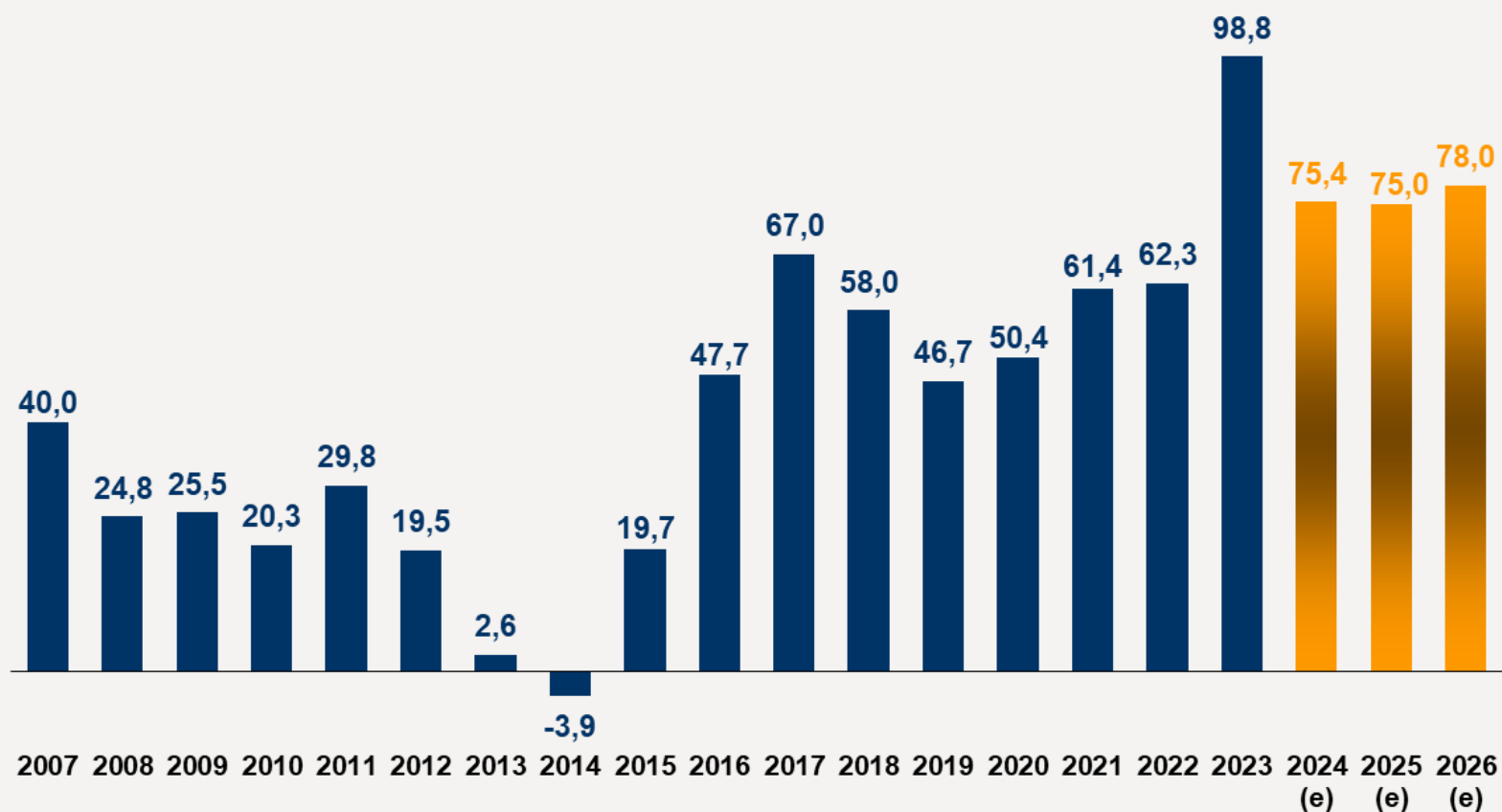




Contas Externas

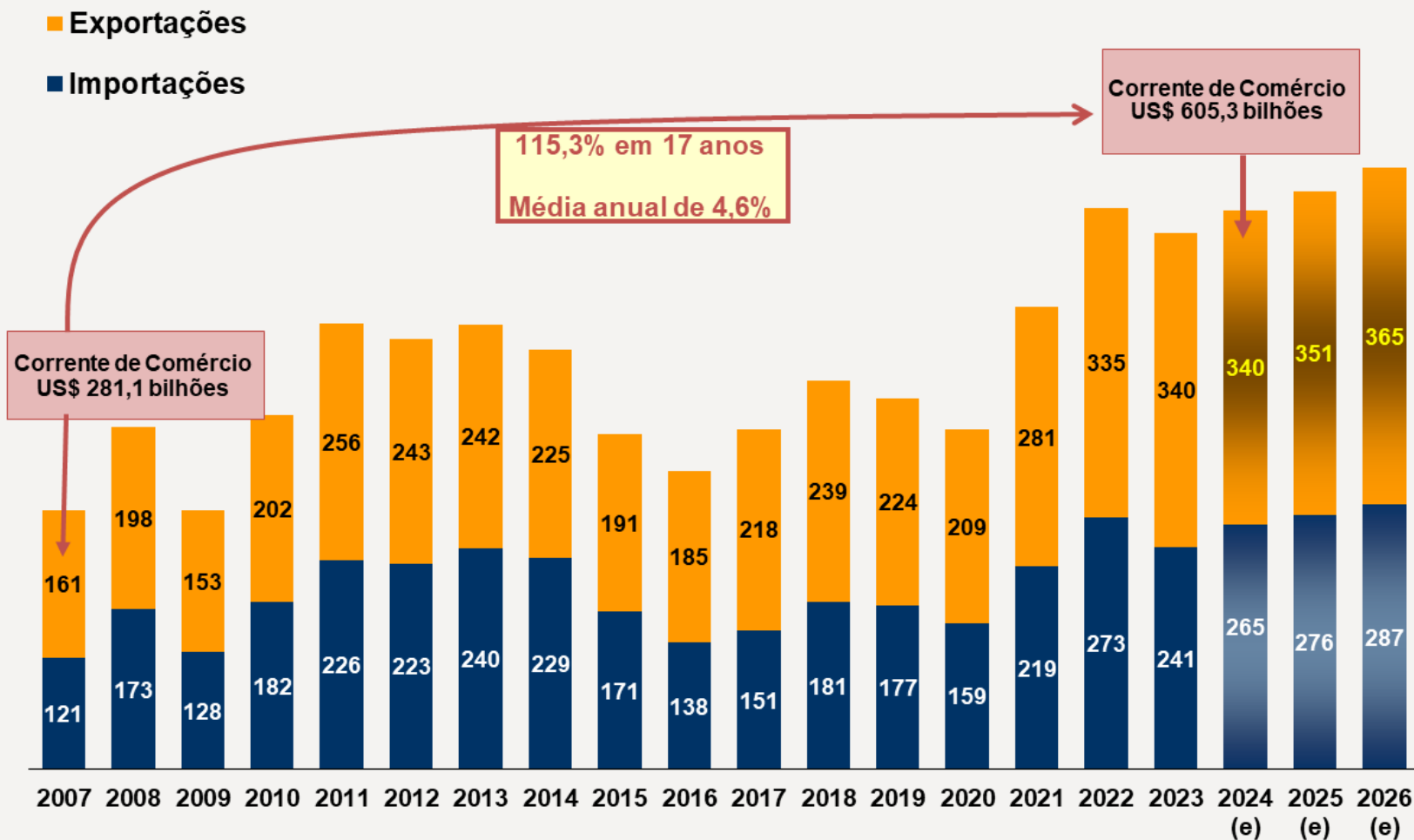
BALANÇA COMERCIAL - SALDO

(Em US\$ Bilhões)



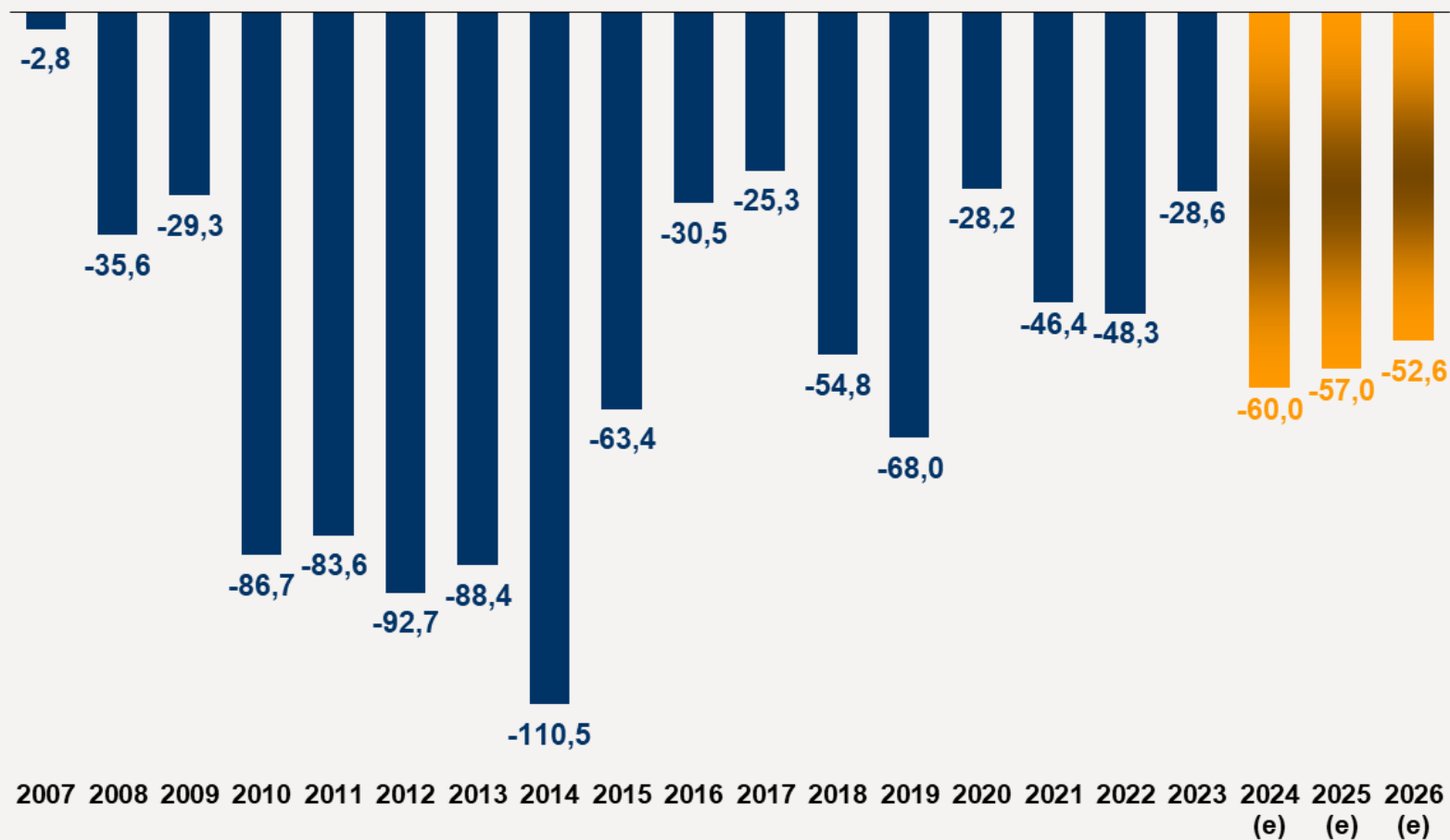
BALANÇA COMERCIAL – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

(Em US\$ Bilhões)



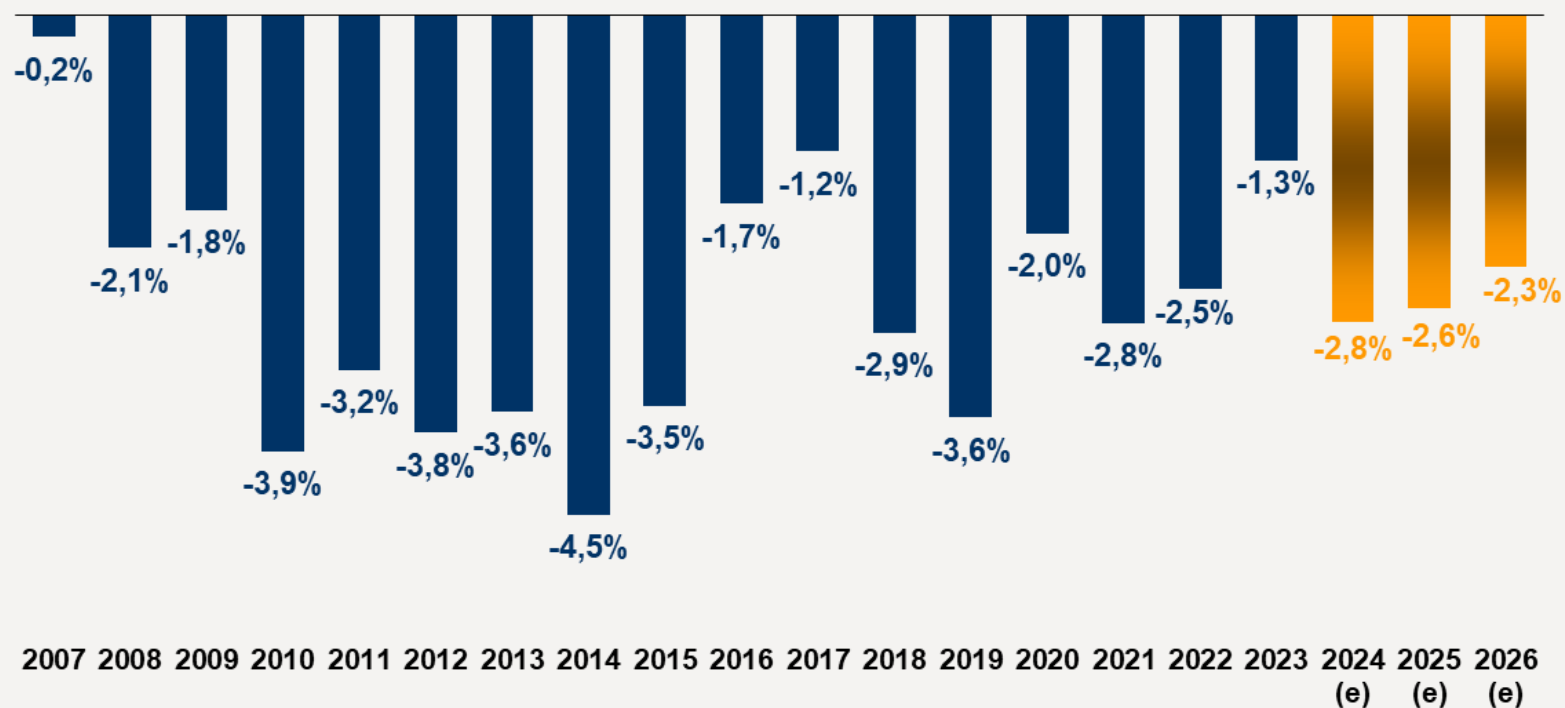
BALANÇO DE PAGAMENTOS – TRANSAÇÕES CORRENTES

(Em US\$ Bilhões)



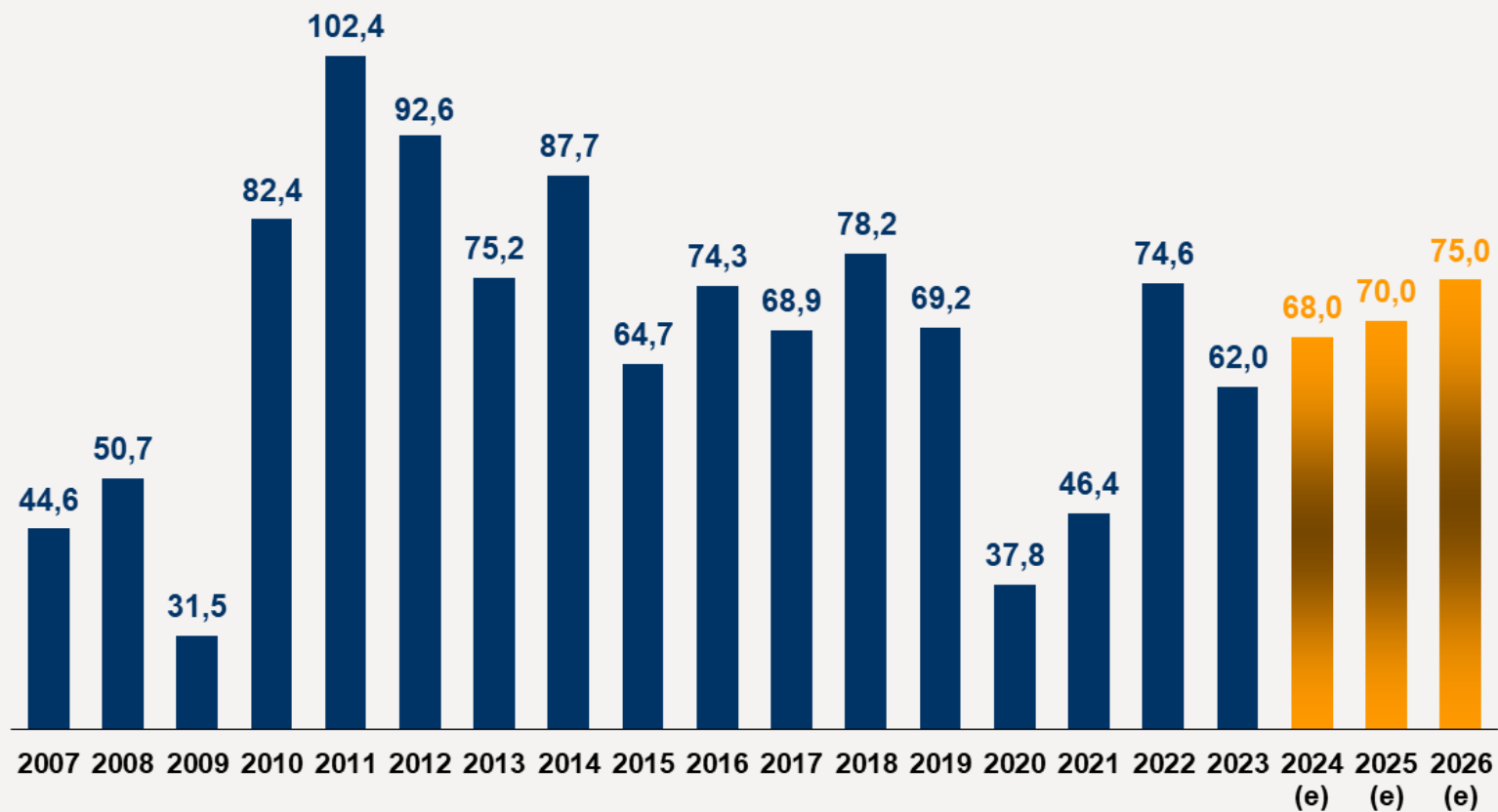
BALANÇO DE PAGAMENTOS – TRANSAÇÕES CORRENTES

(Em % do PIB)



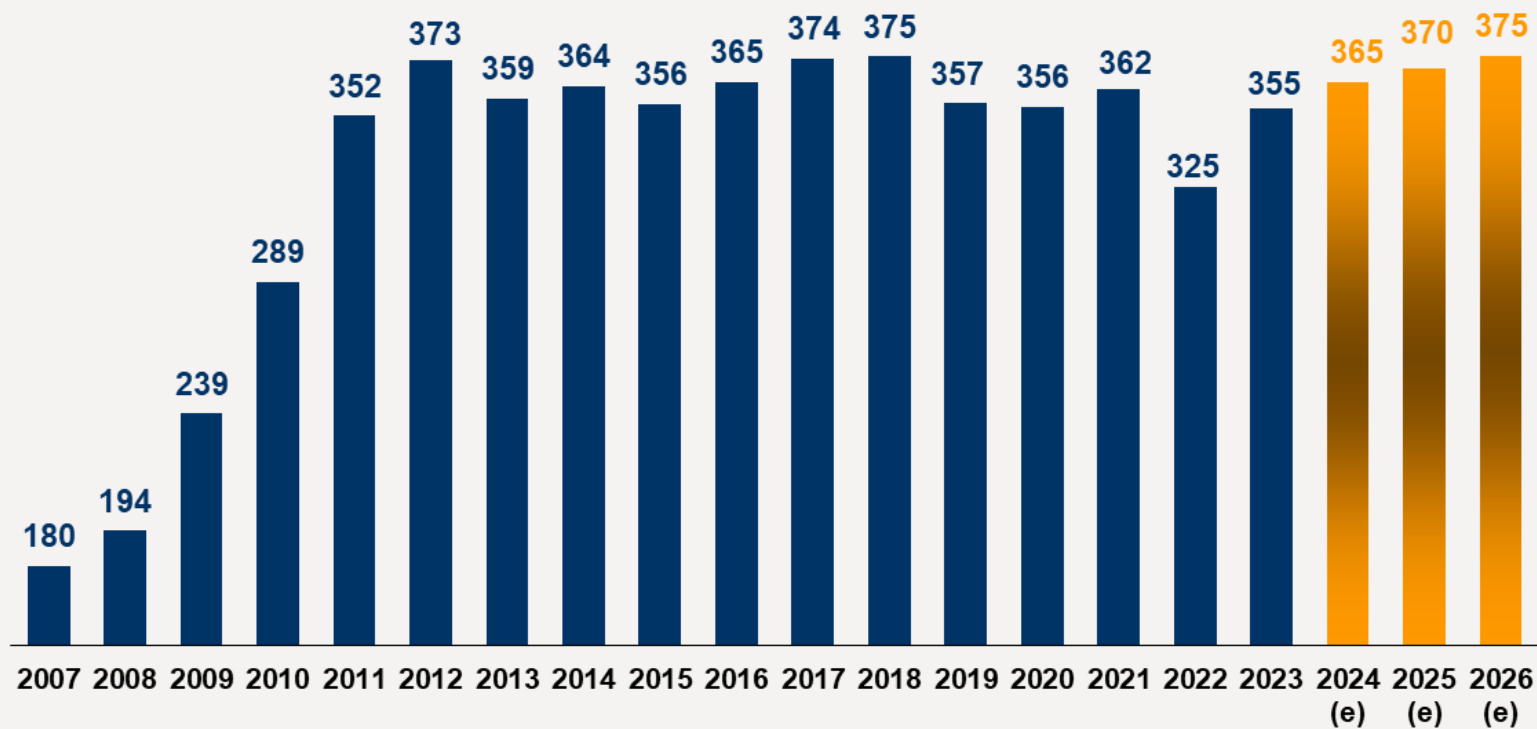
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO - IED

(Em US\$ Bilhões)



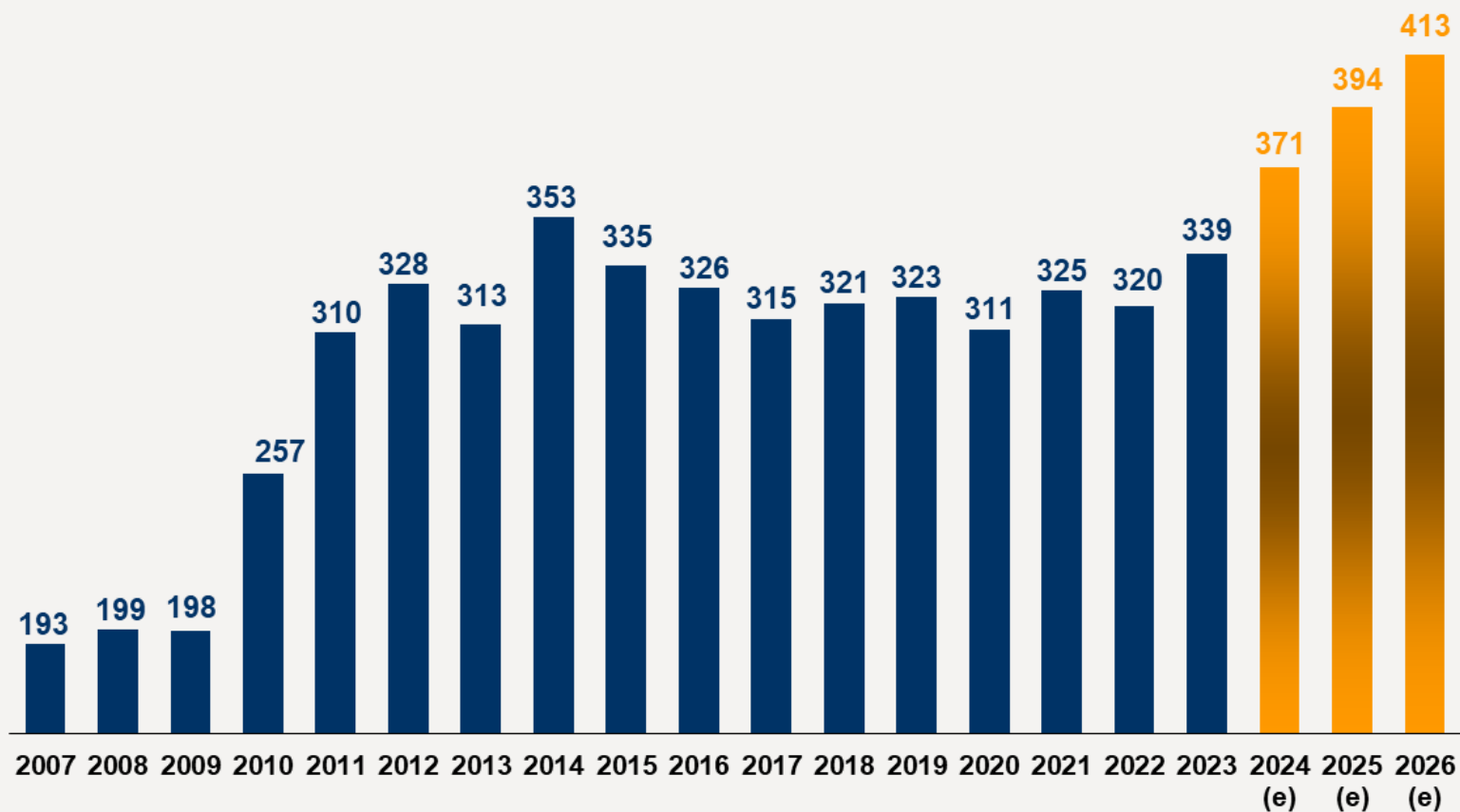
RESERVAS INTERNACIONAIS

(Em US\$ Bilhões)



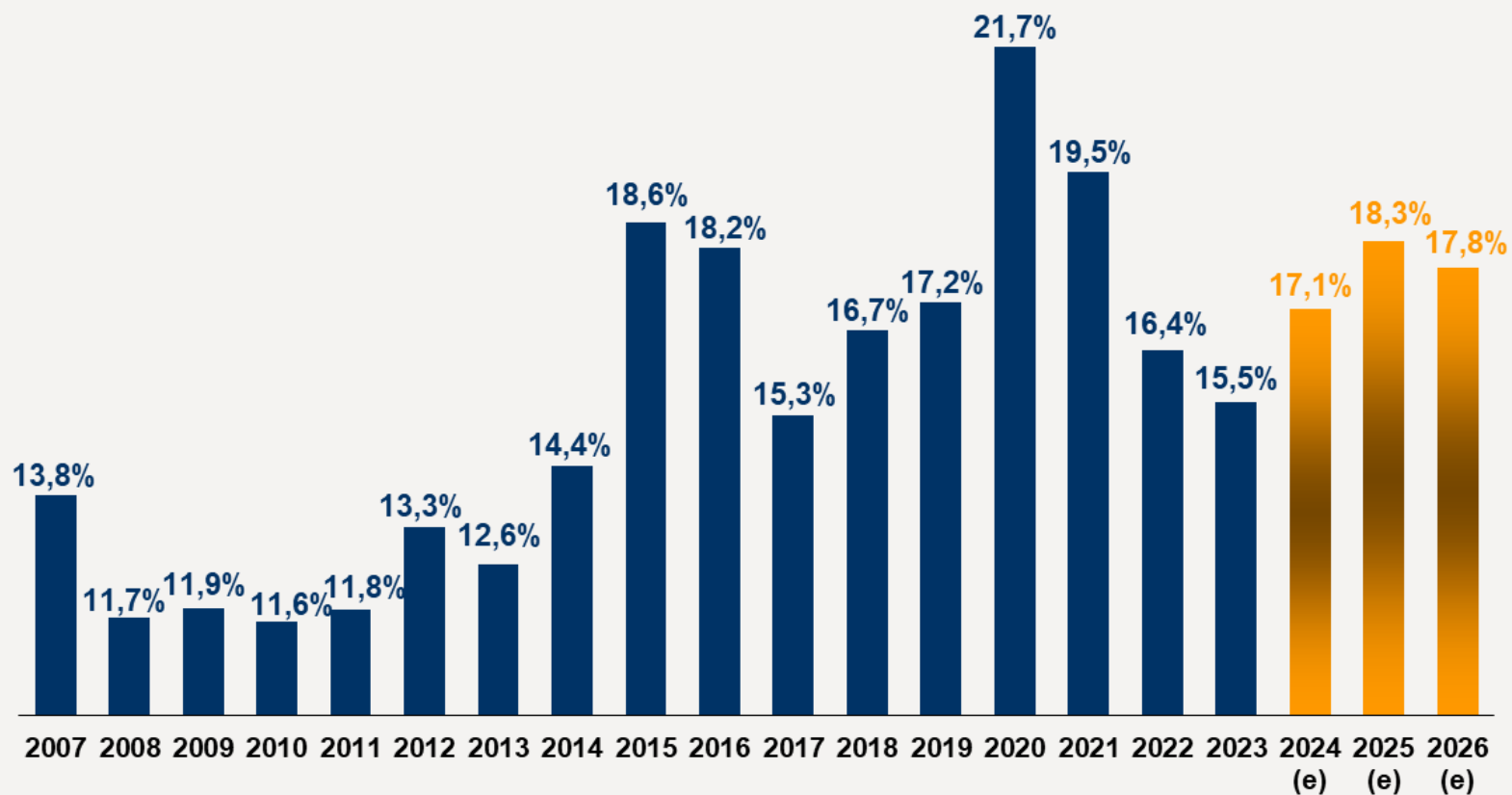
DÍVIDA EXTERNA TOTAL

(Em US\$ Bilhões)



DÍVIDA EXTERNA TOTAL

(Em % do PIB)

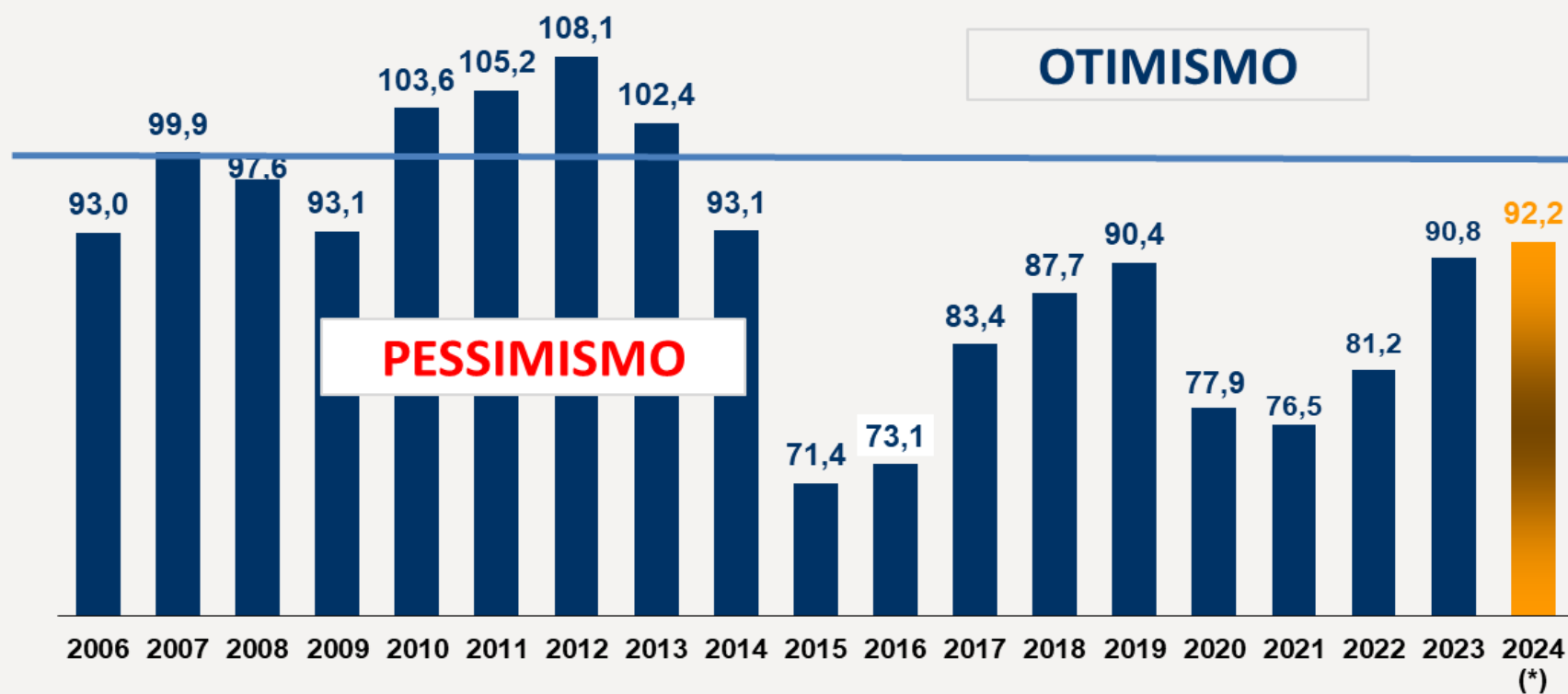




Indicadores Antecedentes

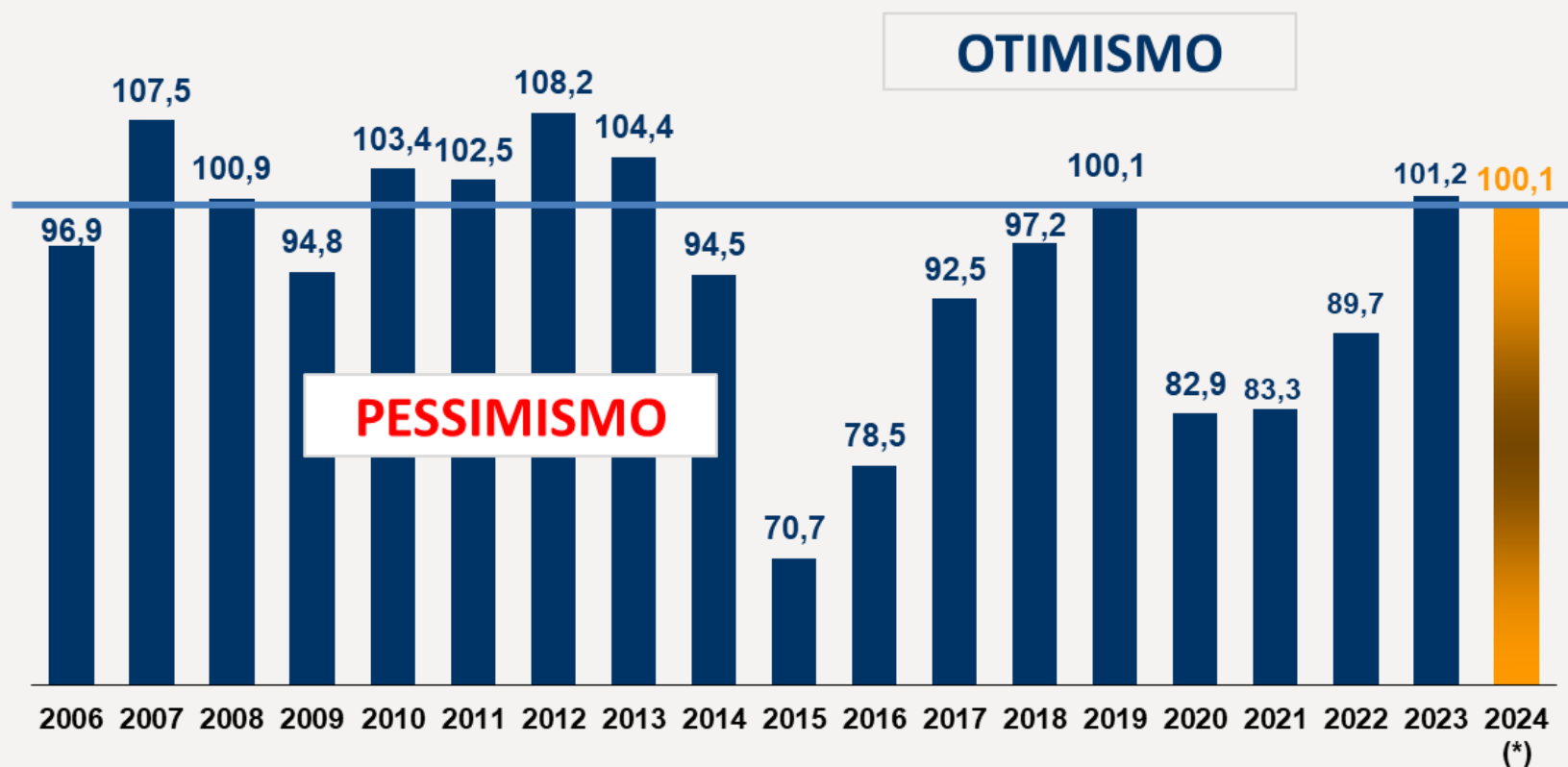
ICC - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

(Em pontos – Média Anual)



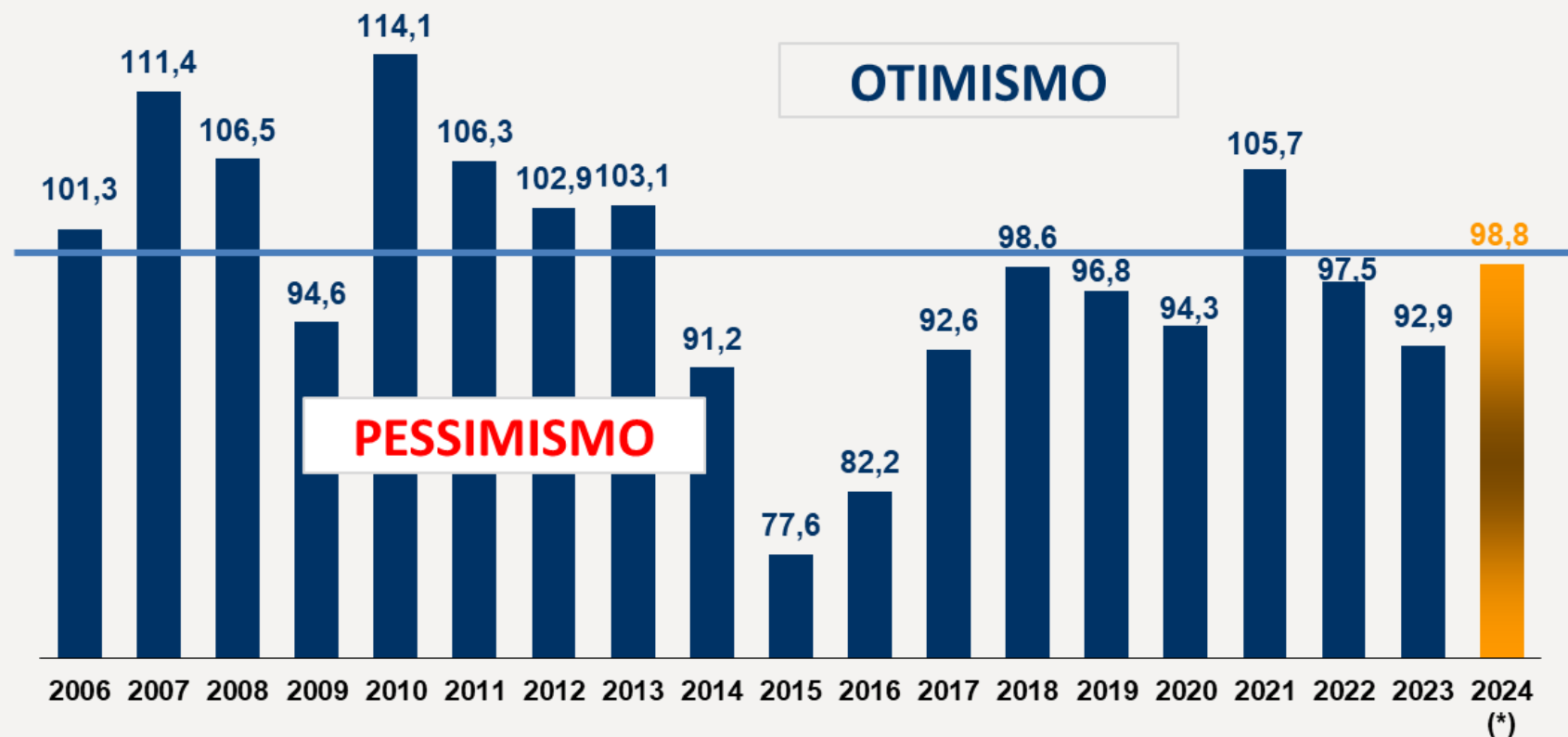
IEC - ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR

(Em pontos – Média Anual)



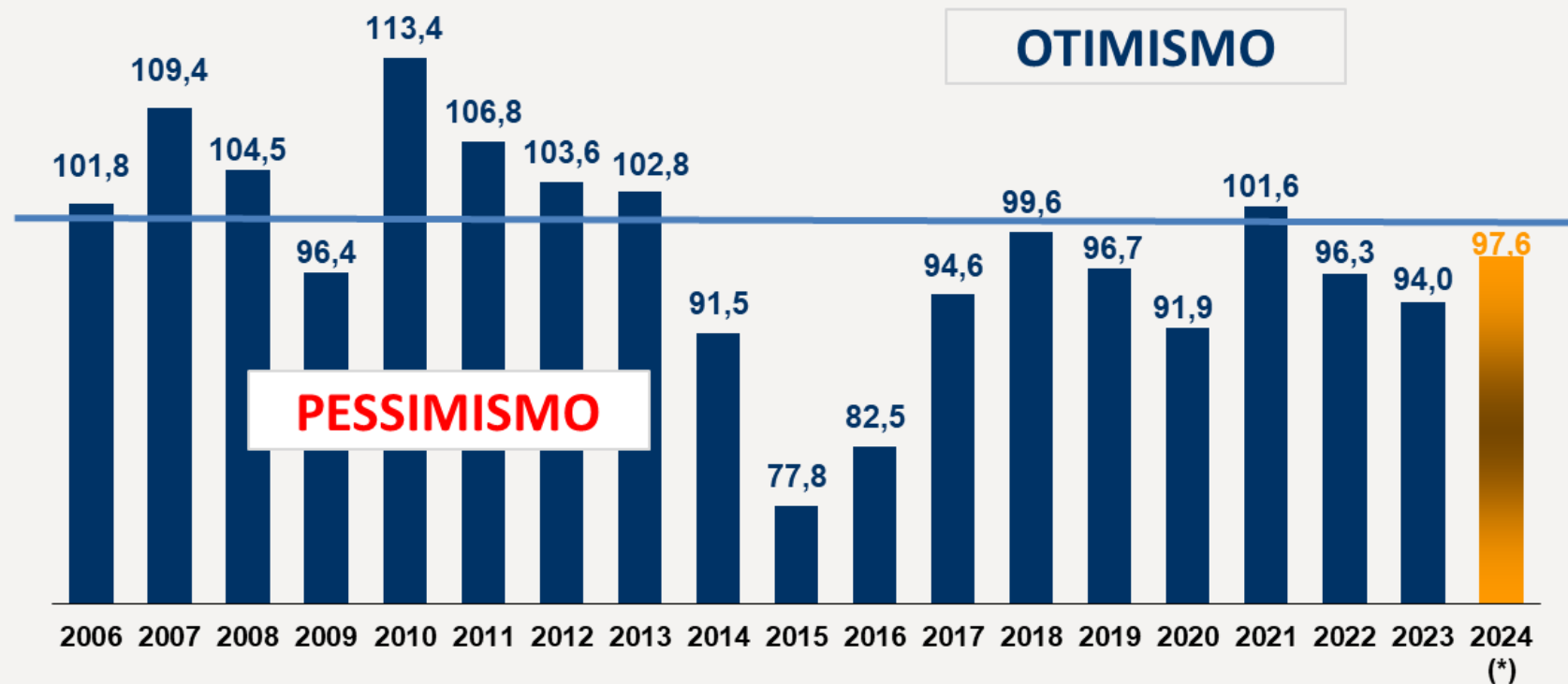
ICI - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA

(Em pontos – Média Anual)



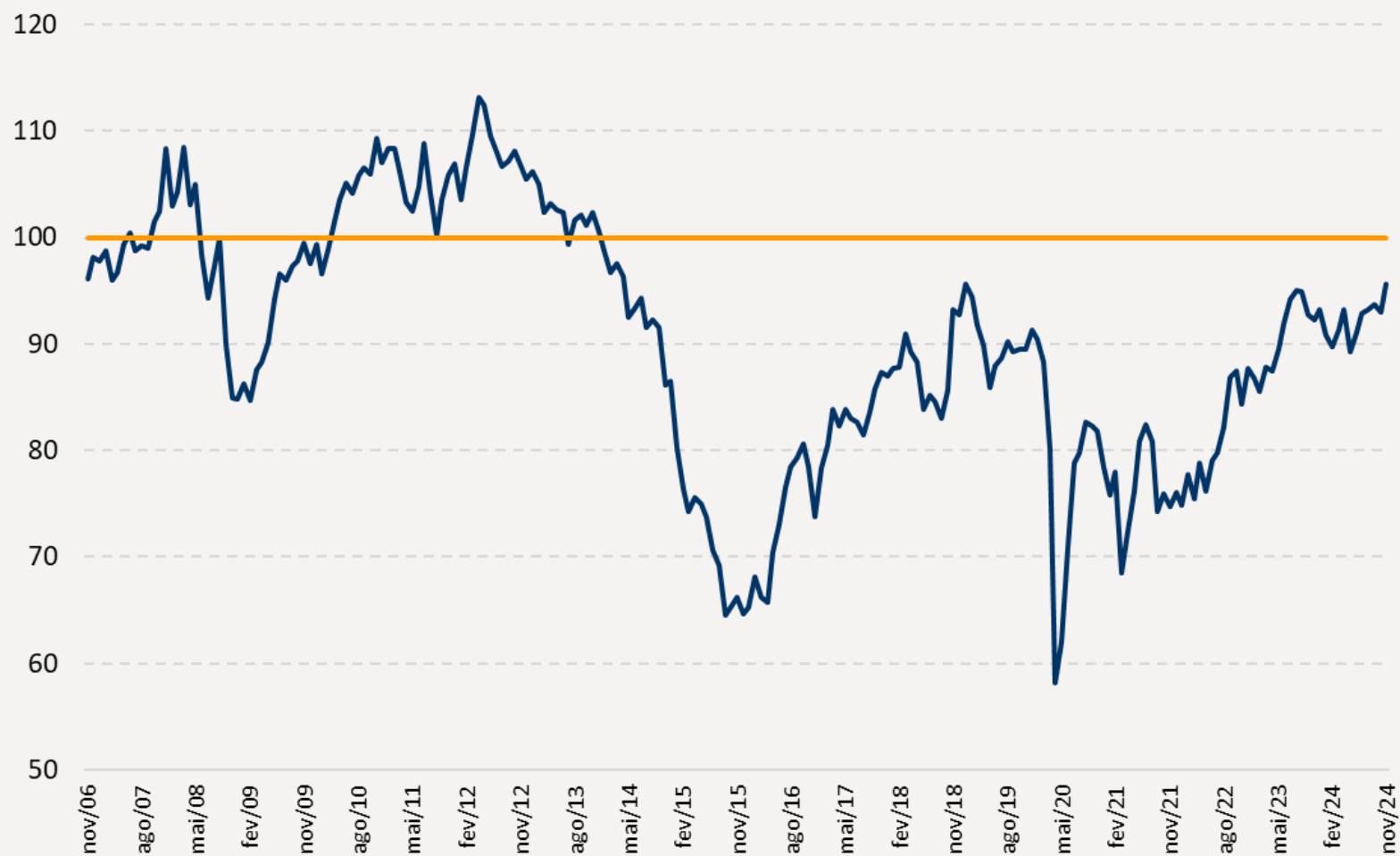
IEI - ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

(Em pontos – Média anual)



ICC - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

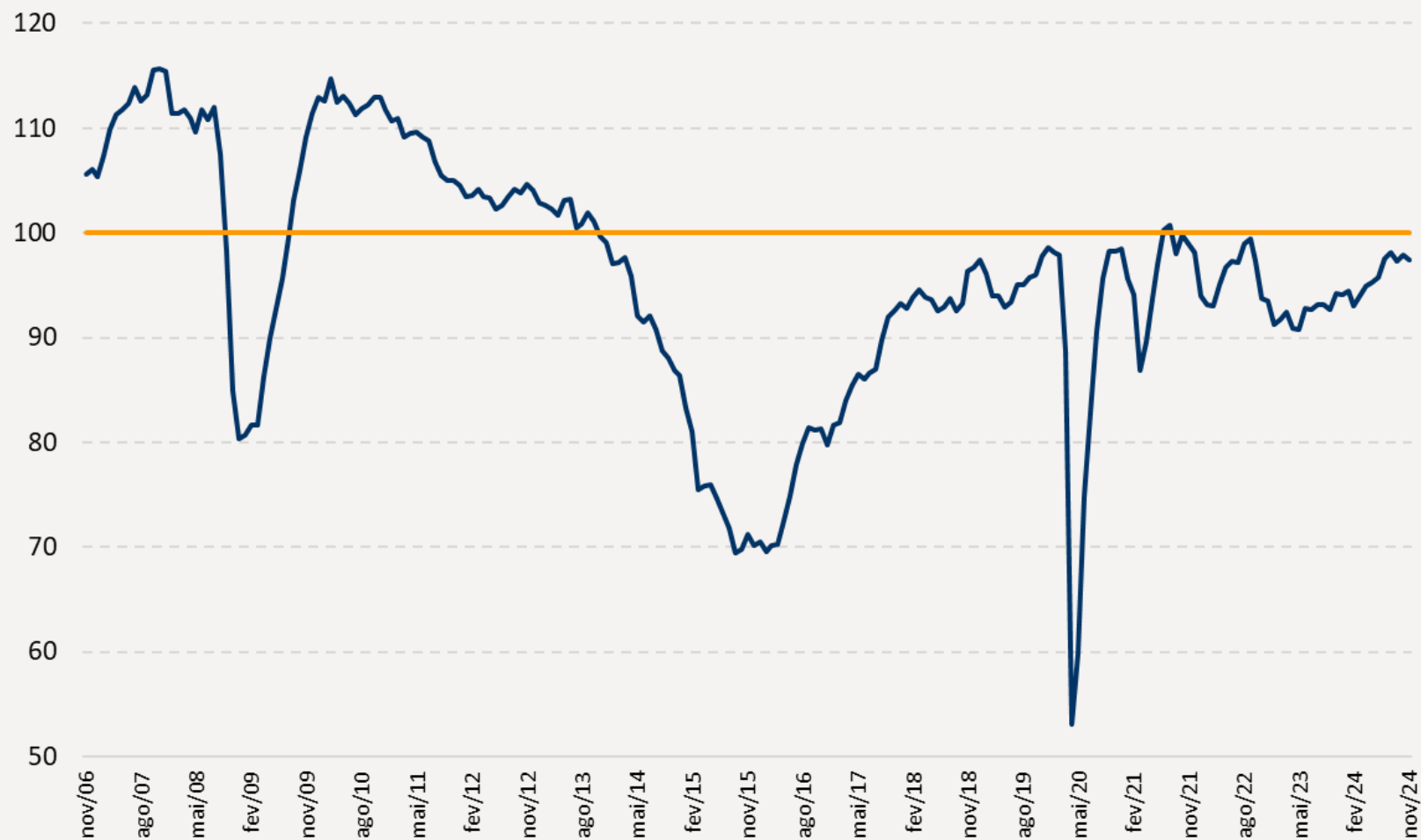
(Em pontos)



Fonte: FGV

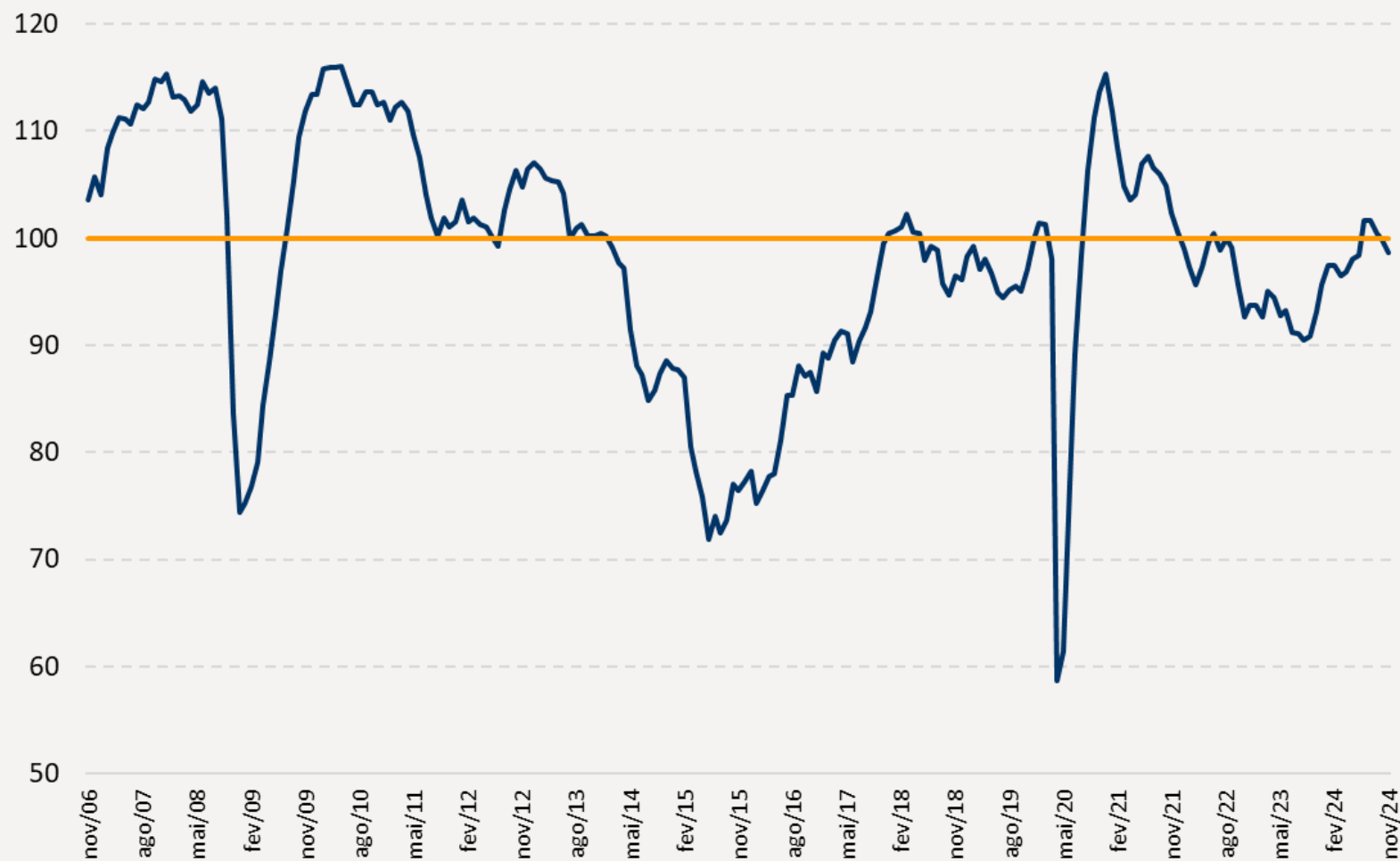
ICE - ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

(Em pontos)



ICI - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA

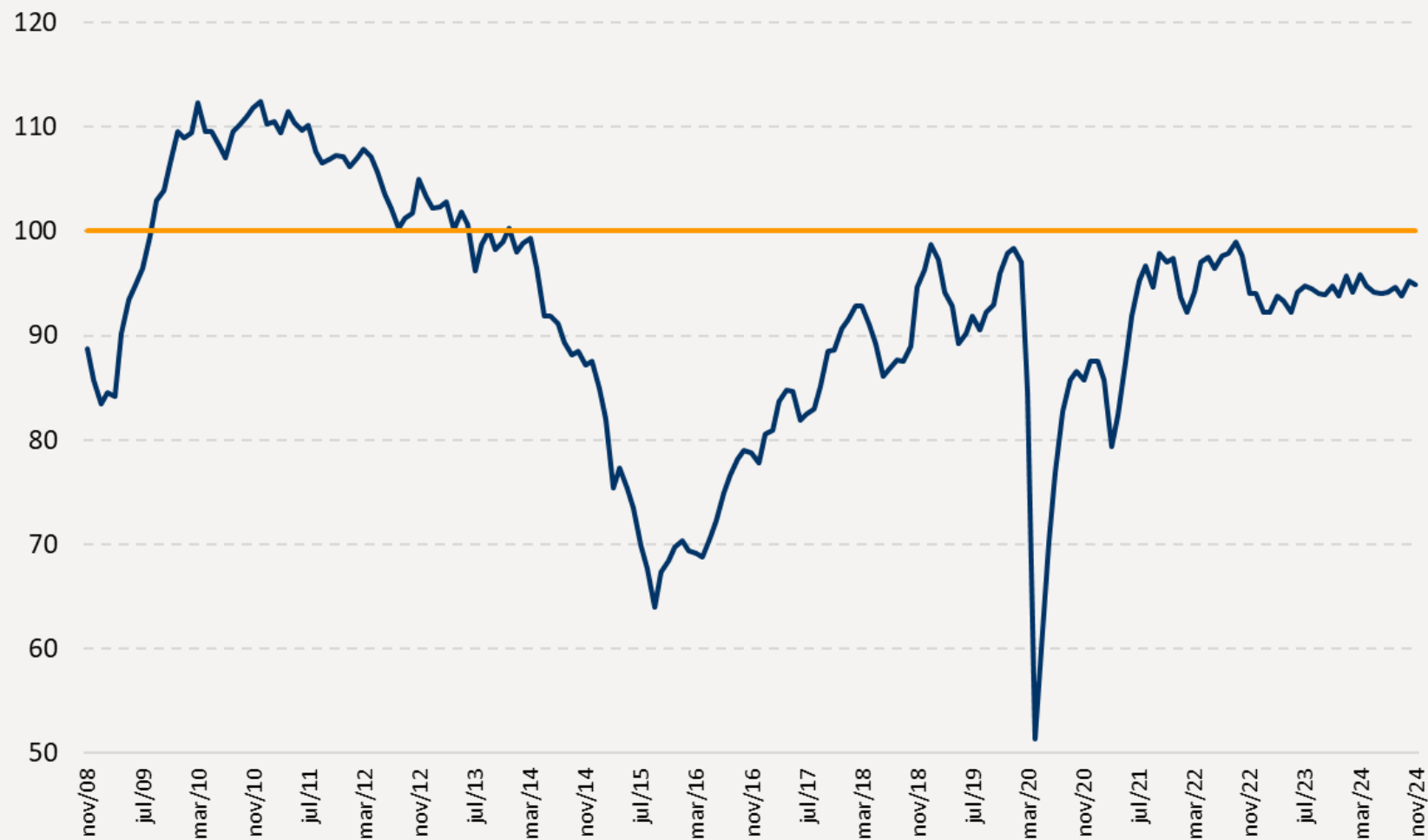
(Em pontos)



Fonte: FGV

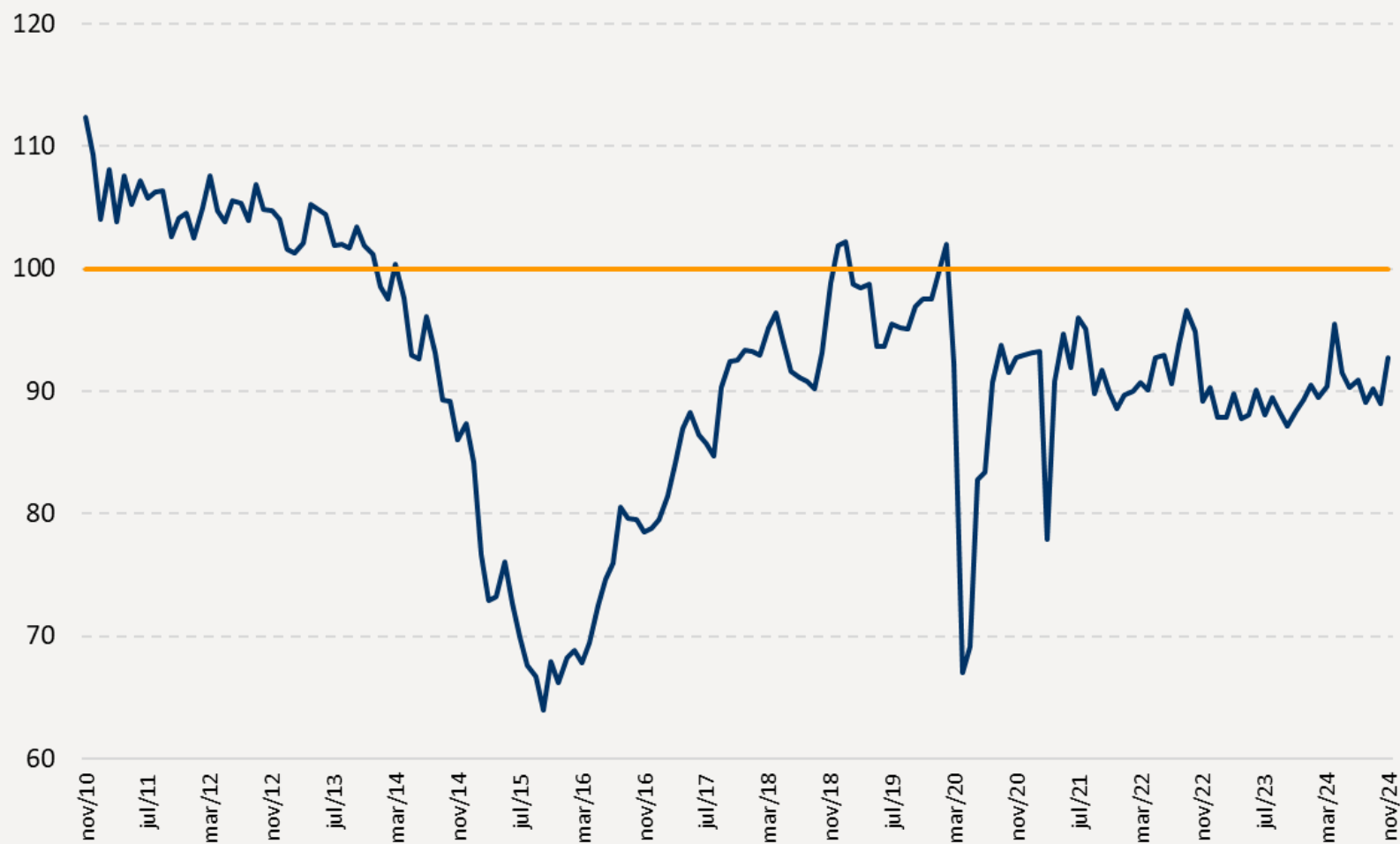
ICS - ÍNDICE DE CONFIANÇA DE SERVIÇOS

(Em pontos)



ICOM - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO VAREJO AMPLIADO

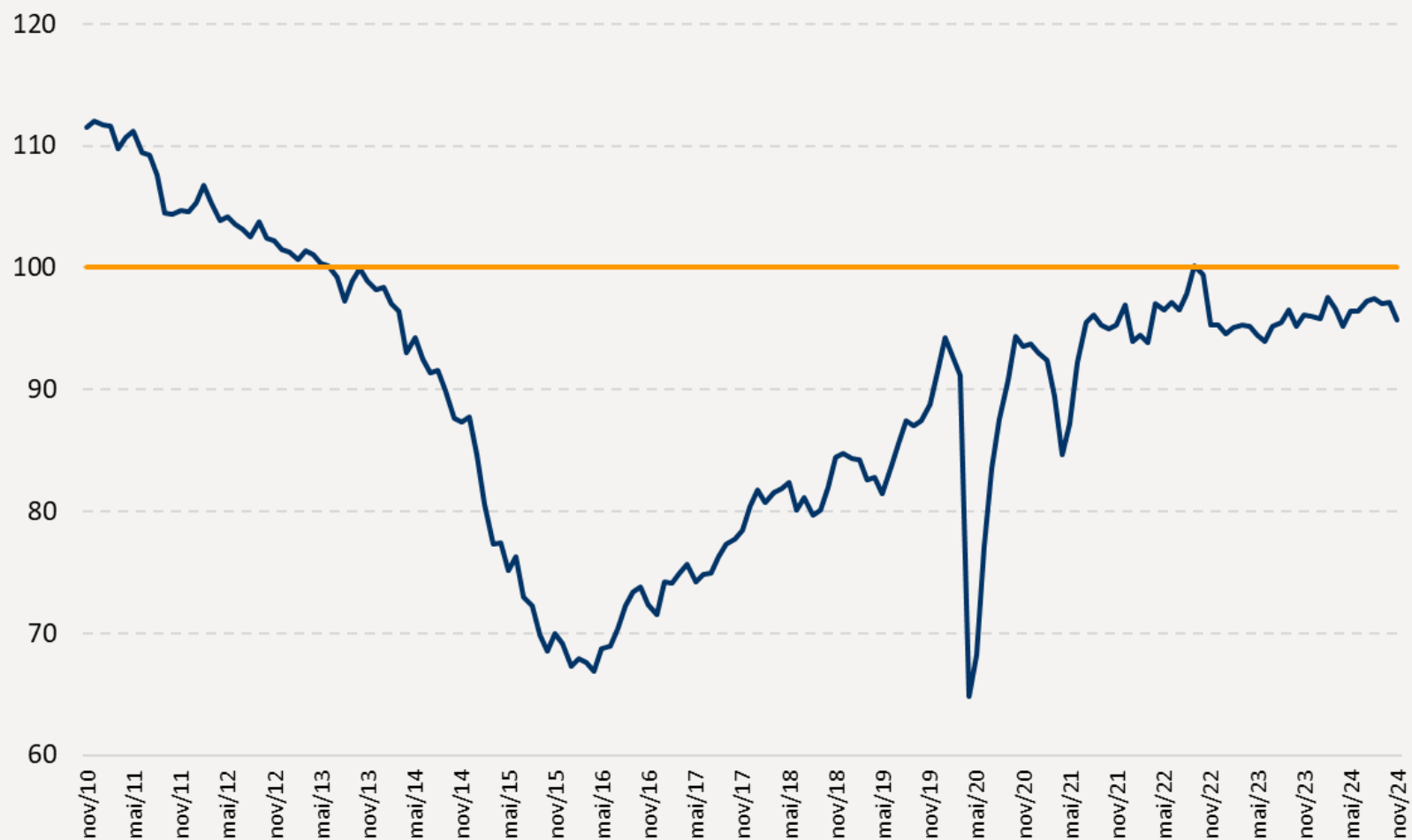
(Em pontos)



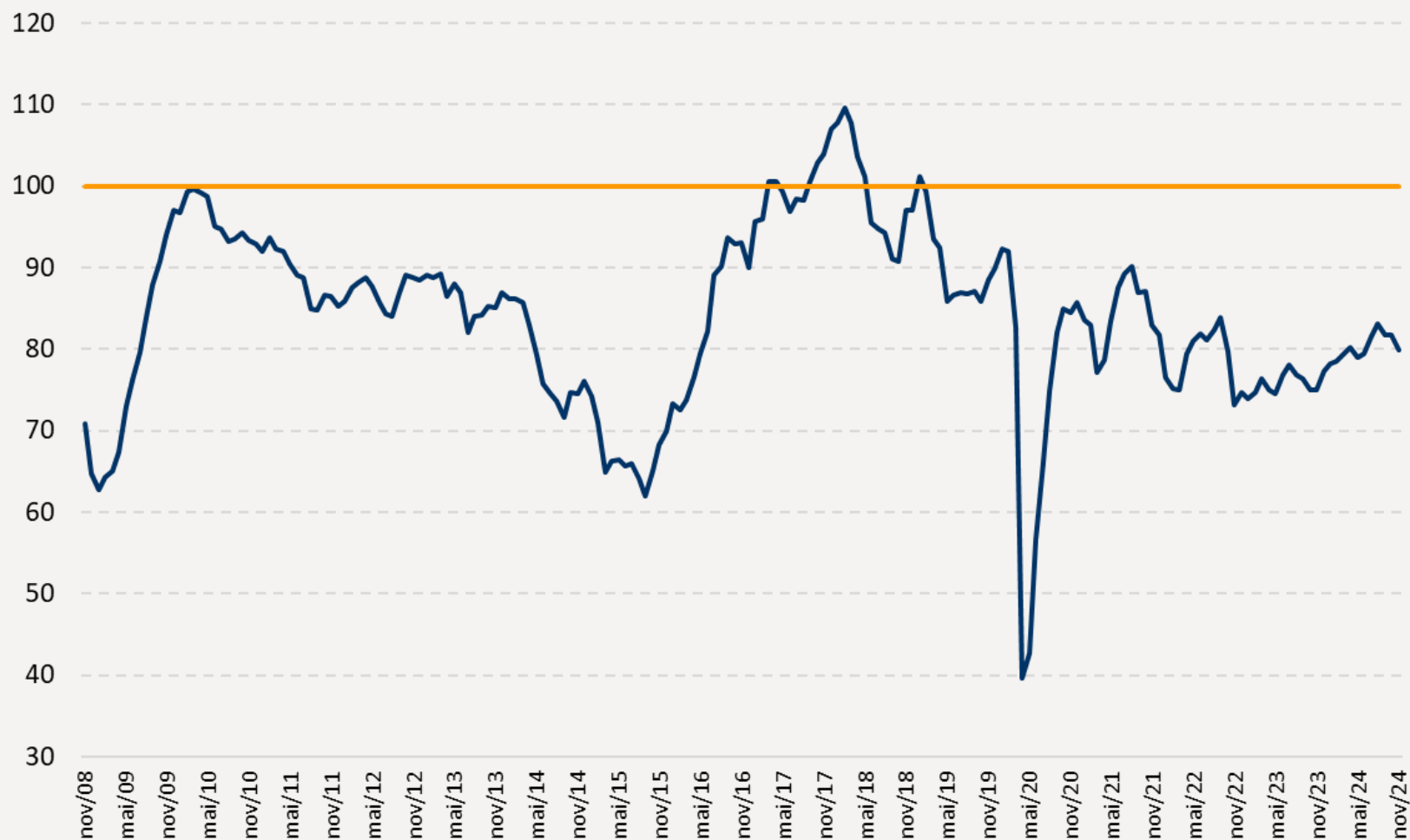
Fonte: FGV

ICST - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO

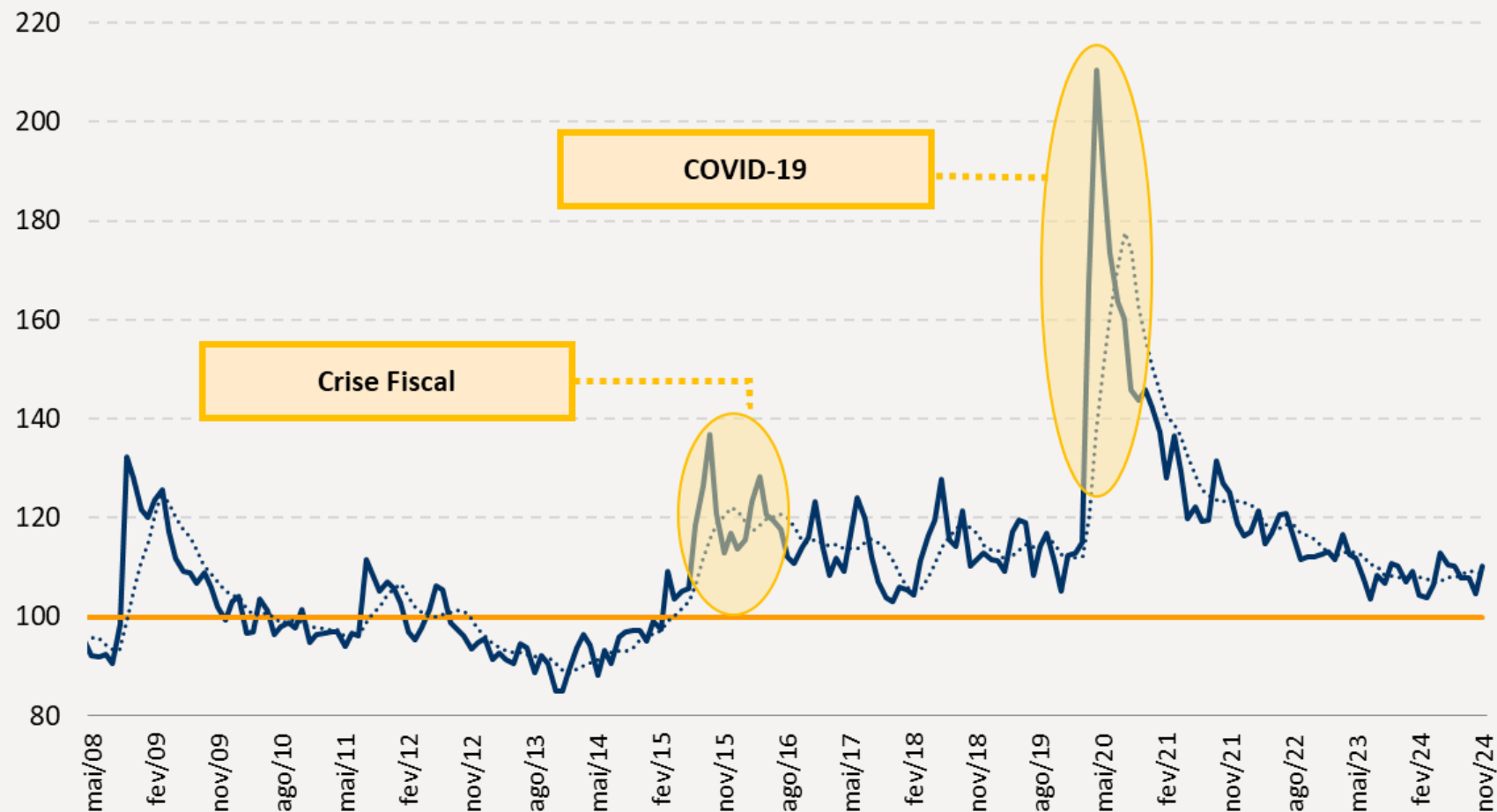
(Em pontos)



IAEmp – INDICADOR ANTECEDENTE DE EMPREGO (Em pontos)



IIE-Br – INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA (Em pontos)

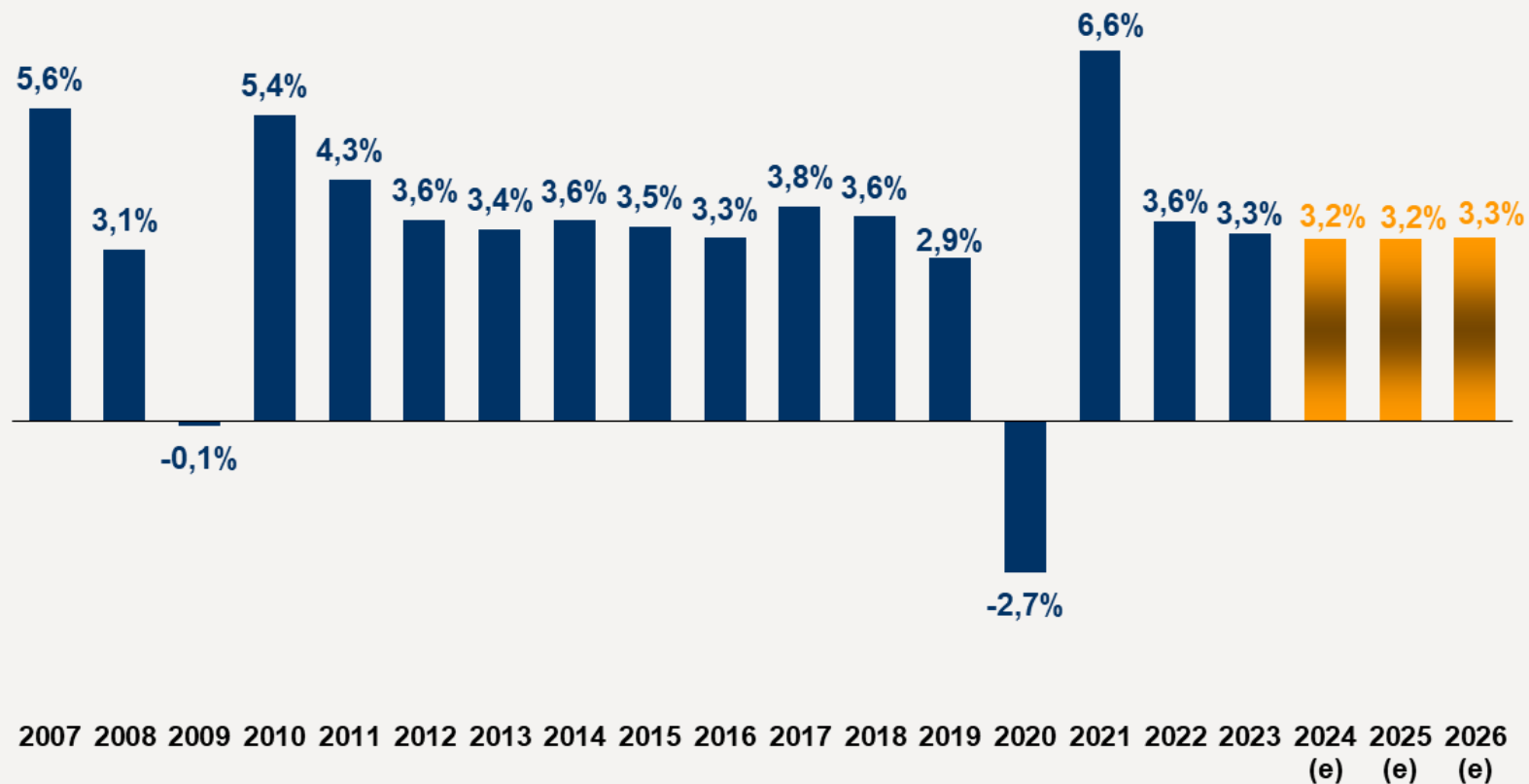




Economia Internacional

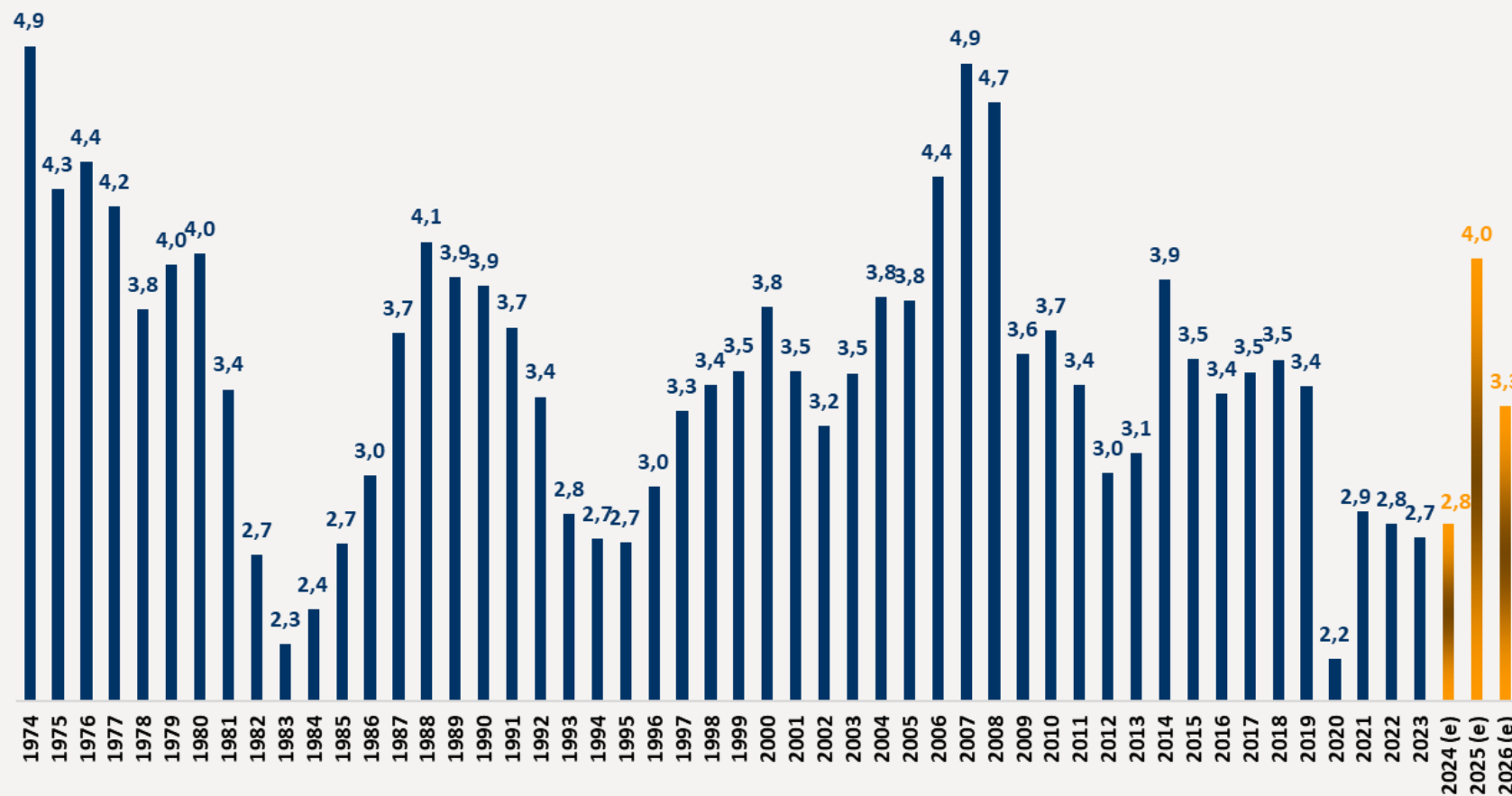
PIB MUNDIAL

(Taxa de Crescimento Real)



PIB MUNDIAL

(Taxa de Crescimento Real – Média Móvel 5 anos)

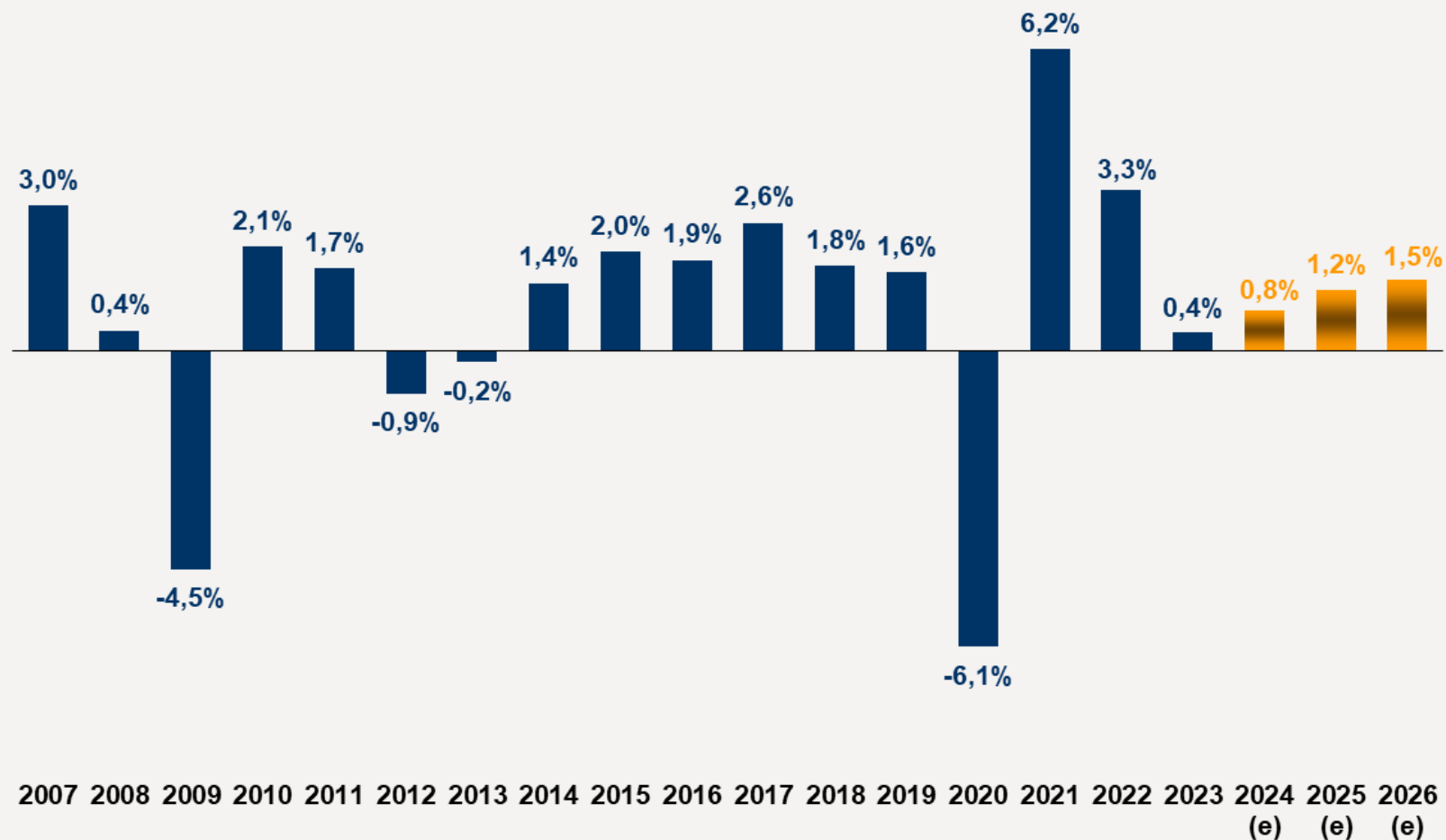


RANKING DAS 15 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO



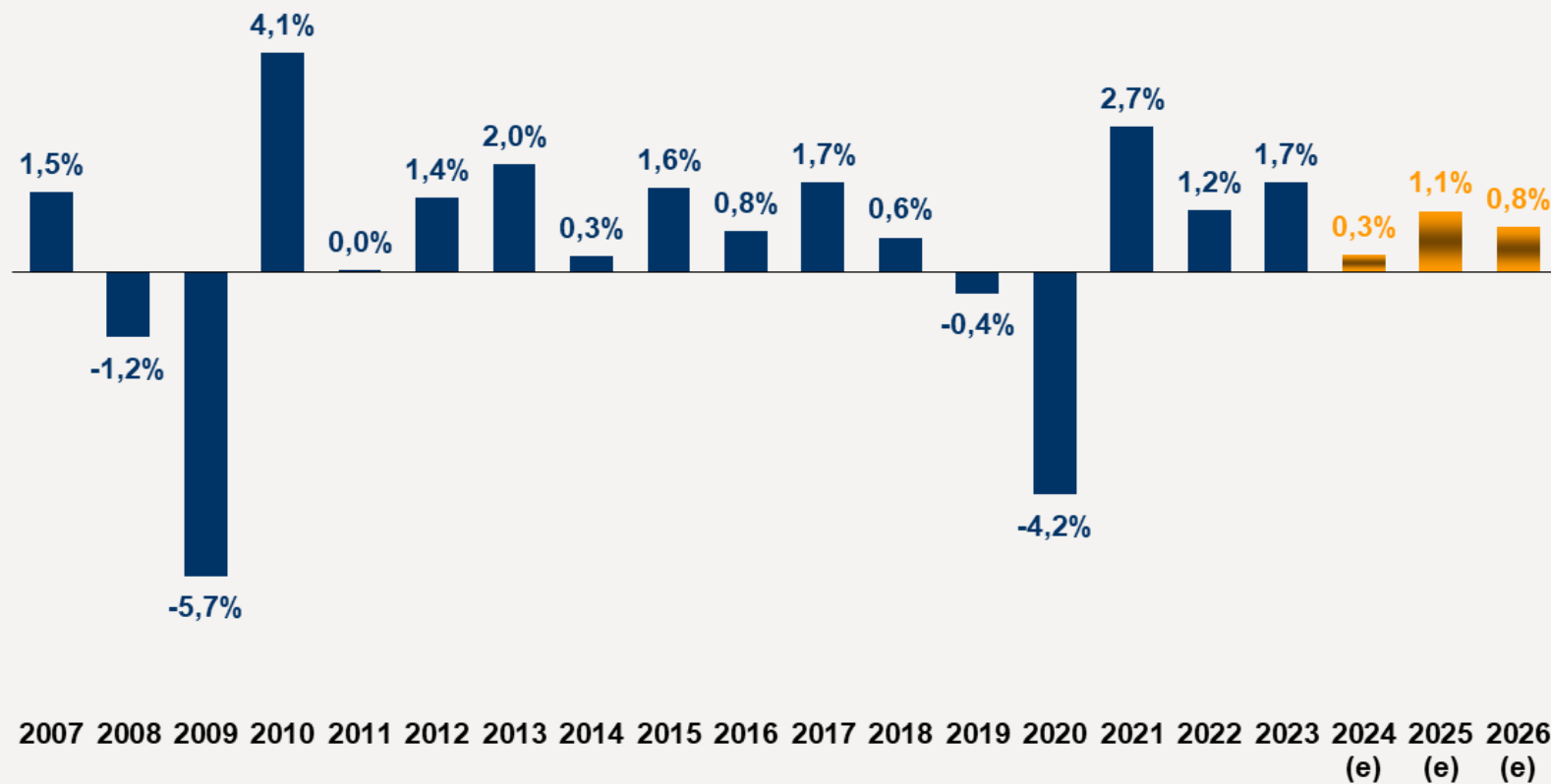
Ranking	Países	PIB 2024 US\$ TRI	PIB 2024 SHARE %	Ranking	Países	PIB 2025 US\$ TRI	PIB 2025 SHARE %
1º	Estados Unidos	29,168	26,5%	1º	Estados Unidos	30,337	26,4%
2º	China	18,273	16,6%	2º	China	19,535	17,0%
3º	Alemanha	4,710	4,3%	3º	Alemanha	4,922	4,3%
4º	Japão	4,070	3,7%	4º	Japão	4,389	3,8%
5º	Índia	3,889	3,5%	5º	Índia	4,272	3,7%
6º	Reino Unido	3,588	3,3%	6º	Reino Unido	3,730	3,2%
7º	França	3,174	2,9%	7º	França	3,283	2,9%
8º	Itália	2,377	2,2%	8º	Itália	2,460	2,1%
9º	Canadá	2,215	2,0%	9º	Canadá	2,330	2,0%
10º	Brasil	2,188	2,0%	10º	Brasil	2,307	2,0%
11º	Rússia	2,184	2,0%	11º	Rússia	2,196	1,9%
12º	Coreia	1,870	1,7%	12º	Coreia	1,947	1,7%
13º	México	1,848	1,7%	13º	Austrália	1,881	1,6%
14º	Austrália	1,802	1,6%	14º	Espanha	1,828	1,6%
15º	Espanha	1,731	1,6%	15º	México	1,818	1,6%
TOP 15		83,088	75,6%	TOP 15		87,235	75,9%
-	MUNDO	109,931	-	-	MUNDO	114,964	-

ZONA DO EURO: PIB (Taxa de Crescimento Real)



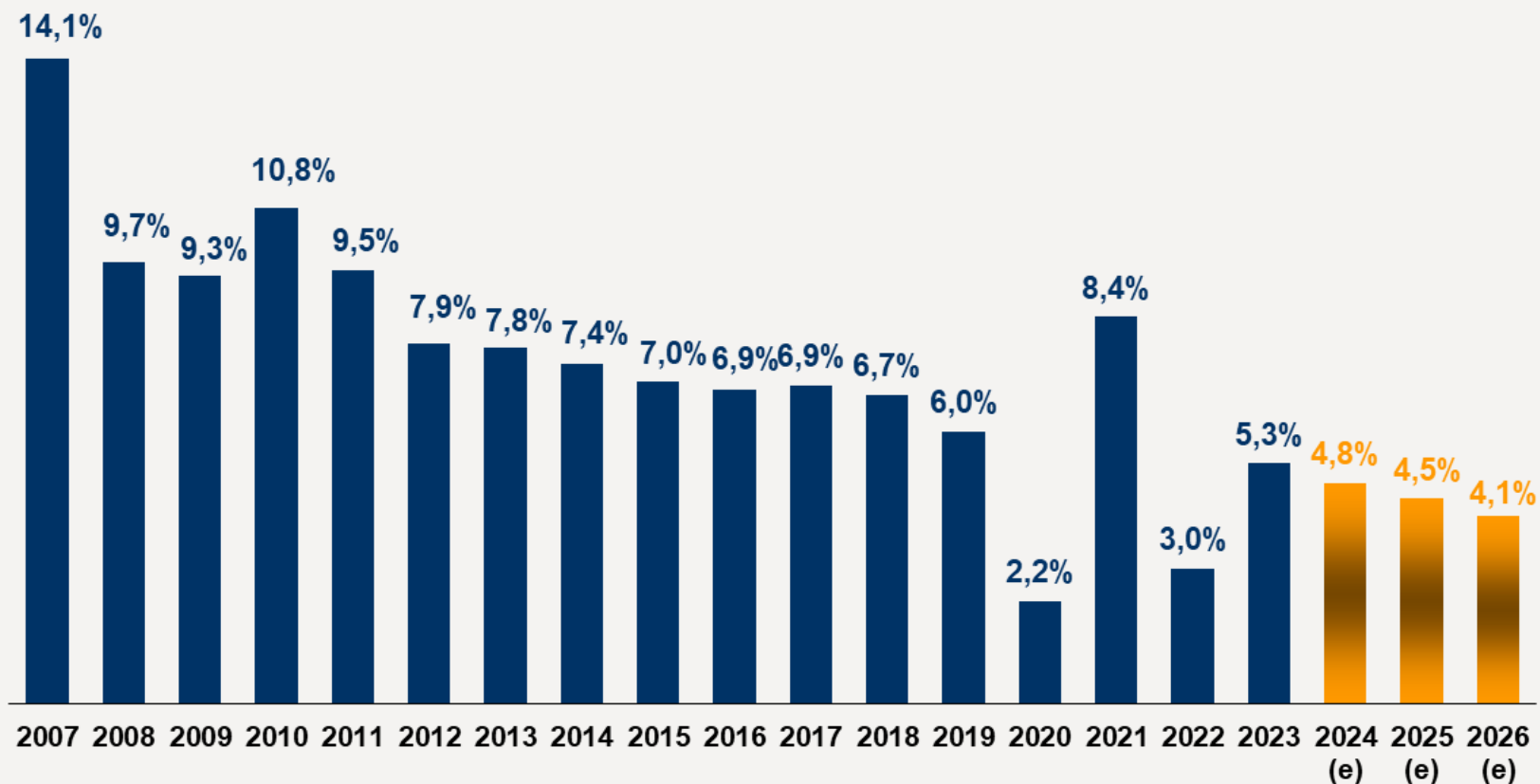
JAPÃO: PIB

(Taxa de Crescimento Real)

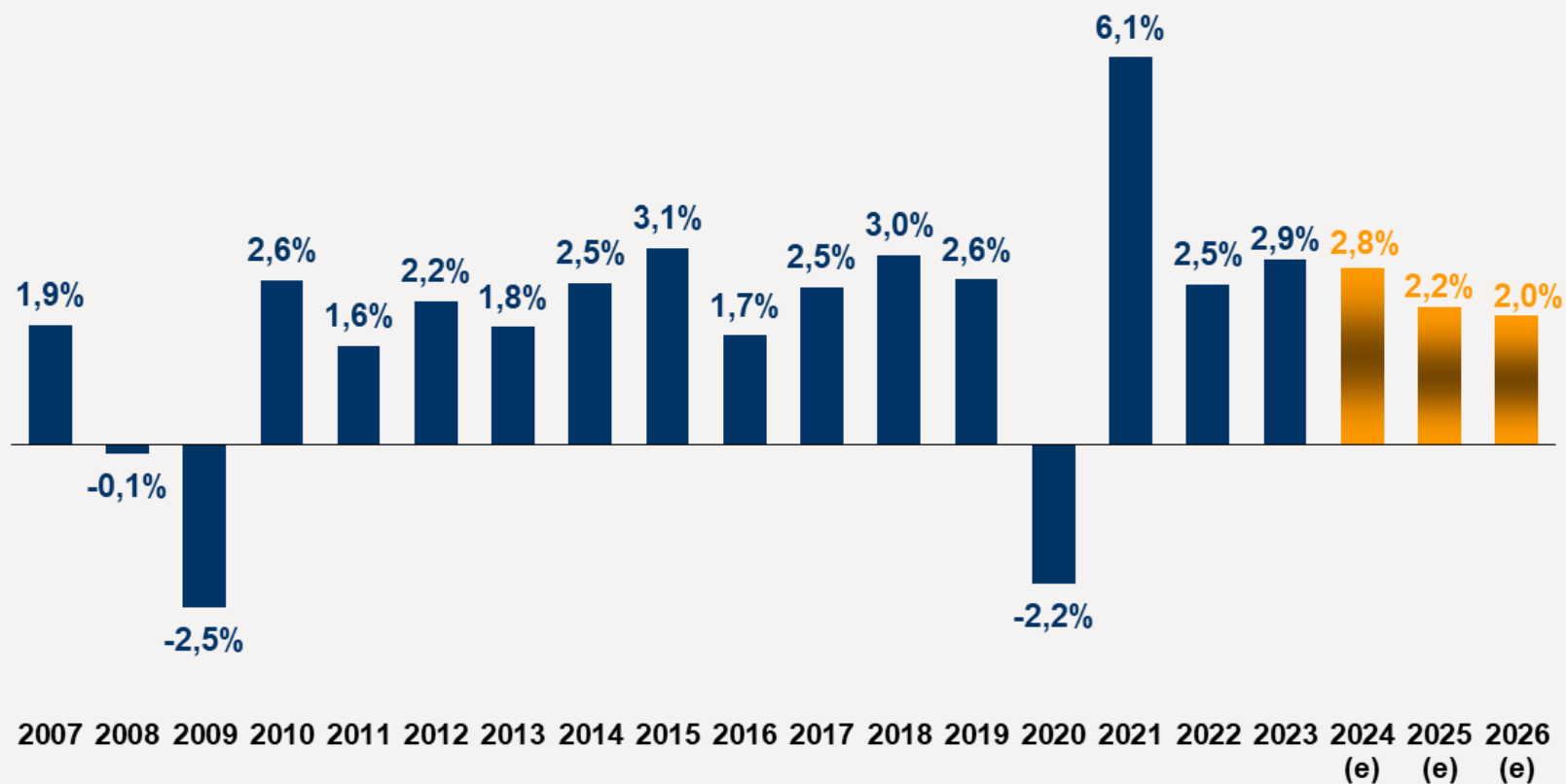


CHINA: PIB

(Taxa de Crescimento Real)

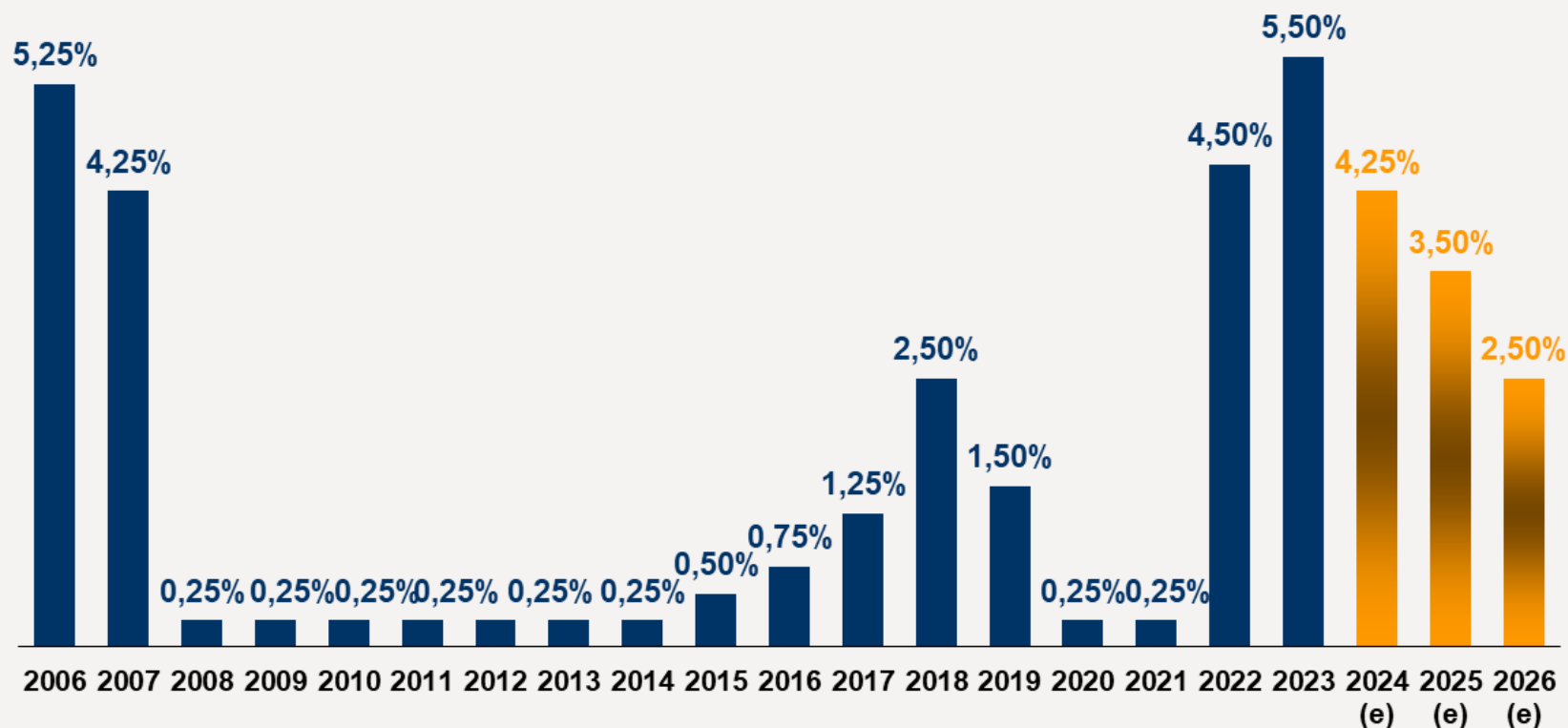


ESTADOS UNIDOS: PIB (Taxa de Crescimento Real)



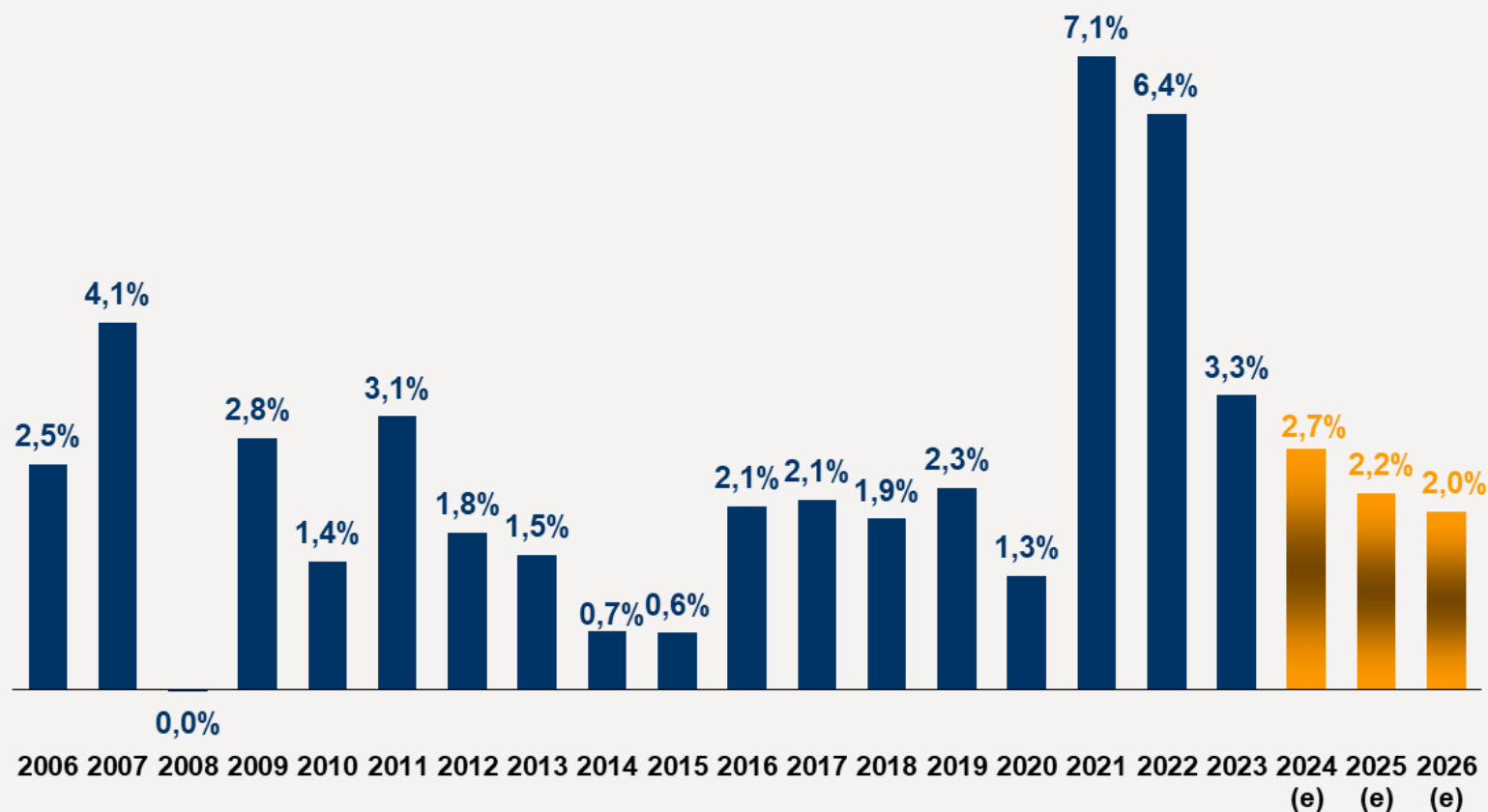
ESTADOS UNIDOS: TAXA DE JUROS BÁSICA

(Var.% ao ano – Final de Período)



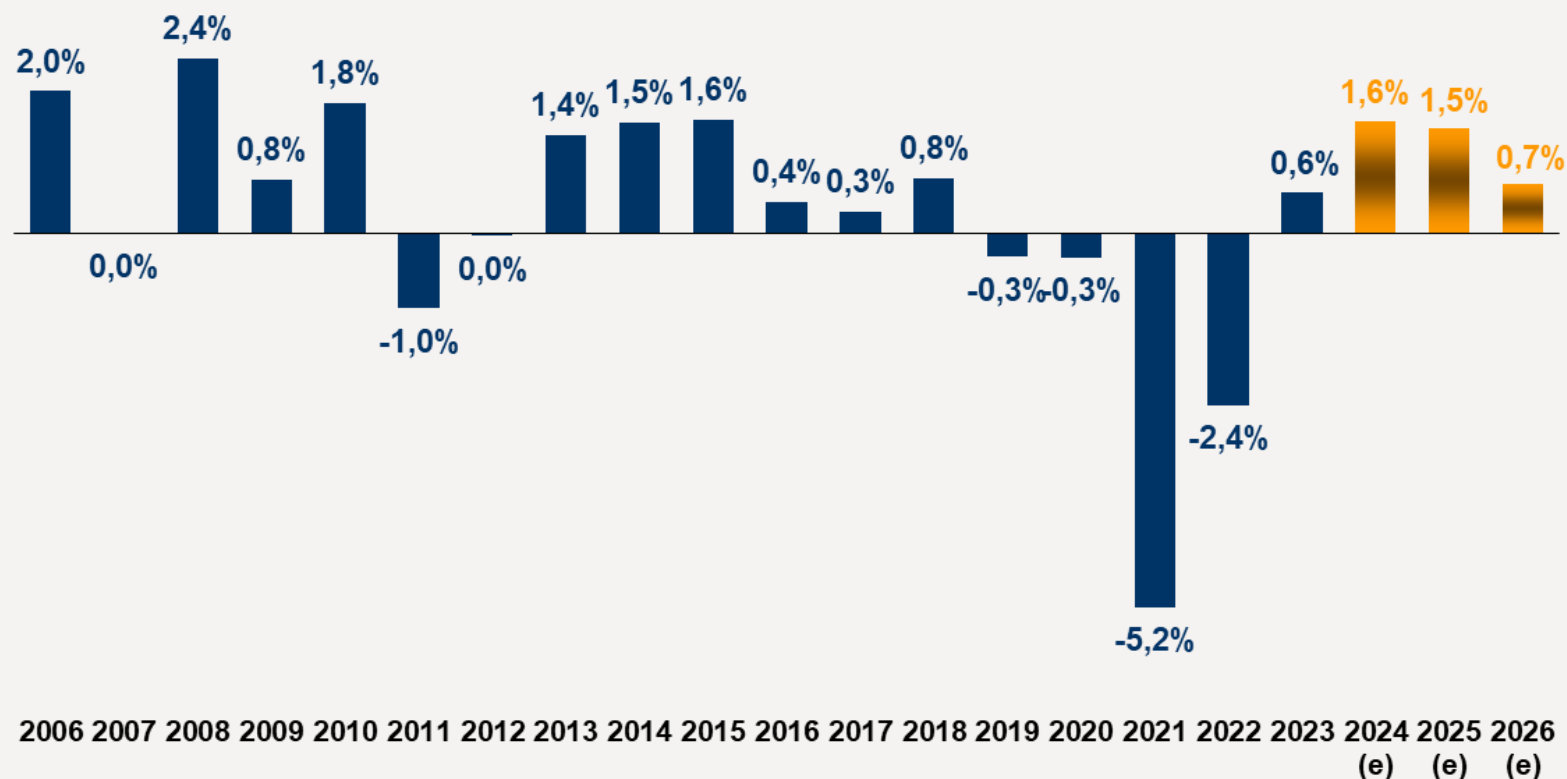
ESTADOS UNIDOS: INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR (CPI)

(Var.% no ano)



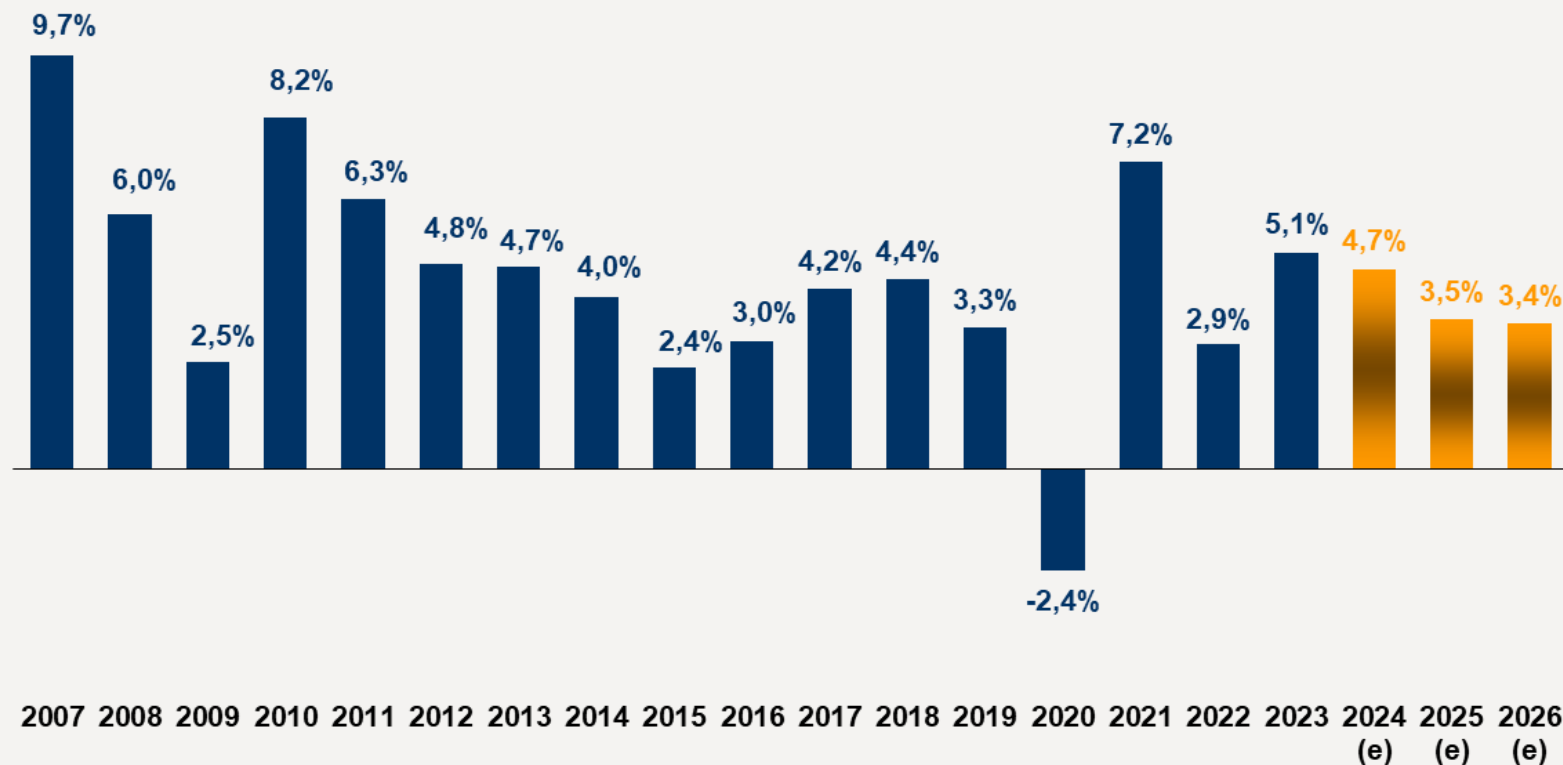
ESTADOS UNIDOS: TAXA DE JURO REAL

(Var.% no ano – T-Bond 10Y / CPI)

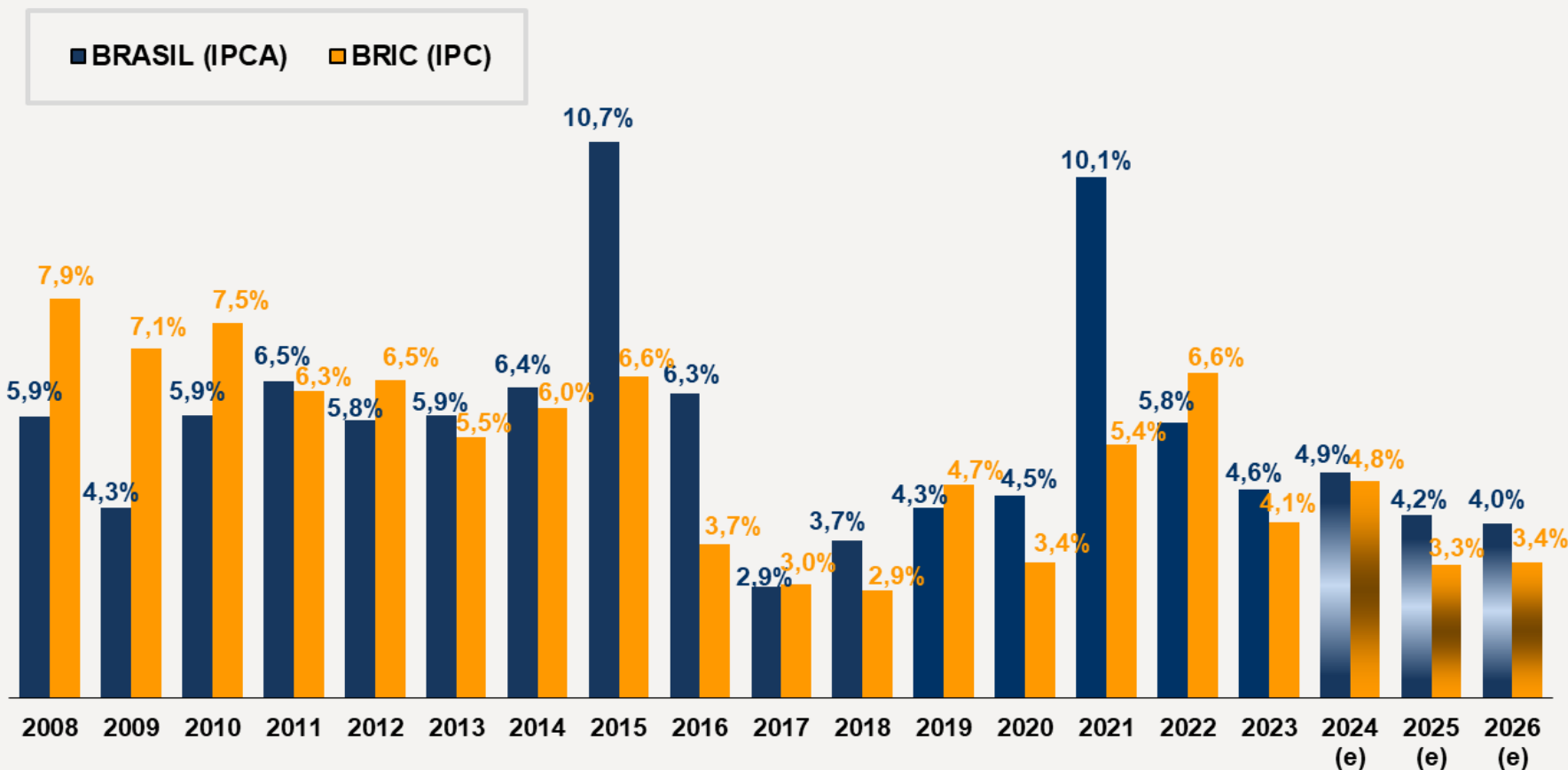


BRIC: PIB

(Taxa de Crescimento Real – Média dos Países)

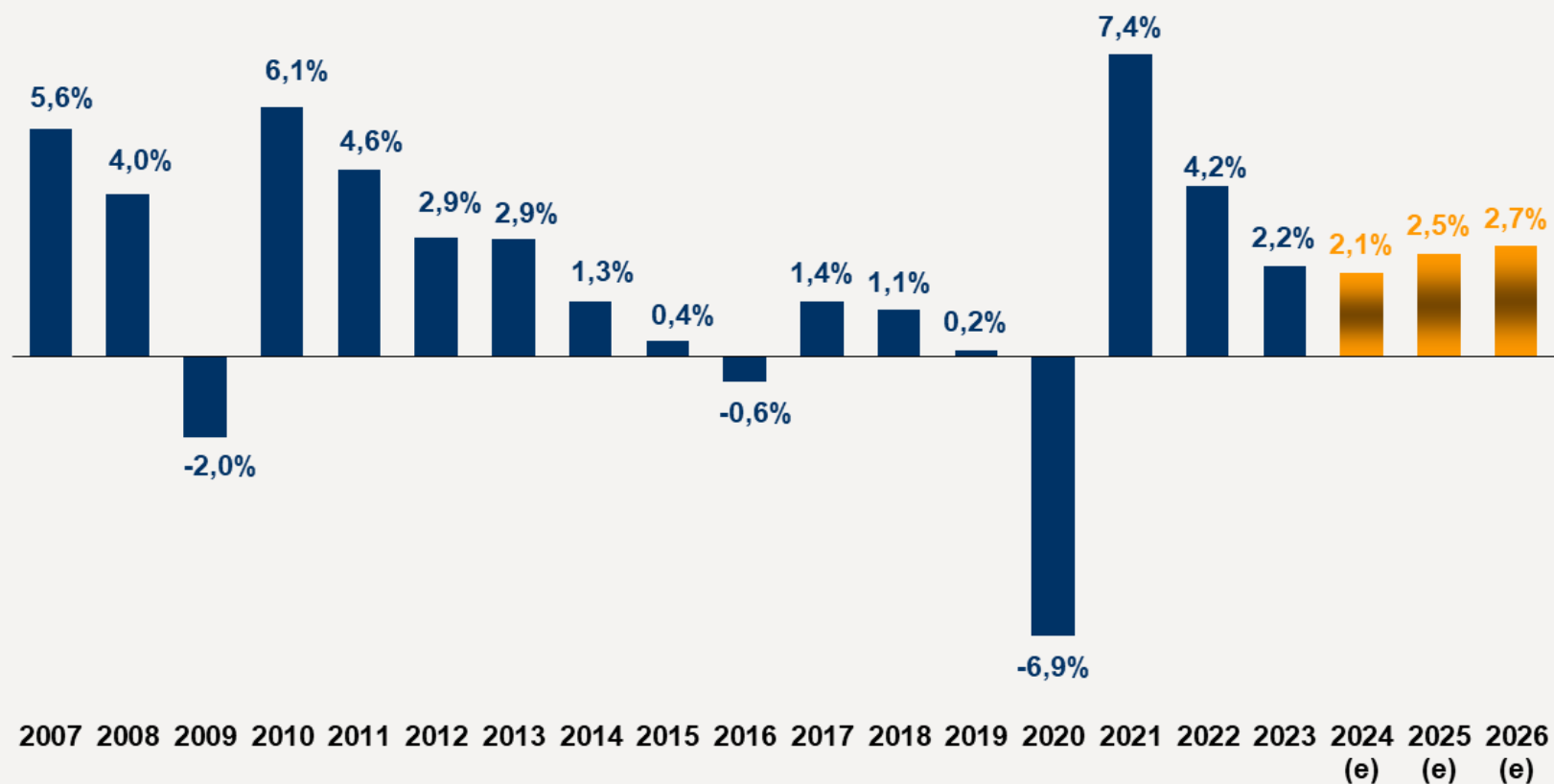


BRIC: TAXA DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR (Var.% no ano – Média dos Países)



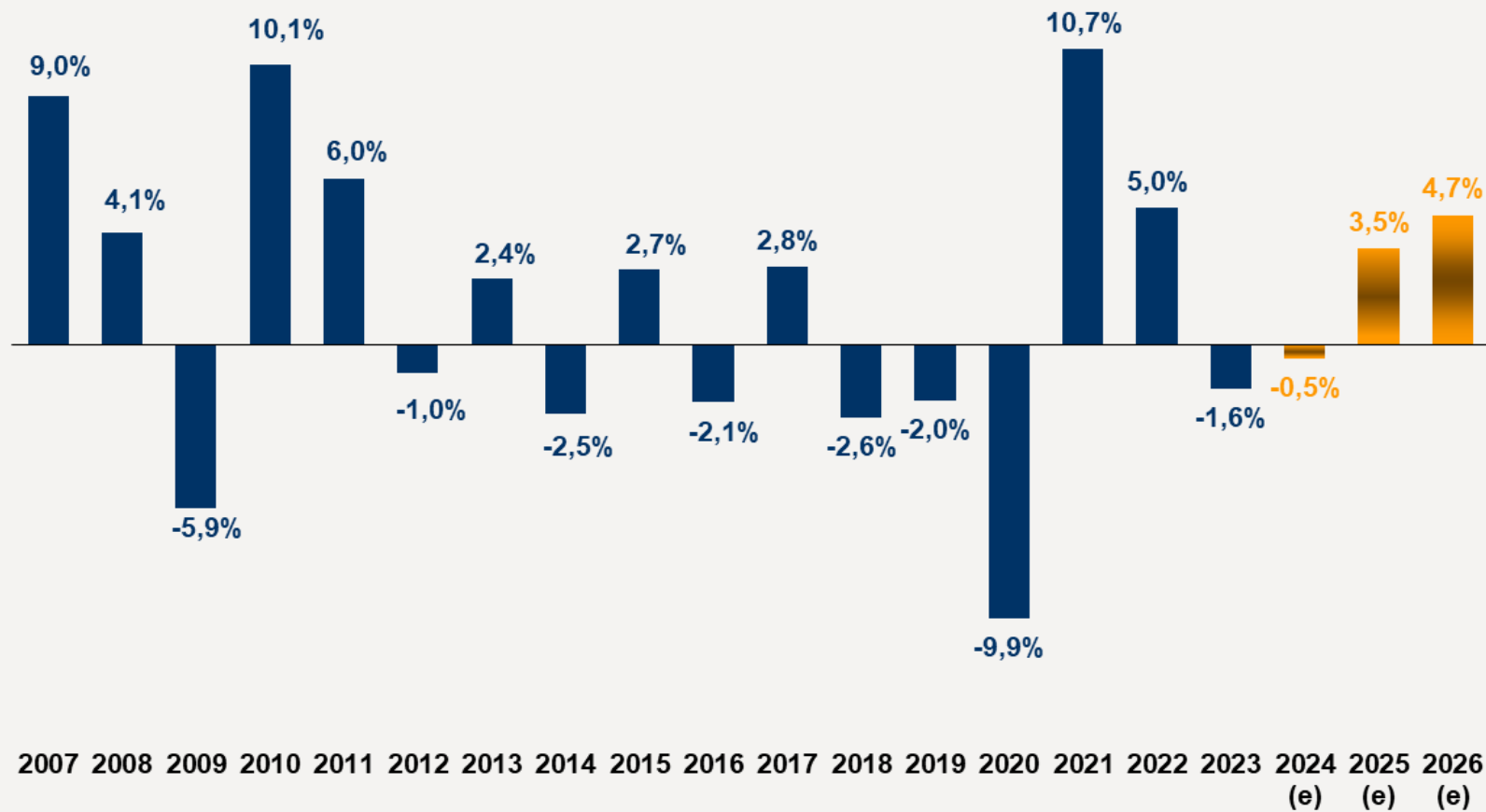
AMÉRICA LATINA & CARIBE: PIB

(Taxa de Crescimento Real – Média dos Países)



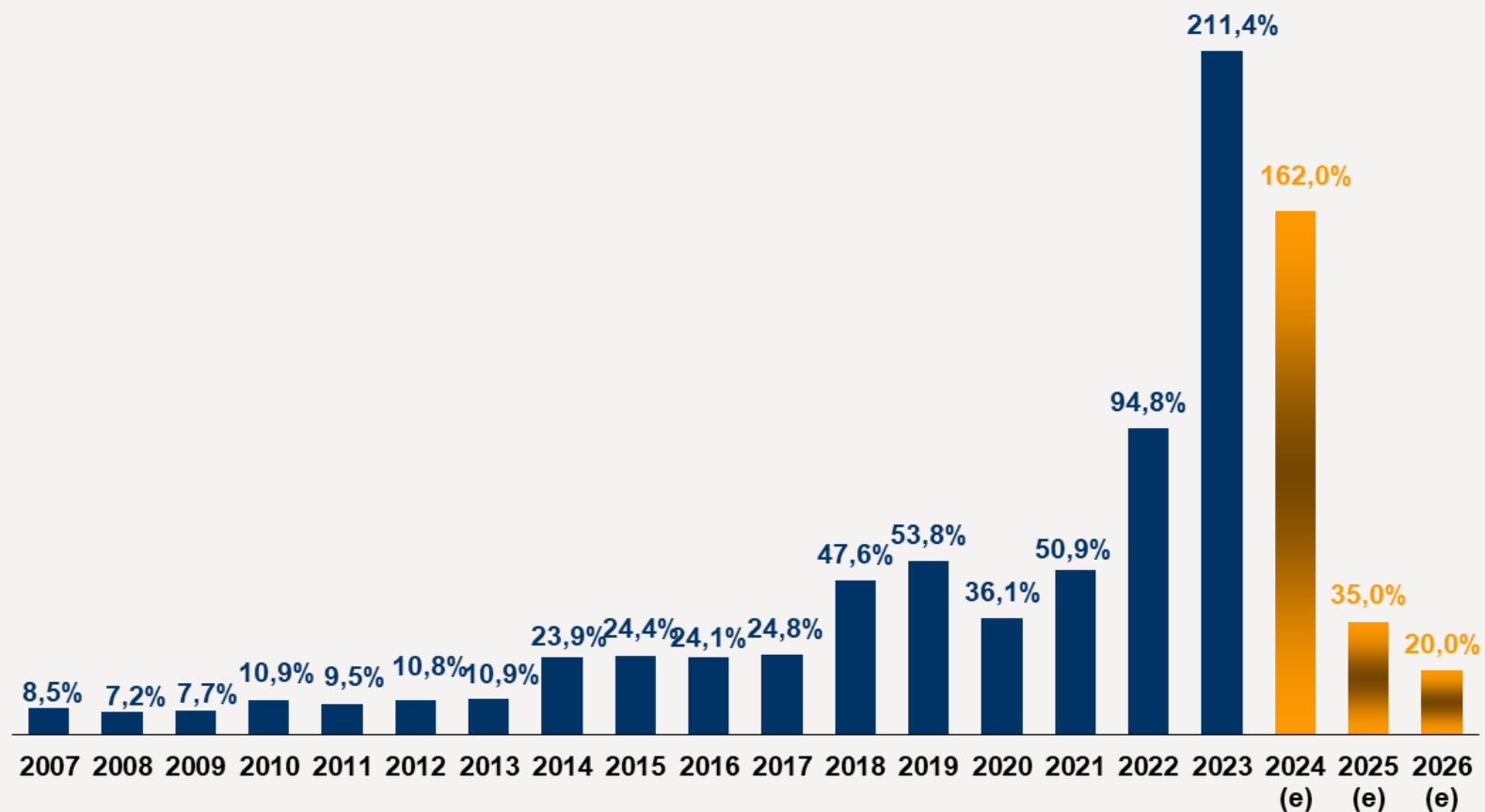
ARGENTINA: PIB

(Taxa de Crescimento Real)



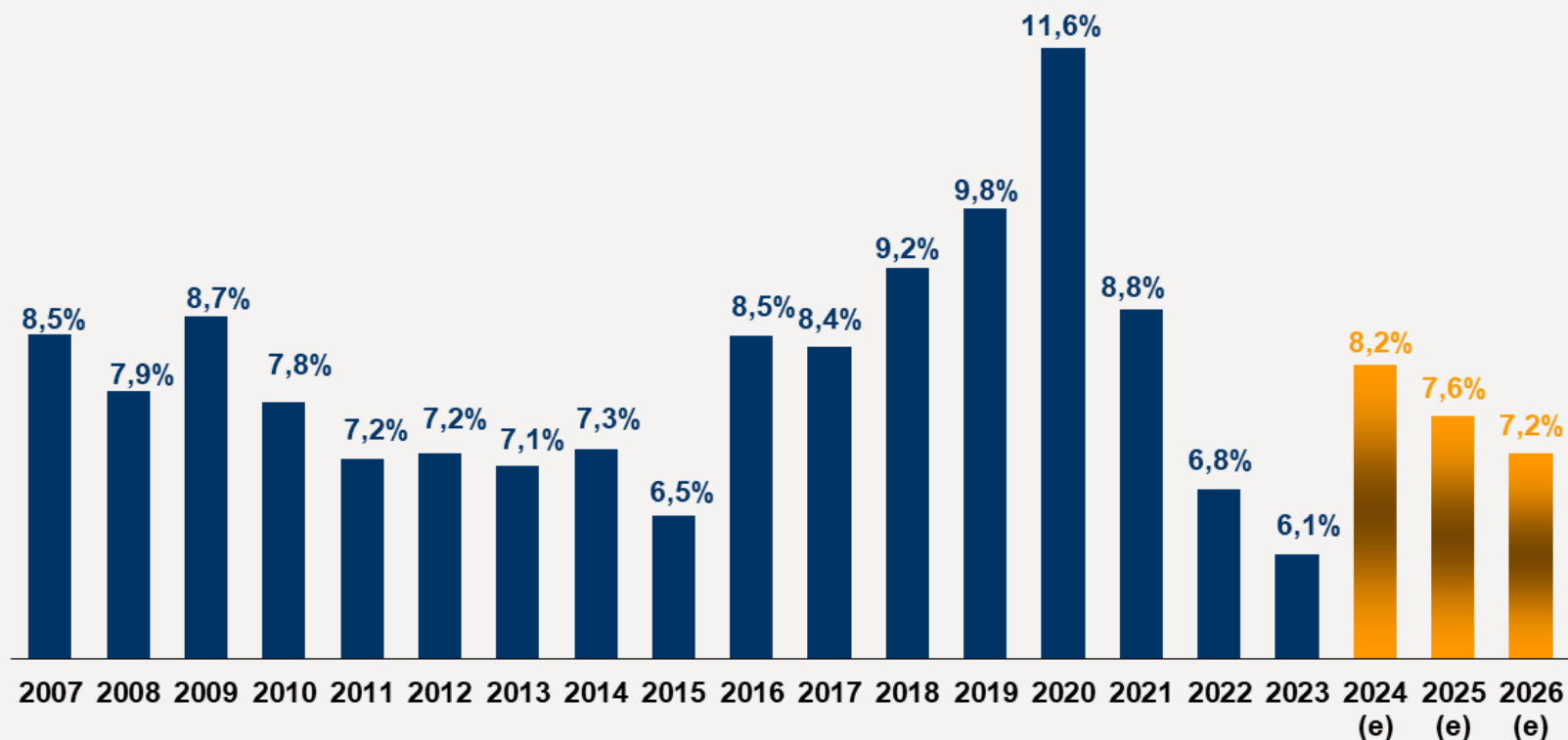
ARGENTINA: TAXA DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR

(Var.% no ano)



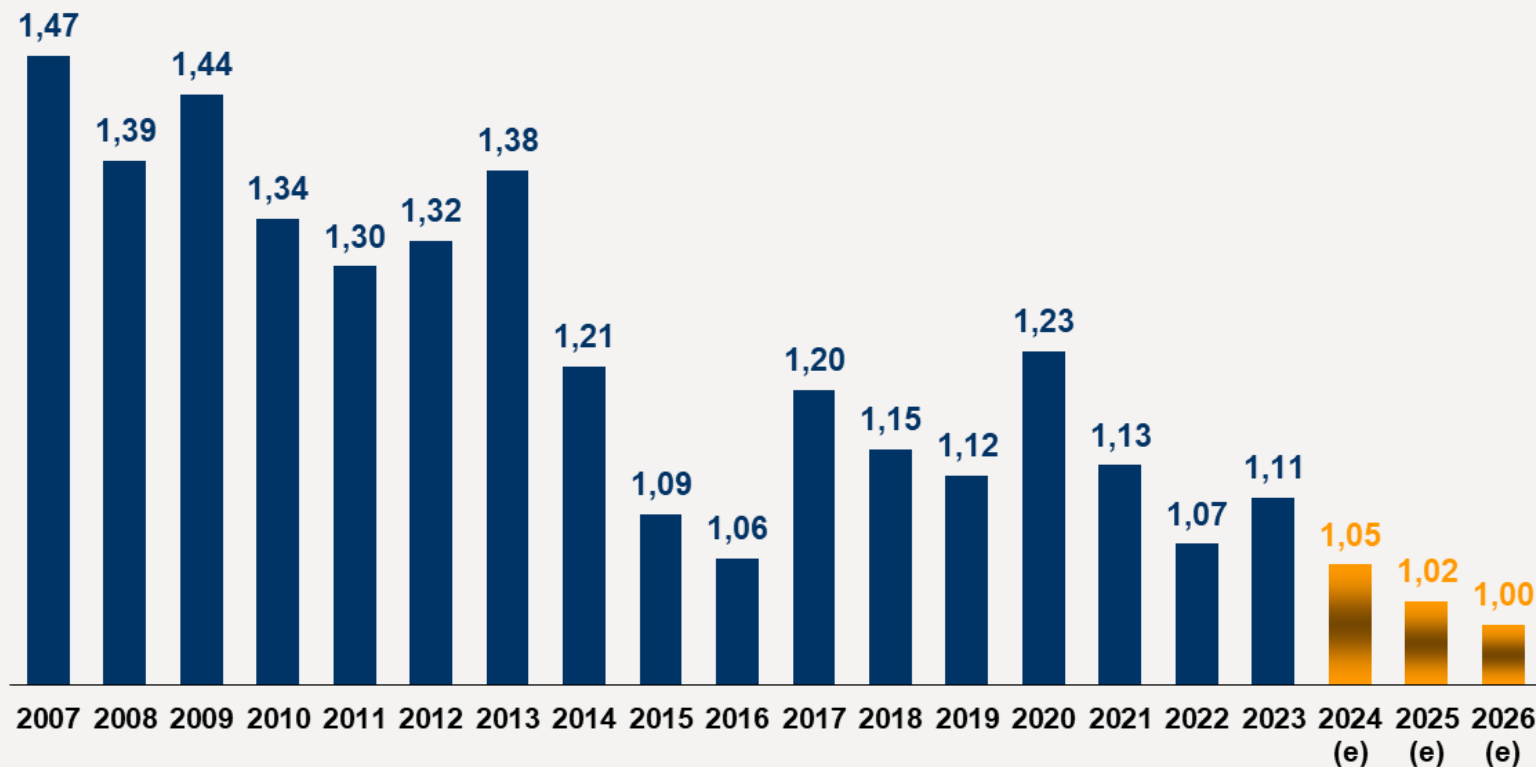
ARGENTINA: TAXA DE DESEMPREGO

(Em % da PEA)



EURO: TAXA DE CÂMBIO NOMINAL

(Em US\$ / EURO – Final de Período)

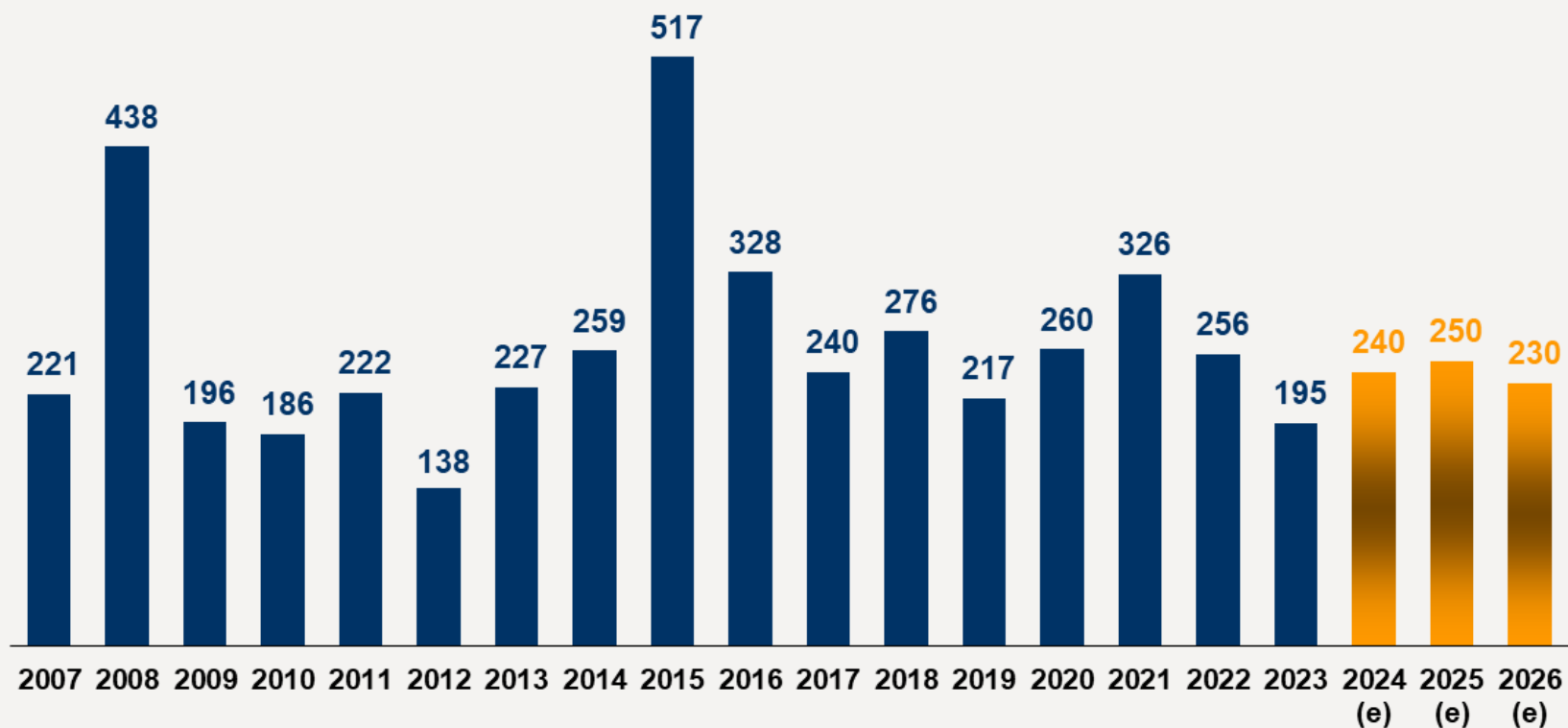




Risco e Solvência Externa

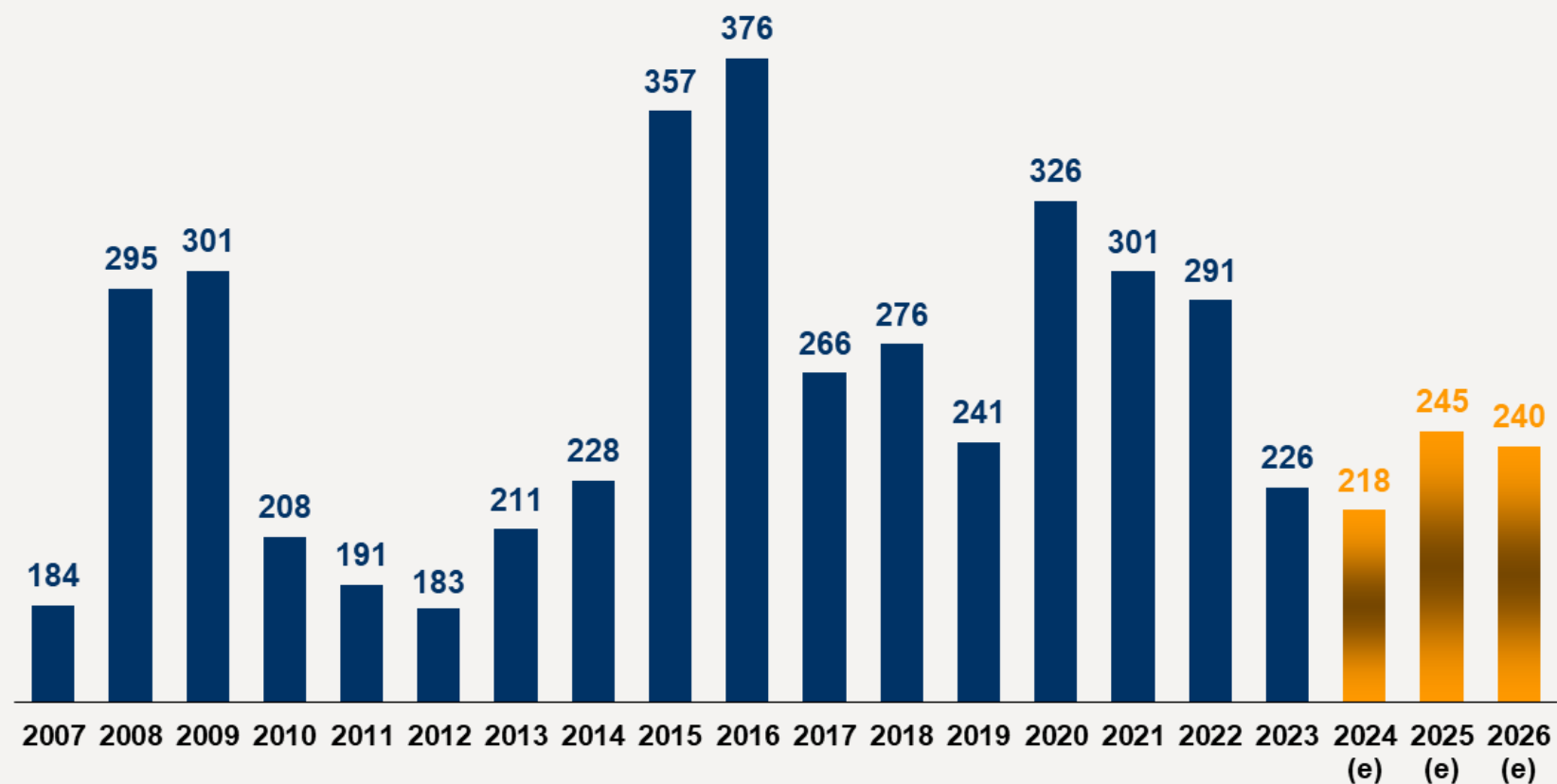
RISCO PAÍS - EMBI

(Em pontos base – Final de Período)



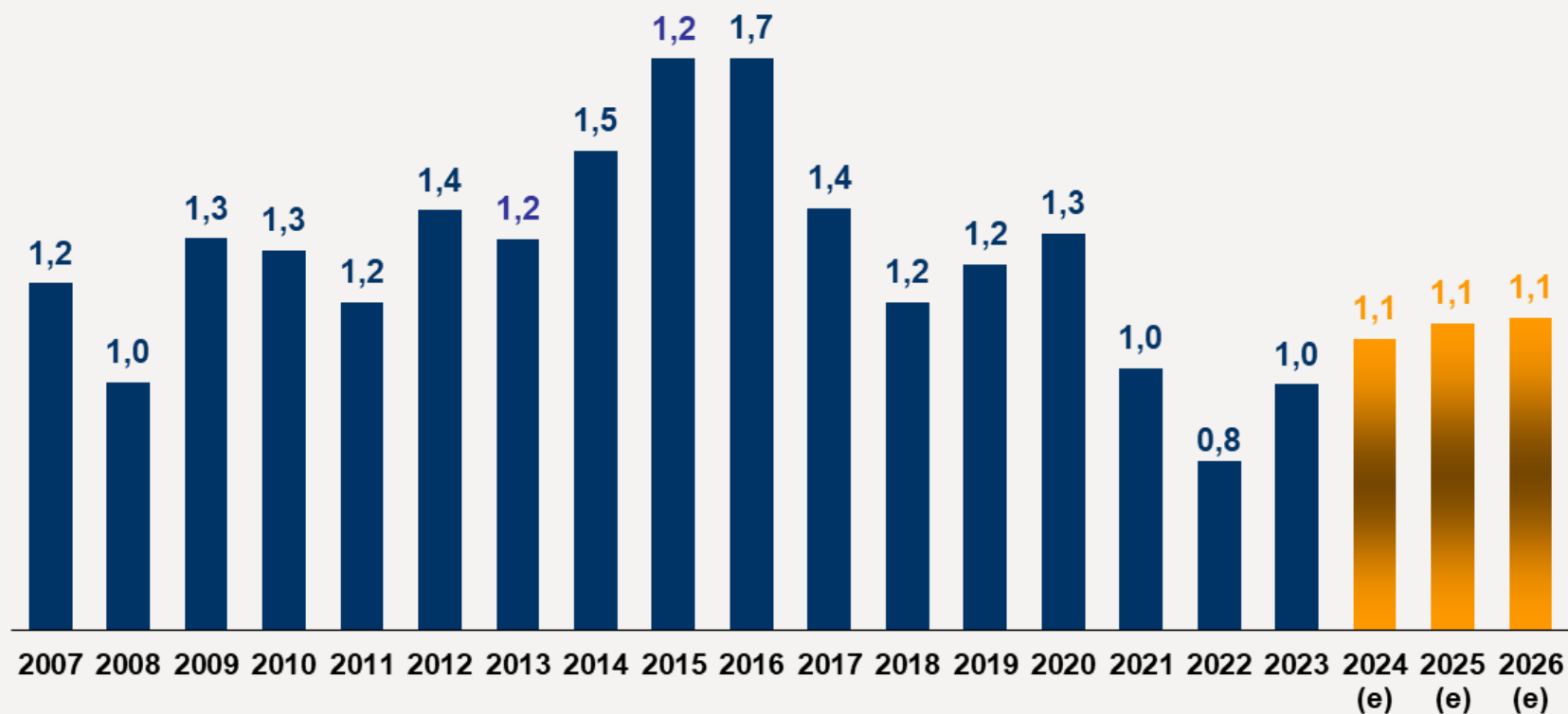
RISCO PAÍS - EMBI

(Em pontos base – Média Anual)



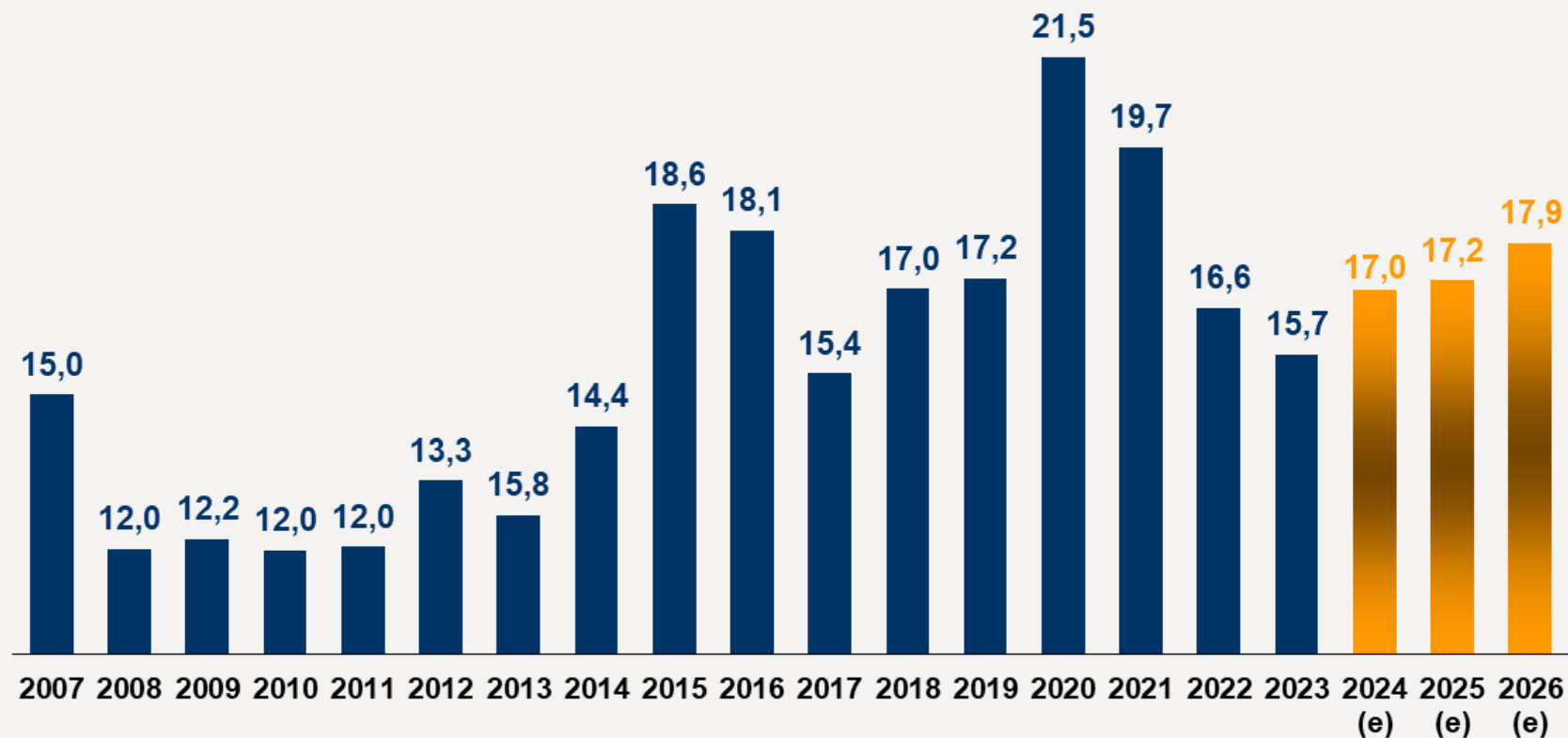
DÍVIDA EXTERNA BRUTA SOBRE EXPORTAÇÕES

(Em anos)



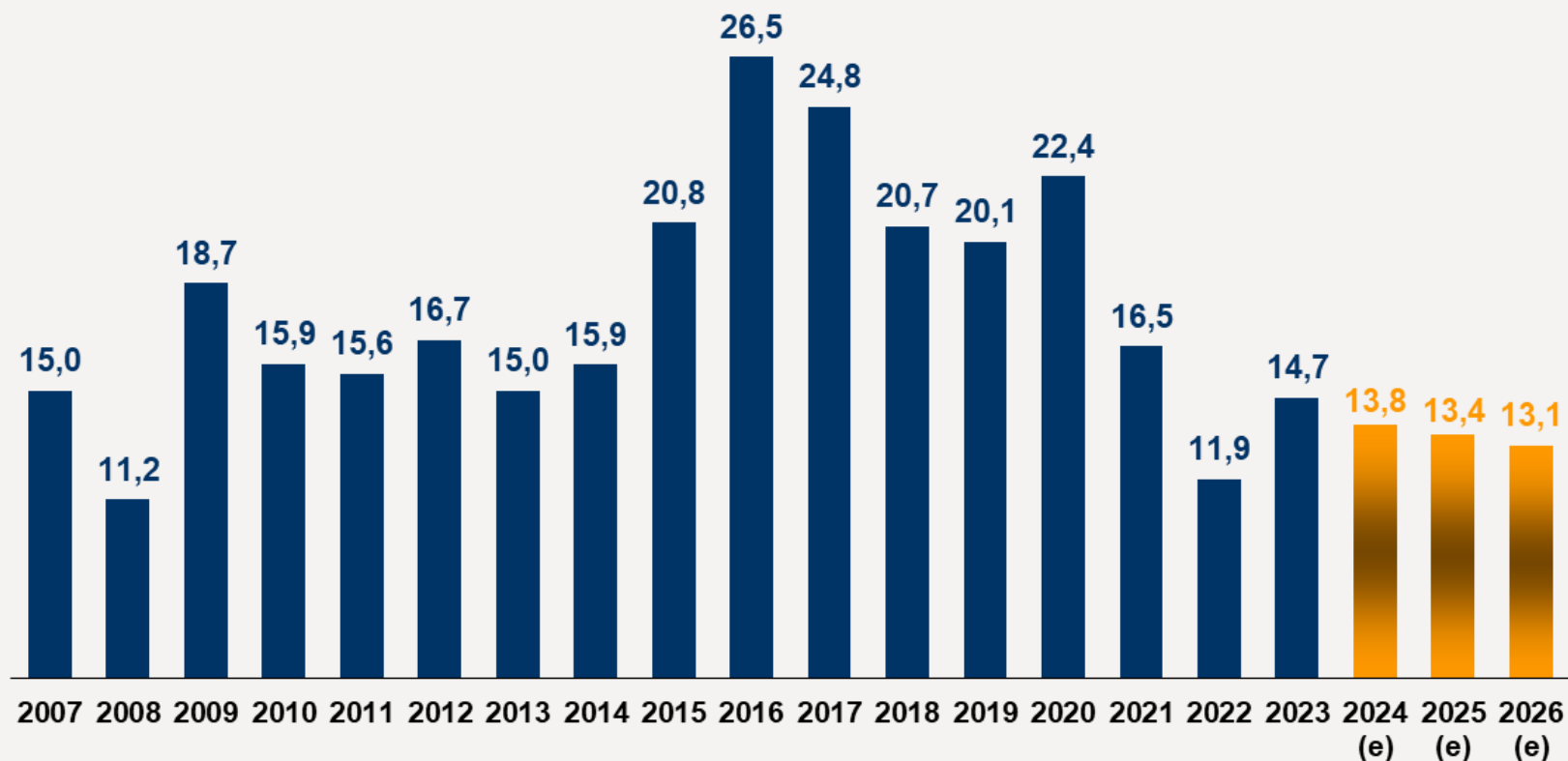
DÍVIDA EXTERNA BRUTA SOBRE O PIB

(Em proporção - %)

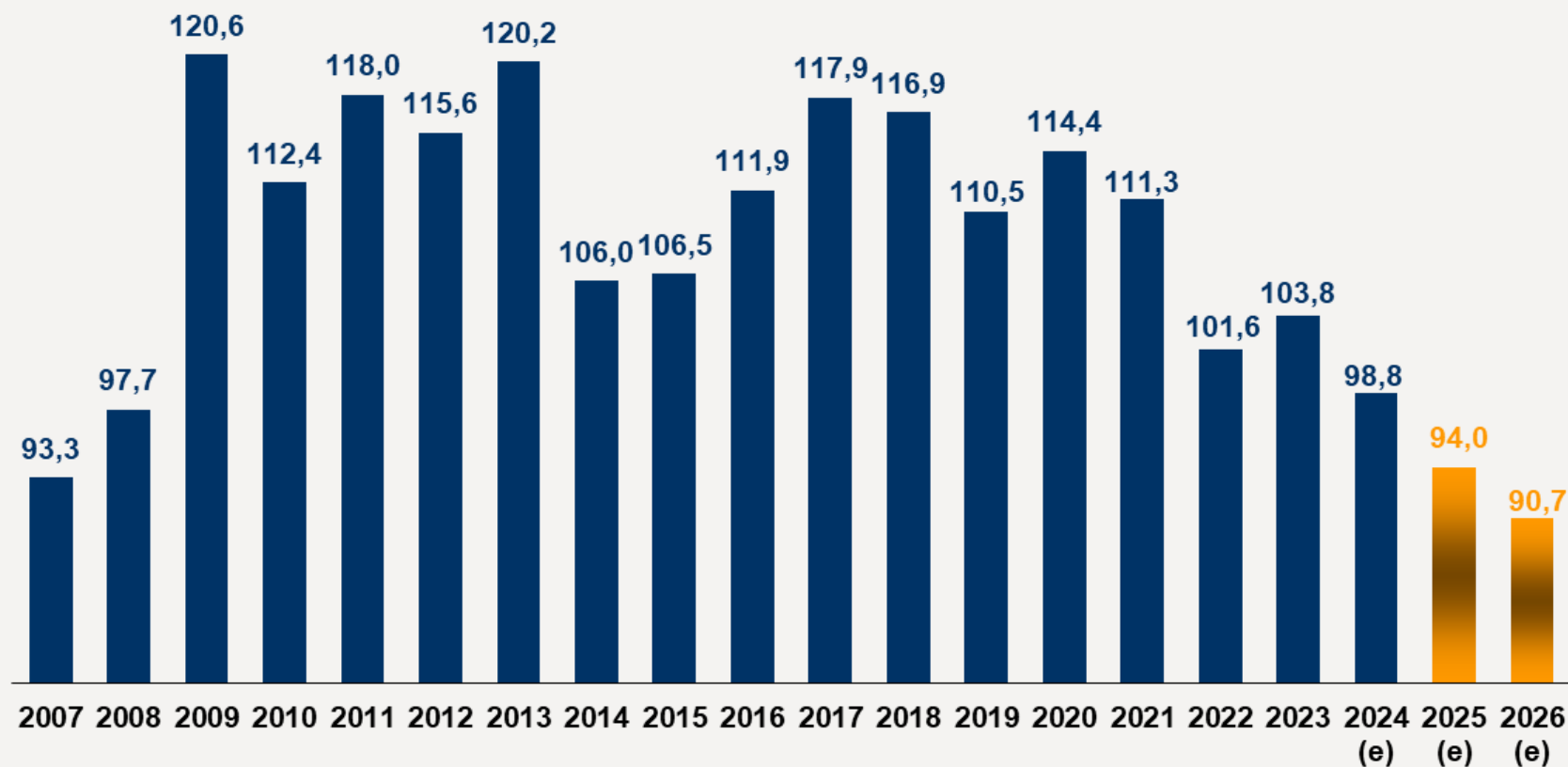


RESERVAS INTERNACIONAIS SOBRE IMPORTAÇÕES

(Em meses)

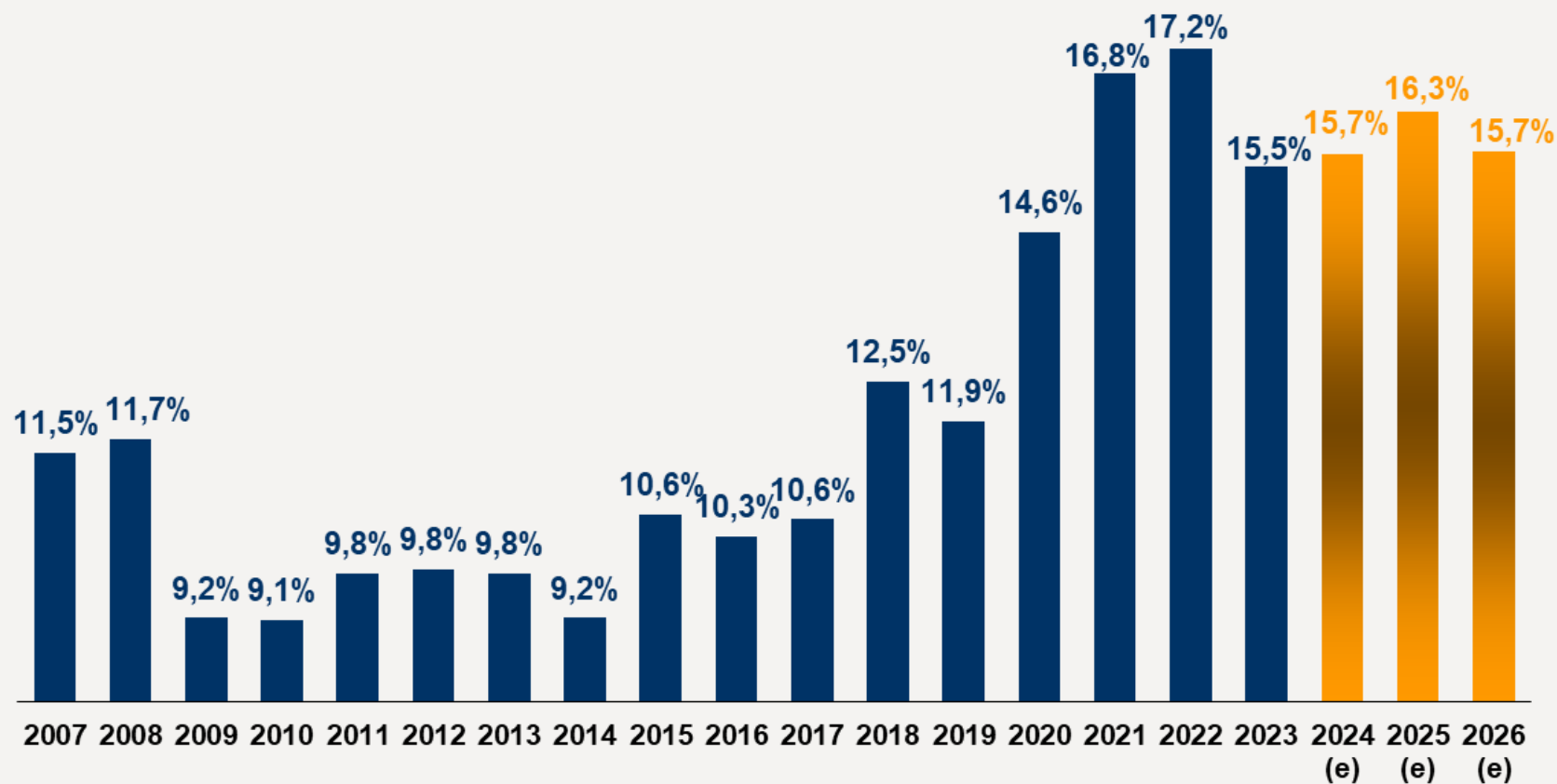


RESERVAS INTERNACIONAIS SOBRE DÍVIDA EXTERNA BRUTA (Em proporção de cobertura - %)



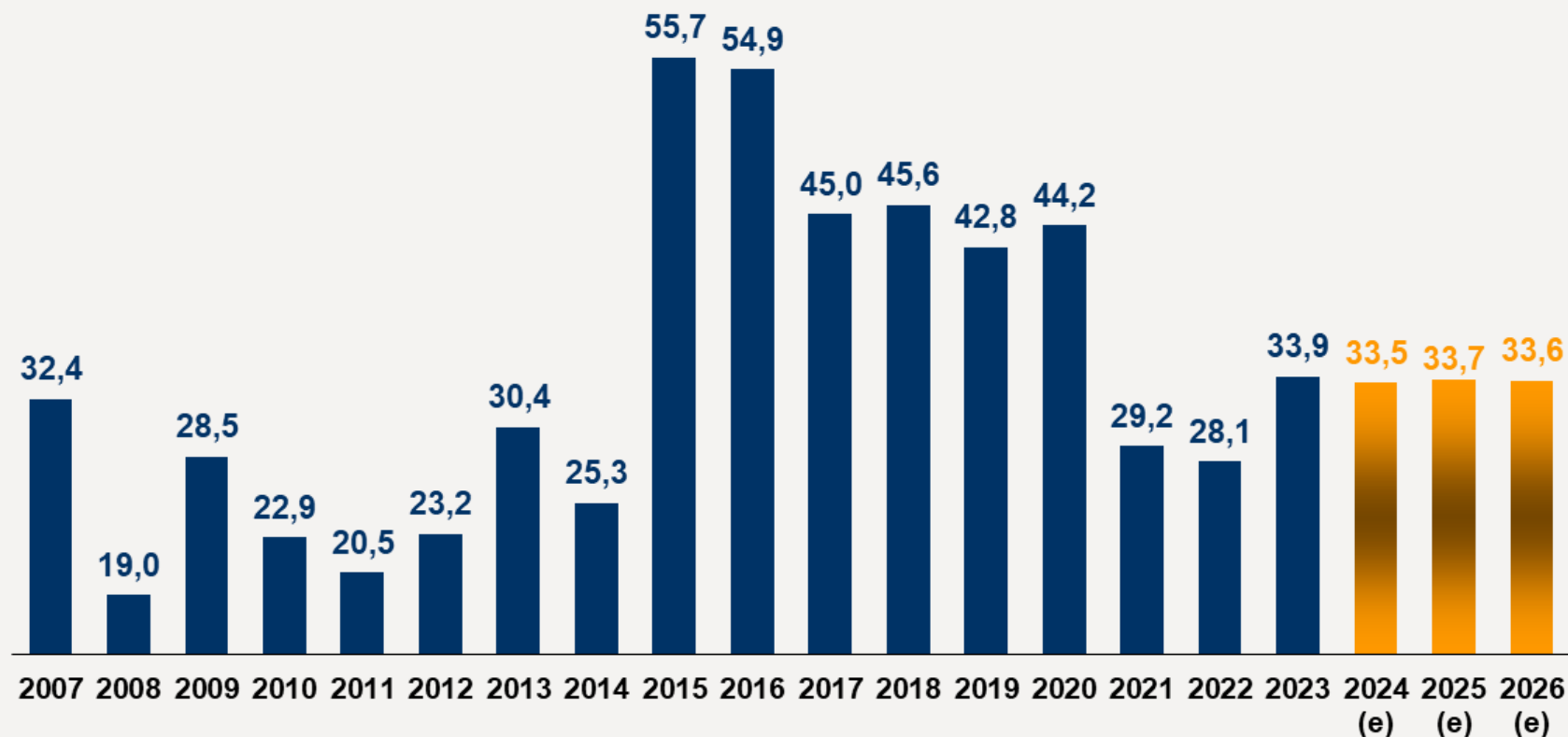
EXPORTAÇÕES SOBRE O PIB

(Em proporção - %)



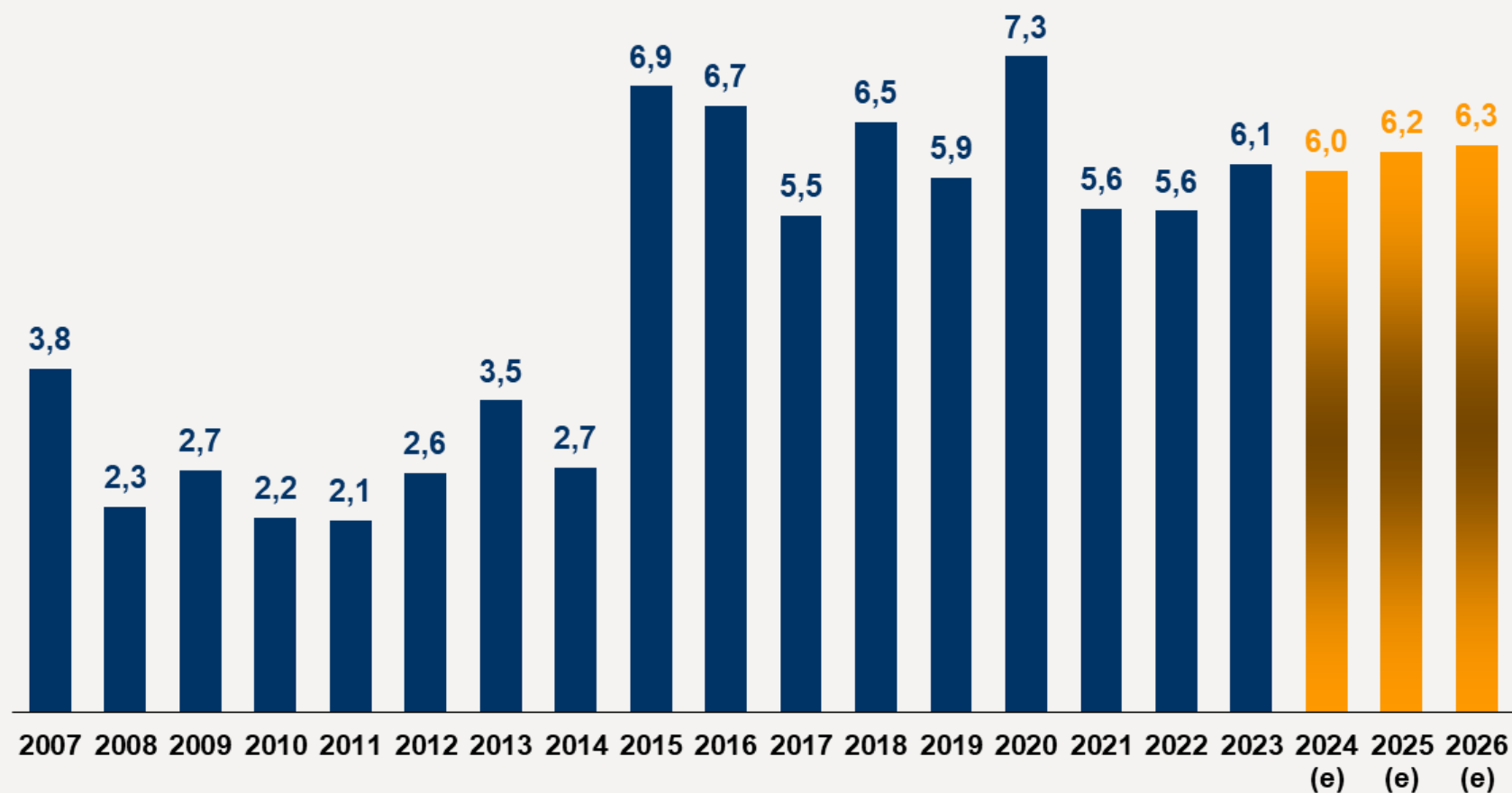
SERVIÇO DA DÍVIDA SOBRE EXPORTAÇÕES

(Em proporção - %)



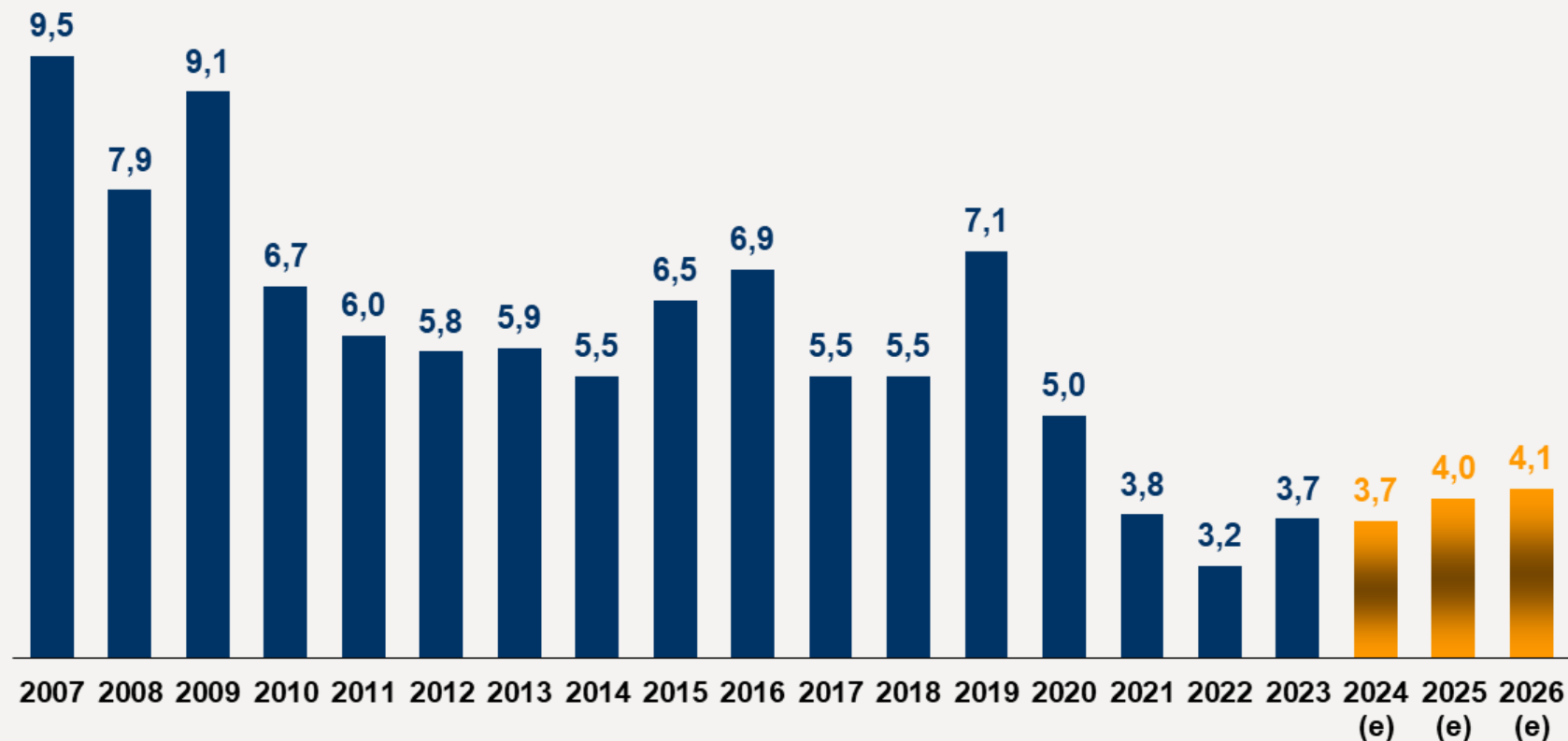
SERVIÇO DA DÍVIDA SOBRE O PIB

(Em proporção - %)



JUROS PAGOS SOBRE EXPORTAÇÕES

(Em proporção - %)

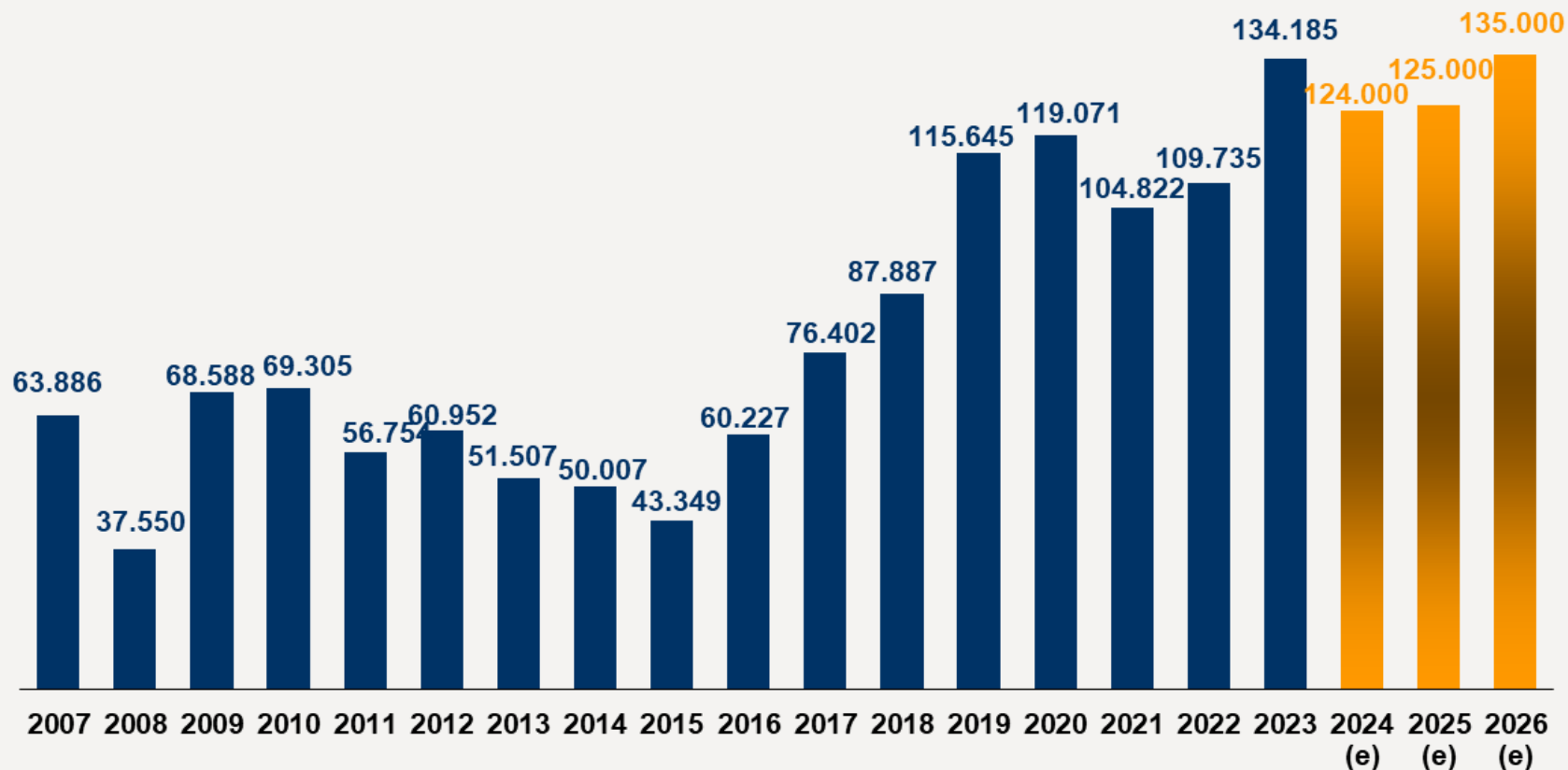




Mercado de Capitais

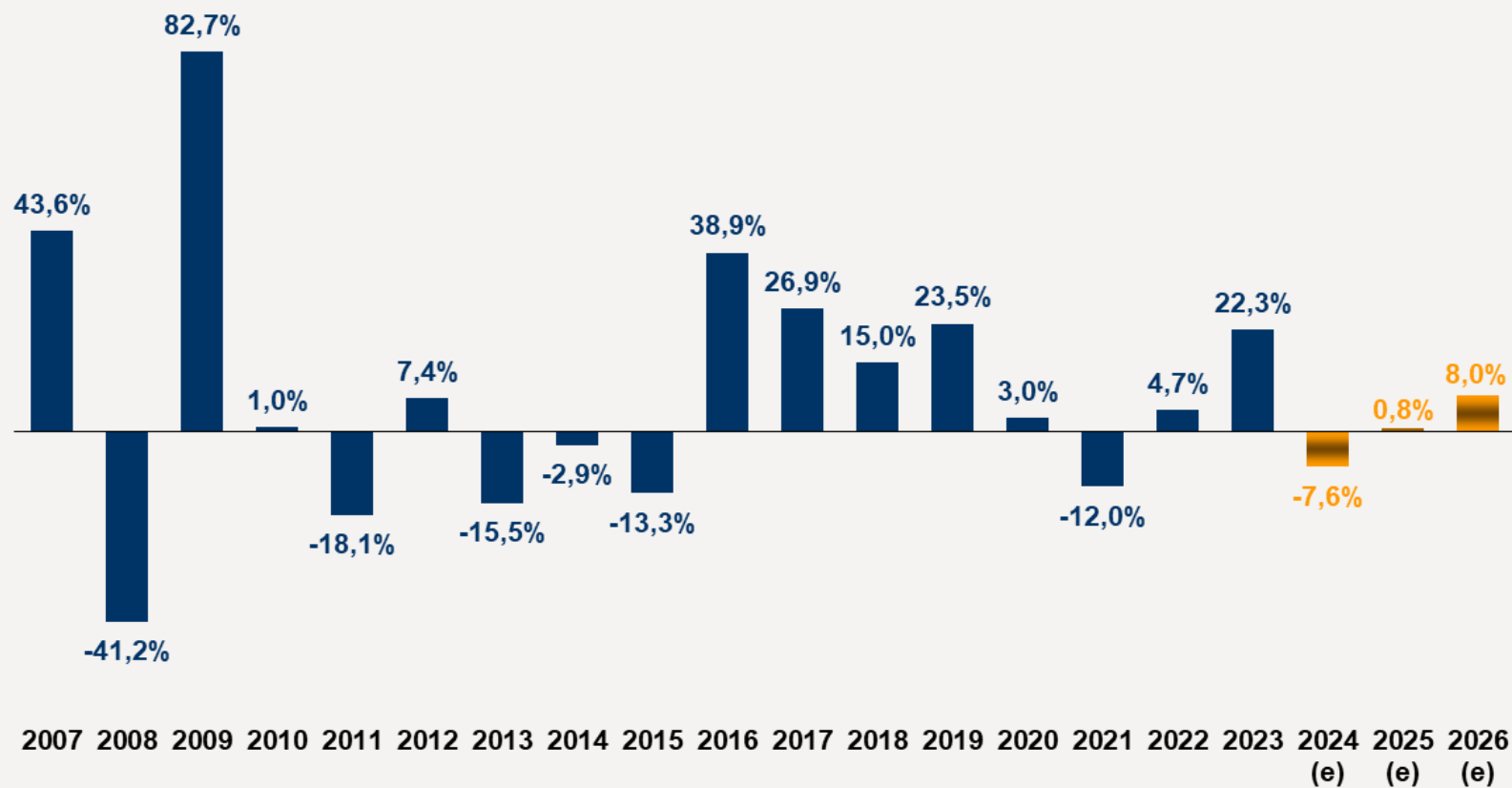
IBOVESPA – ÍNDICE DA BOLSA DE VALORES DE SP

(Em pontos)



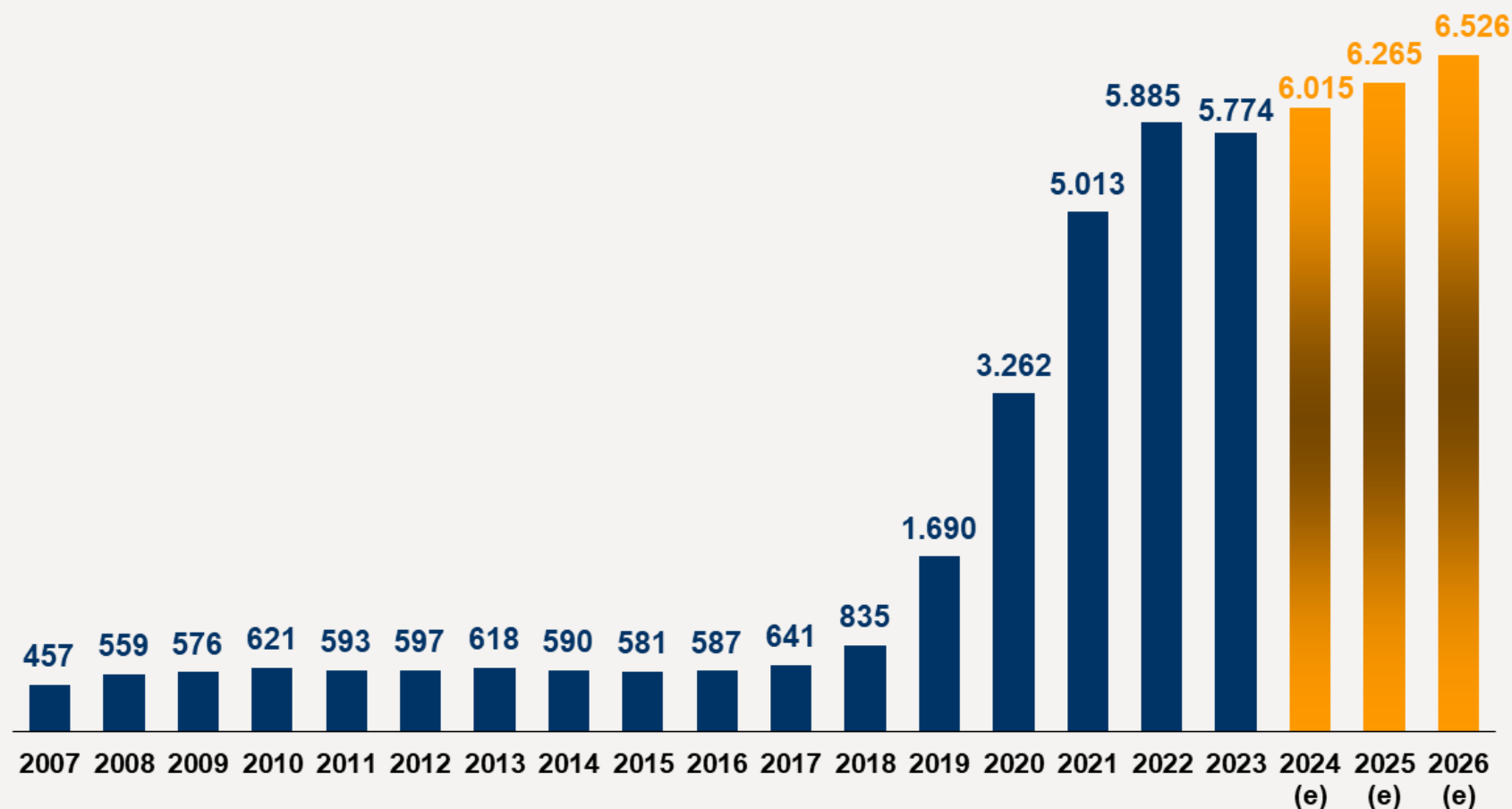
IBOVESPA – ÍNDICE DA BOLSA DE VALORES DE SP

(Var.% no ano)



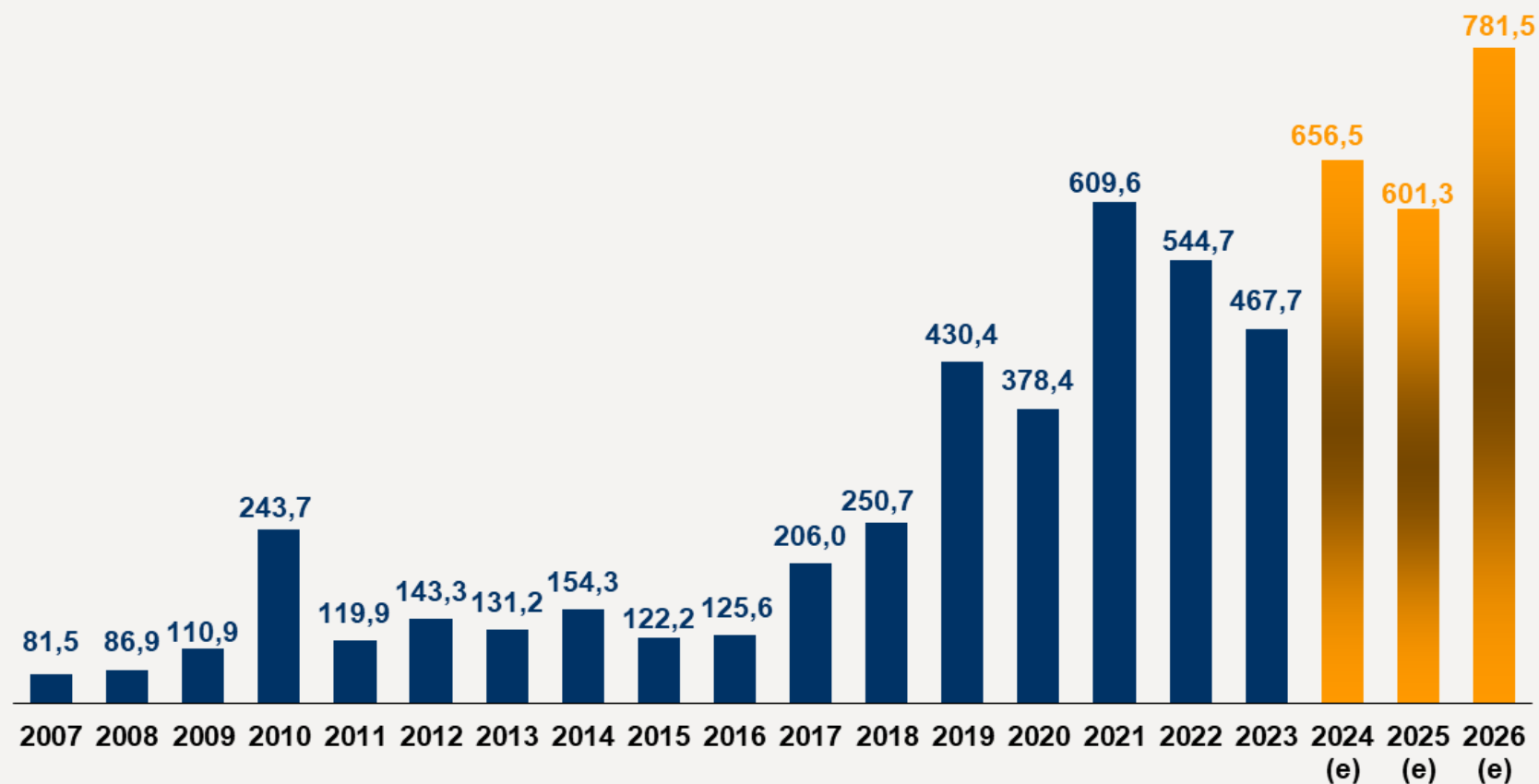
BOVESPA: TOTAL DE INVESTIDORES PESSOA FÍSICA

(Em mil pessoas)

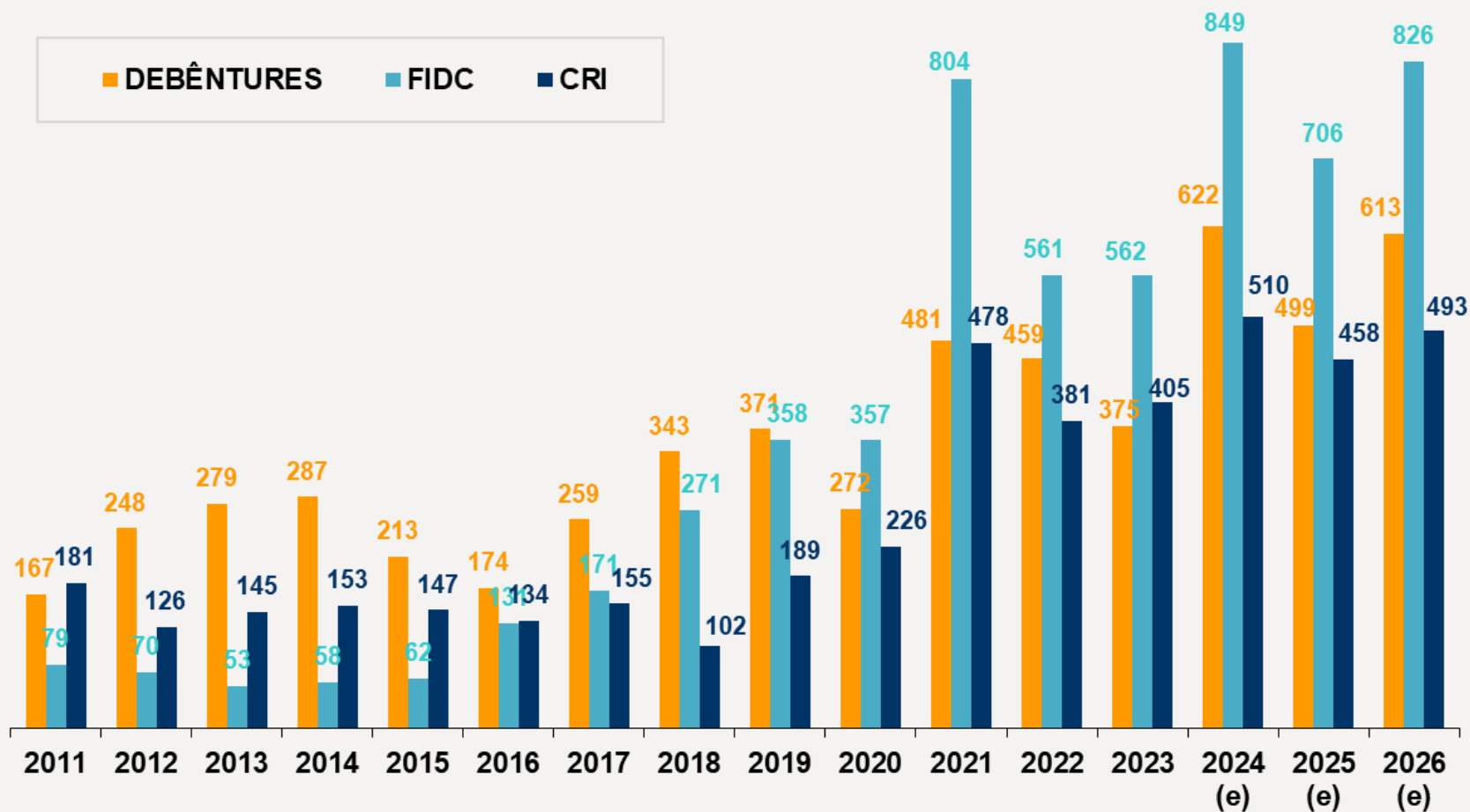


TOTAL DE CAPTAÇÕES VIA MERCADO DE CAPITAIS

(Em R\$ bilhões) Renda Fixa + Renda Variável

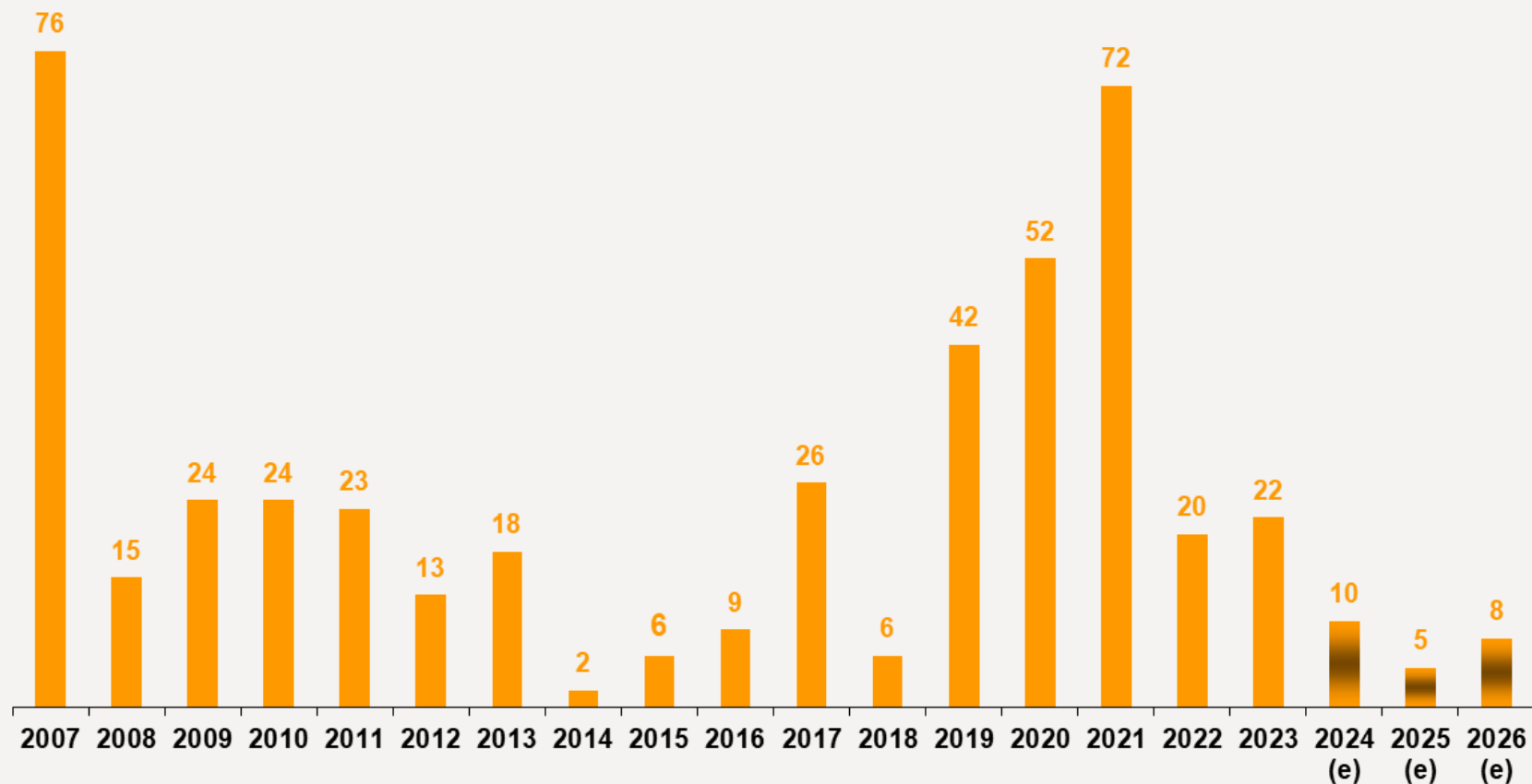


TOTAL DE EMISSÕES DE TÍTULOS PRIVADOS RENDA FIXA (Em nº de operações)



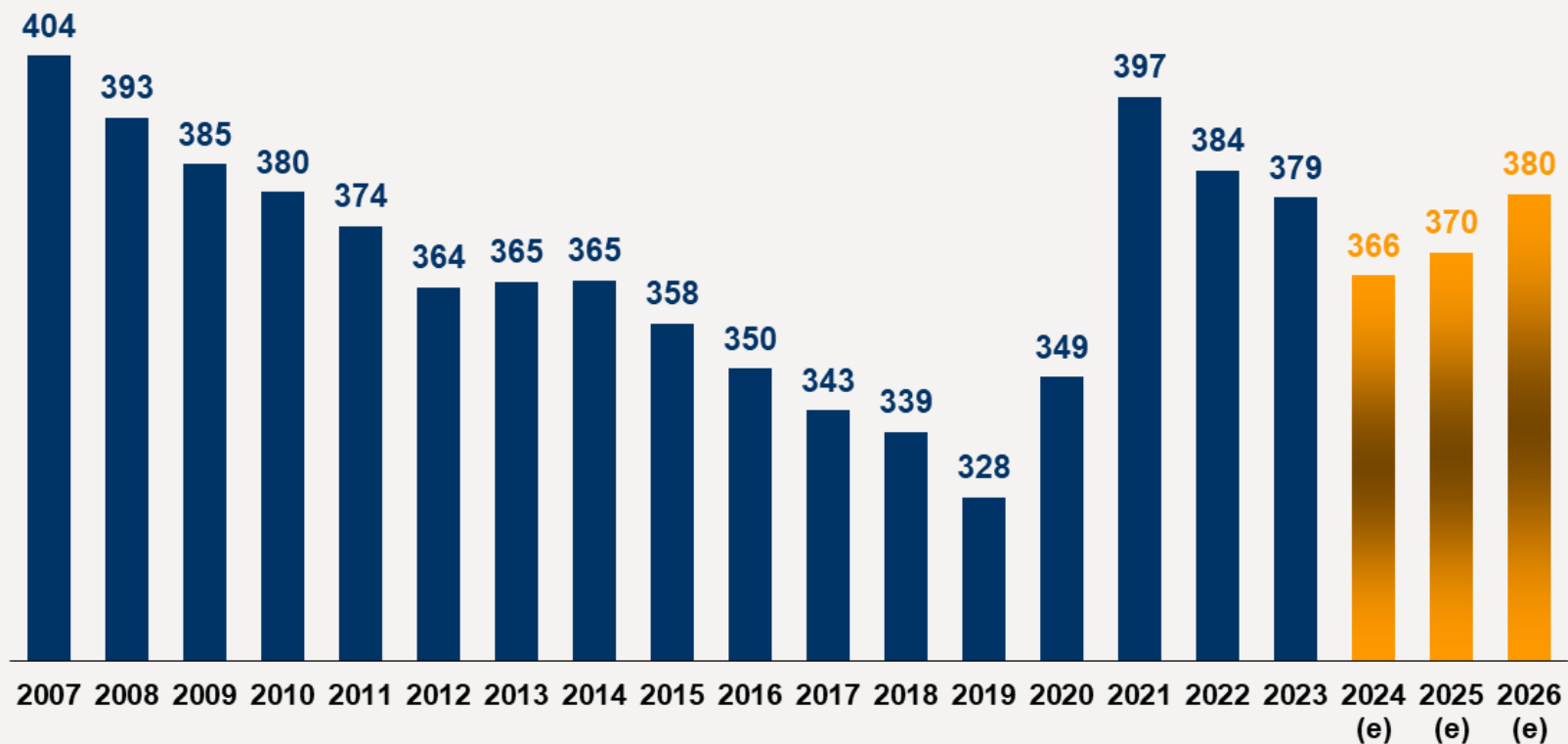
TOTAL DE EMISSÕES DE AÇÕES IPOs + FOLLOW-ONS

(Em nº de operações)



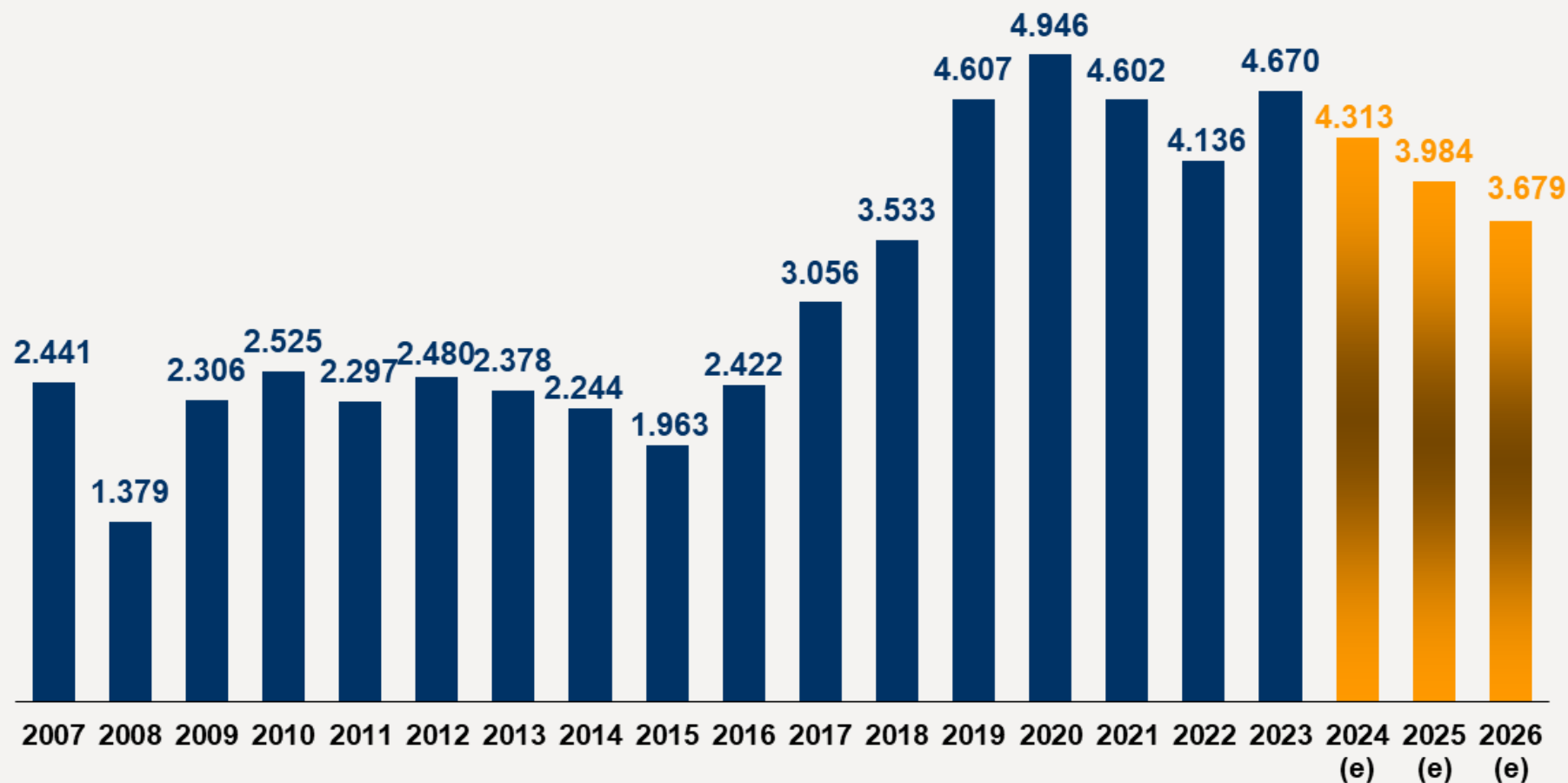
TOTAL DE CIAS. LISTADAS NA BOVESPA

(Em quantidade)



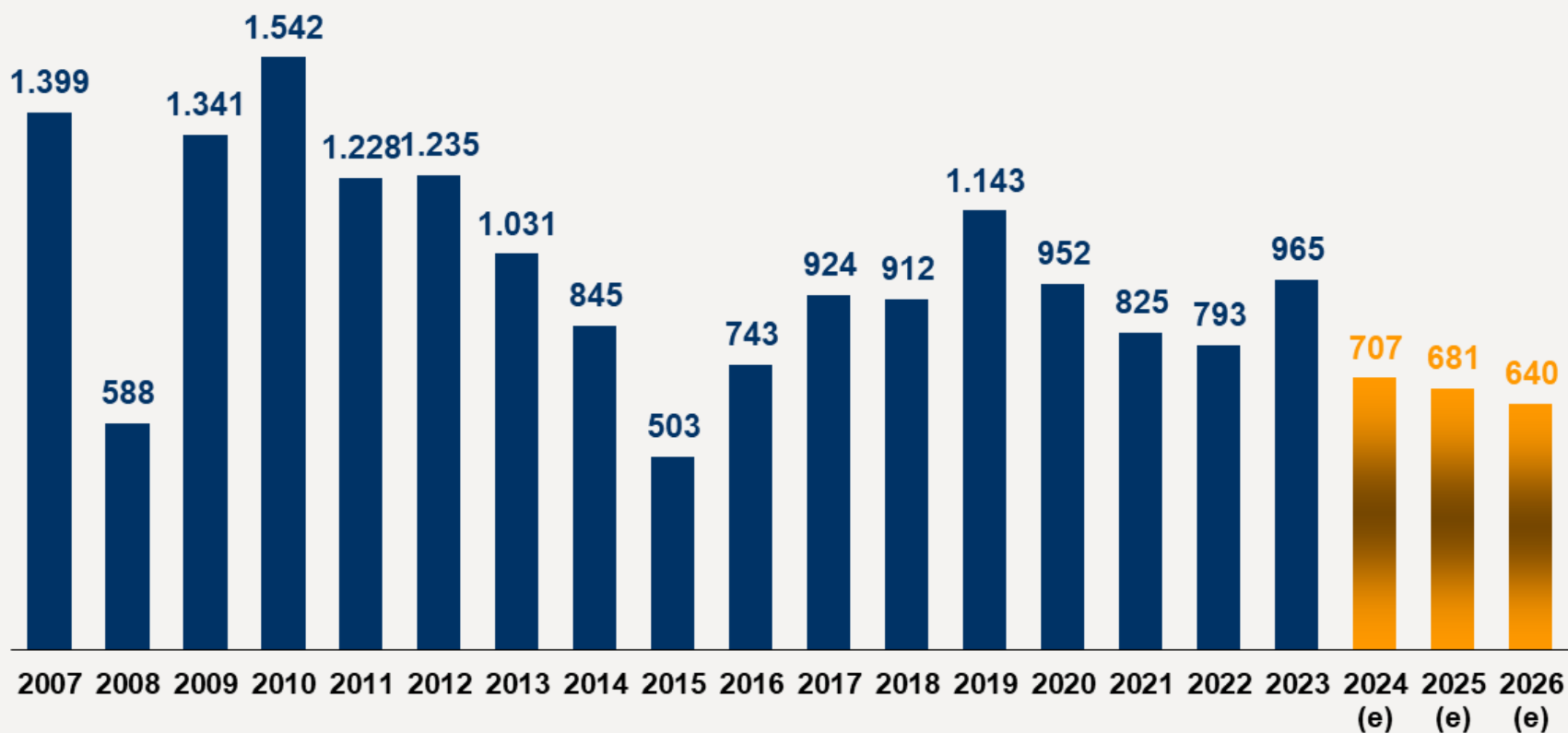
VALOR DAS CIAS. LISTADAS NA BOVESPA

(Em R\$ Bilhões)



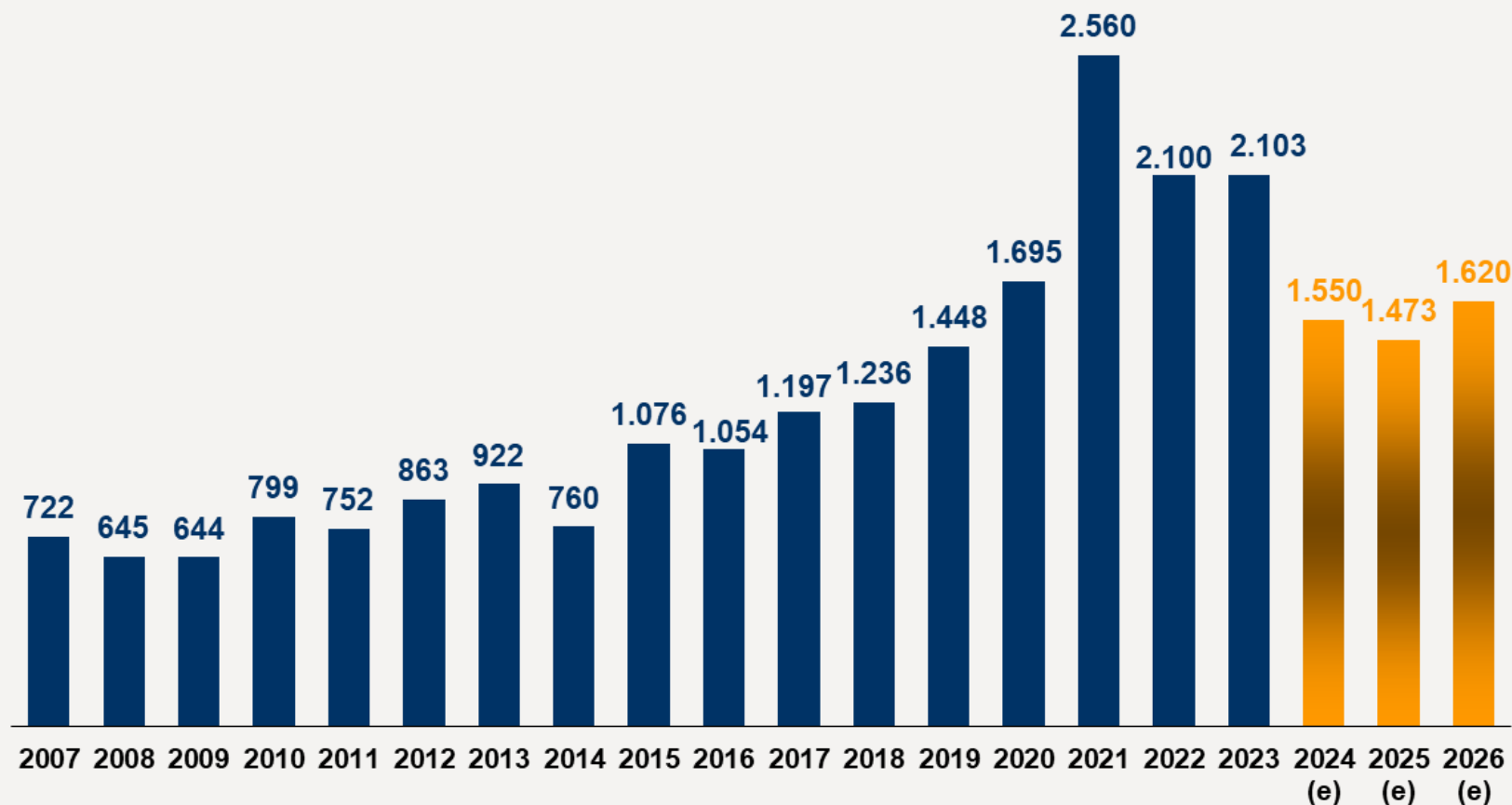
VALOR DAS CIAS. LISTADAS NA BOVESPA

(Em US\$ Bilhões)



TOTAL DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO BRASIL

(Em nº de operações)



AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2024 / 2026



INDICADOR

2019

2020

2021

2022

2023

2024 (*)

2025 (*)

2026 (*)

CONTAS NACIONAIS

PIB (em %)	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,3%	1,7%	1,9%
PIB (R\$ Bilhões a preços correntes)	7.389,1	7.609,6	9.012,1	10.079,7	10.943,3	11.855,0	12.566,0	13.315,9
PIB (US\$ Bilhões a preços correntes)	1.877,1	1.434,1	1.670,5	1.951,4	2.190,7	2.171,7	2.154,2	2.320,5
PIB Industrial (em %)	-0,7%	-3,0%	5,0%	1,5%	1,6%	3,5%	1,4%	1,5%
PIB Agropecuário (em %)	0,4%	4,2%	0,0%	-1,1%	15,1%	-2,0%	2,5%	2,8%
PIB Serviços (em %)	1,5%	-3,7%	4,8%	4,3%	2,4%	3,7%	1,8%	1,9%
Despesa de Consumo das Famílias (em %)	2,6%	-4,6%	3,0%	4,1%	3,1%	4,6%	2,0%	2,0%
Taxa de Investimento - FBCF (em % do PIB) (1)	15,5%	16,6%	17,9%	17,8%	16,4%	17,0%	17,5%	18,0%

INFLAÇÃO

IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,9%	4,2%	4,0%
IPC FIPE	4,4%	5,6%	9,7%	7,3%	3,2%	4,7%	3,7%	3,9%
IGP-M	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-3,2%	6,6%	4,9%	5,7%
IGP-DI	7,7%	23,1%	17,7%	5,0%	-3,3%	6,8%	4,9%	5,8%
IPA-DI	9,6%	31,7%	20,6%	4,7%	-5,9%	7,6%	5,8%	6,7%

TAXA DE CÂMBIO

R\$ / US\$ - (fim de período)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,00	5,80	5,75
R\$ / US\$ - (fim de período - em %)	-3,9%	-22,4%	-6,9%	7,0%	7,8%	-19,3%	3,4%	0,9%
R\$ / US\$ - (média anual)	3,95	5,16	5,39	5,17	5,00	5,46	5,83	5,74
R\$ / US\$ - (média anual - em %)	-7,4%	-23,5%	-4,4%	4,4%	3,4%	-8,5%	-6,4%	1,7%

TAXA DE JUROS

Taxa de juro nominal (SELIC Meta - fim do período)	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	13,50%	11,00%
Taxa de juro real (Variação s/ IPCA-IBGE)	0,2%	-2,4%	-0,7%	7,5%	6,8%	7,0%	8,9%	6,7%

AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2024 / 2026



INDICADOR

2019

2020

2021

2022

2023

2024 (*)

2025 (*)

2026 (*)

EMPREGO E RENDA

Rendimento Médio Real Habitual - PNAD (em R\$ - FP) (2)	2.978	3.074	2.738	2.963	3.059	3.166	3.214	3.278
Rendimento Médio Real Habitual - PNAD (% no ano)	0,2%	3,2%	-10,9%	8,2%	3,2%	3,5%	1,5%	2,0%
População Ocupada - PNAD (% no ano)	2,1%	-8,7%	9,8%	3,8%	1,6%	3,5%	1,0%	1,5%
Massa Real de Salários Habitual - PNAD (% no ano)	2,4%	-5,7%	-2,2%	12,3%	4,9%	7,1%	2,5%	3,5%
Taxa de Desemprego - PNAD (em % da PEA - média anual)	12,0%	13,8%	13,2%	9,3%	8,0%	6,8%	7,5%	8,0%

CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO

Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (em R\$ bilhões)	3.475,9	4.020,2	4.679,6	5.358,0	5.794,2	6.461,5	6.855,6	7.279,3
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (Var.% no ano)	6,5%	15,7%	16,4%	14,5%	8,1%	11,5%	6,1%	6,2%
Empréstimos - Recursos Direcionados Totais (em R\$ bilhões)	1.465,5	1.702,1	1.888,1	2.151,5	2.408,3	2.721,3	2.939,0	3.115,4
Empréstimos - Recursos Livres Totais (em R\$ bilhões)	2.010,4	2.318,1	2.791,5	3.206,6	3.385,9	3.740,2	3.916,5	4.163,9
Empréstimos - Pessoa Física Rec. Livres (em R\$ bilhões)	1.112,4	1.230,9	1.513,9	1.778,3	1.923,7	2.139,2	2.267,5	2.448,9
Empréstimos - Pessoa Jurídica Rec. Livres (em R\$ bilhões)	898,0	1.088,3	1.279,4	1.431,5	1.462,1	1.601,0	1.649,0	1.715,0
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (em % do PIB)	47,0%	52,8%	51,9%	53,2%	52,9%	54,5%	54,6%	54,7%
Spread Bancário - Rec. Livres - Total Geral (em % a.a.)	27,8	20,8	23,6	28,8	30,2	28,0	30,0	29,0
Spread Bancário - Rec. Livres - Pessoa Física (em % a.a.)	40,4	31,7	34,7	42,5	43,5	40,0	42,0	40,0
Spread Bancário - Rec. Livres - Pessoa Jurídica (em % a.a.)	11,0	7,7	9,7	10,2	10,5	10,0	11,0	10,0

CONTAS PÚBLICAS

Resultado Fiscal Primário Consolidado (em R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	64,7	126,0	-249,1	-100,5	-55,0	-40,0
Resultado Fiscal Primário Consolidado (em % do PIB)	-0,8%	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,9%	-0,5%	-0,3%
Resultado Nominal Consolidado (% do PIB - s/ câmbio)	-5,8%	-13,3%	-4,3%	-4,6%	-8,9%	-8,0%	-8,5%	-7,5%
Dívida Líquida do Setor Público (em R\$ bilhões) - DLSP	4.041,8	4.670,0	4.966,9	5.658,0	6.612,8	7.241,0	8.037,6	8.841,3
Dívida Líquida do Setor Público (em % do PIB) - DLSP	54,7%	61,4%	55,1%	56,1%	60,8%	63,3%	68,0%	70,5%
Dívida Bruta do Governo Geral (em % do PIB) - DBGG	74,4%	86,9%	77,3%	71,7%	74,3%	78,4%	81,5%	84,5%
Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (em R\$ bilhões)	4.083,2	4.766,2	5.348,9	5.699,0	6.268,9	7.071,5	7.849,4	8.634,3

AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2024 / 2026



INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023	2024 (*)	2025 (*)	2026 (*)
CONTAS EXTERNAS								
Balança Comercial (em US\$ bilhões)	46,7	50,4	61,4	62,3	98,8	75,4	75,0	78,0
Exportações (em US\$ bilhões)	224,0	209,2	280,8	335,0	339,7	340,4	350,6	364,6
Importações (em US\$ bilhões)	177,3	158,8	219,4	272,7	240,8	264,9	275,5	286,5
Balança de Serviços (em US\$ bilhões)	-38,5	-24,7	-27,0	-39,6	-37,6	-48,5	-50,0	-49,0
Balança de Rendas Primárias (em US\$ bilhões)	-57,3	-38,3	-59,0	-56,5	-72,4	-74,5	-70,0	-69,0
Balança de Rendas Secundárias (em US\$ bilhões)	1,2	2,3	3,2	3,7	0,9	2,7	3,0	3,0
Transações Correntes (em US\$ bilhões)	-68,0	-28,2	-46,4	-48,3	-28,6	-60,0	-57,0	-52,6
Transações Correntes (em % do PIB)	-3,6%	-2,0%	-2,8%	-2,5%	-1,3%	-2,8%	-2,6%	-2,3%
Investimento Estrangeiro Direto no País (em US\$ bilhões)	69,2	37,8	46,4	74,6	62,0	68,0	70,0	75,0
Reservas Internacionais - Liquidez Internac. (em US\$ bilhões)	356,9	355,6	362,2	324,7	355,0	365,0	370,0	375,0
Dívida Externa Bruta Total (em US\$ bilhões) ⁽³⁾	323,0	310,8	325,4	319,6	339,2	371,4	393,7	413,3

INTERNACIONAL								
Risco País (em pontos base - fim de período)	217	260	326	256	195	240	230	220
MUNDO - PIB (em %)	2,9%	-2,7%	6,6%	3,6%	3,3%	3,2%	3,2%	3,3%
JAPÃO - PIB (em %)	-0,4%	-4,2%	2,7%	1,2%	1,7%	0,3%	1,1%	0,8%
ZONA DO EURO - PIB (em %)	1,6%	-6,1%	6,2%	3,3%	0,4%	0,8%	1,2%	1,5%
BRIC - PIB (em % - média 4 países)	3,3%	-2,4%	7,2%	2,9%	5,1%	4,7%	3,5%	3,4%
CHINA - PIB (em %)	6,0%	2,2%	8,4%	3,0%	5,3%	4,8%	4,5%	4,1%
EUA - PIB (em %)	2,6%	-2,2%	6,1%	2,5%	2,9%	2,8%	2,2%	2,0%
EUA - FED FUND RATE (% ao ano)	1,50%	0,25%	0,25%	4,50%	5,50%	4,25%	3,50%	2,50%
EUA - T BOND 10Y (% ao ano) - Final de período	1,9%	0,9%	1,5%	3,9%	3,9%	4,3%	3,7%	2,7%
EUA - Taxa de Juro Real - % ao ano - (T BOND 10Y / CPI)	-0,3%	-0,3%	-5,2%	-2,4%	0,6%	1,6%	1,5%	0,7%
EUA - Inflação ao Consumidor - CPI	2,3%	1,3%	7,1%	6,4%	3,3%	2,7%	2,2%	2,0%
US\$/EURO (em \$ - fim de período)	1,12	1,23	1,13	1,07	1,11	1,05	1,02	1,00

(1) FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo, com base no PIB a preços de mercado em R\$ corrente.

(2) Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$).

(3) Exclui estoque de principal relativo a intercompanhias.

(*) Projeções: Austin Rating

Fontes: BACEN, IBGE, FGV, FIPE, FMI, MDIC, STN e JP Morgan.

Elaboração: Austin Rating



Alex Agostini

Economista-chefe

alex.agostini@austin.com.br

+55 11 3377-0735

+55 11 99338-9376

Evelin Gonzaga

Economista

evelin.gonzaga@austin.com.br

+55 11 3377-0707

+55 11 93014-0274